ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

# CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.216
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Bricola) Caixa do Correio — D

S. Paulo — Segunda-feira, 6 de Abril de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior - Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior - Semestre 25$

## Partido Republicano

**ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO ESTADUAL**

Estando marcado o dia 12 do proximo mez para se proceder á eleição de um deputado pelo 6.o districto estadual, na vaga aberta em virtude de renuncia do dr. Gustavo Paes de Barros, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com a maioria das indicações recebidas, resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado do districto o nome do

**DR. OLAVO DE QUEIROZ GUIMARAES,**
**medico, residente em Jundiahy**

A apresentação desse illustre correligionario, além de obedecer ao reconhecimento dos serviços que já tem prestado á causa publica, traduz a confiança na sua reconhecida competencia, zelo e patriotismo em bem do Estado no desempenho do honroso mandato que lhe será conferido.

Levando essa resolução ao conhecimento dos directorios municipaes, a Commissão solicita para ella o apoio indispensavel, afim de que o resultado eleitoral manifeste, mais uma vez, a grande vitalidade do Partido e a uniformidade de vistas com que exerce a sua acção politica no Estado.

S. Paulo, 29 de março de 1914.

Bernardino de Campos
Jorge Tibiriçá
João Alvares Rubião Junior
Francisco Glycerio
M. J. de Albuquerque Lins
José Cesario da Silva Bastos
A. de Lacerda Franco
Adolpho A. da Silva Gordo
Fernando Prestes de Albuquerque.

## As catacumbas e o direito romano

Os romanos praticavam a cremação dos cadaveres e depositavam as cinzas de seus defunctos nos tumulos familiares, (sepulchrum, memoria) ou então em sepulturas collectivas abobadadas, cujos innumeros e pequenos nichos, á semelhança de pombaes, lhes mereceram o nome de columbarios.

Os judeus, porém, que em Roma viviam, conservando os costumes do paiz natal, esforçaram-se por reproduzir as cavernas sepulchraes de sua terra nos tumulos, que escavavam na camada petrea do tufo romano. Catacumbas judias foram portanto construidas antes do advento do christianismo em Roma e as duas colonias hebraicas, a do Trastevere e a da porta Capena, possuiam seus respectivos cemiterios subterraneos, um na Via Portuense, outro na Via Appia, e outros mais de menor importancia, todos reconheciveis pelo candieiro de sete ramos profusamente representado nas lousas e lampadas.

Até á data da destruição de Jerusalém por Tito (70 D. C.), os christãos eram tidos como uma seita hebraica: os judeus, convertidos pelos apostolos, achavam, pois, sepulturas nos cemiterios de seus patricios.

Outra era a condição dos christãos convertidos do paganismo, que já nos tempos apostolicos se mostravam numerosos, e, conforme o testemunho de Tacito, Suetonio e Dião Cassio, muitos dentre elles eram de elevada categoria e até da mais alta nobreza. Estes patricios tinham seus proprios mausoléos e, segundo o uso antigo da classe nobre de permittir aos clientes e pessoas pobres enterrarem-se na área do monumento, marcando com um cippo ou columna funeraria o logar da sepultura, facultavam aos correligionarios uma tumba ao lado do mausoléo principal, ou no respectivo sub-solo, dando desta sorte origem ás catacumbas ou hypogeus christãos.

Afim de comprehender exactamente a existencia e o desenvolvimento destes cemiterios, porém, cumpre examinar-lhes a posição juridica.

A lei das Doze Taboas, redigida nos fins do quarto seculo antes de Christo e que veiu a ser o estatuto fundamental do direito privado pelos seculos vindouros dos destinos romanos, já prohibia o enterro de restos humanos no recinto da cidade. Em consequencia de tal prohibição sepultavam-se os defunctos fóra dos muros e principalmente ao longo das grandes arterias extra-urbanas. Assim apresentou-se, pelo correr dos annos, a Via Appia, esta "Regina Viarum", numa distancia de leguas, literalmente orlada, de ambos os lados, de mausoléos e monumentos funerarios, que entre si rivalizavam em fausto e belleza.

Em redor e ao pé dos mais soberbos monumentos de Cecilia Metella, Seneca, Messala Corvino, dos patricios, dos Cesares e de seus amigos, agrupavam-se, marcados por singellos cippos, as sepulturas dos humildes plebeus, amigos e clientes. Inane vaidade dos humanos, onde todas as ambições, satisfeitas ou desenganadas, se nivelavam, sob o rotulo de epitaphios mais ou menos pomposos, perante a egualdade das cinzas.

Todos os cemiterios christãos da era apostolica brotaram de sepulturas familiares: taes eram, na Via Ardeatina, a catacumba de Flavia Domitilla, sobrinha do imperador Domiciano e membro da familia Flavia, na Via Salaria, a de Priscilla, esposa, ao que parece, do consul Acilio Glabrio; na Via Appia, a de Lucina, da familia Pomponia; na Via Ostiense a de Commodilla, connexa com a tumba de S. Paulo, e, mais tarde, as de Cecilia, Pretextato, Hermes e outras, todas designadas pelo nome do fundador.

Acontecia tambem que a sepultura de algum martyr se tornava o nucleo dum cemiterio, que então se denominava pelo santo cujos restos encerrava. Taes as catacumbas de S. Lourenço, S. Castulo, S. Valentim, S. Pedro e S. Marcellino, S. Sebastião, Santa Ignez e outras.

Occorre, porém, a pergunta, como eram os christãos, ás voltas com a animadversão popular, os editos de perseguição e medidas sanguinarias que os imperadores pagãos empregavam para exterminar o nome christão capazes de construir, possuir e fazer uso de tão vastos cemiterios? Esvaece-se a apparente impossibilidade perante a legislação romana no tocante a assumptos funerarios.

Na antiguidade todos os povos consideravam inviolaveis as sepulturas.

O direito romano, porém, outorgava ao tumulo, pelo facto de nelle se enterrar um morto, o caracter de logar religioso, que, sob a egide da lei, não se podia alienar nem violar, ficando sempre propriedade da familia ou corporação.

Os proprios cadaveres dos suppliciados gosavam de tal privilegio, com excepção de poucos crimes, pois que se considerava o delicto apagado pela morte do delinquente — corpora animadversorum quipuslibet petentibus ad sepulturam danda sunt (Digest. 48, 24, 3). Era, outrosim, acto de piedade conceder, em taes circumstancias, uma sepultura no proprio hypogeu familiar. Em virtude de tal lei, José de Arimathea reclamou do governador romano, Poncio Pilatos, o corpo de Jesus e sepultou-o no sepulcro que para si preparara, e do senador Asturio conta-se que ás proprias costas carregou, desde o cadafalso, o cadaver do suppliciado Marino para enterral-o (Ruinart, Acta Sincera, II, 132).

Usavam, portanto, os christãos do direito commum quando enterravam os defunctos em cemiterios pertencentes a correligionarios mais afortunados. Faziam-no ás claras, pois estavam na legalidade e ninguem podia censurar-lhes o proceder, mesmo quando enterravam os restos mortaes dos martyres. O publico podia, durante momentos, extranhar a grande mortandade, occorrendo-lhe logo a conclusão de que eram christãos, e, por muito que a turba odeasse a estes, sua sanha esbarrava, assim como a dos decretos de perseguição, á beira das *arenariae* ou das cryptas que recebiam os corpos das victimas.

Accresceu, pelo anno de 200, que novas disposições legaes vieram fortalecer as garantias de que os cemiterios gosavam. Em virtude da lei de reorganização dos "Collegia pauperum", sob Septimo Severo, constituiram-se as communidades christãs em taes collegios, adquirindo desta sorte a personalidade juridica. Tal qual as diversas "Irmandades" p. ex. o "Collegium Cultorum Dianae", possuiam columbarios e hypogeus, assim como o fundo social destinado a custear as acquisições, conservação, enterros, etc., organizou-se a collectividade dos christãos como sociedade civil, em primeiro logar em Roma, depois nas provincias, e como tal se homologou perante o magistrado.

Reconhecidos pelo Estado como a corporação dos "Cultores do Verbo Divino", entre si conhecidos como reunião dos irmãos, *Ecclesia Fratrum*, gosavam os seus cemiterios collectivos dos mesmos privilegios de immunidade e inviolabilidade que os das associações congeneres pagãs.

Verdade é que os imperadores Decio, e, depois delle, Diocleciano, usando dum mesquinho subterfugio, confiscaram as áreas sob as quaes existiam os cemiterios christãos, entulhando as entradas e desta sorte vedando-lhes o accesso á inviolabilidade dos hypogeus.

Os seus successores, porém, revogaram-nas como de todo contrarias ao espirito do direito romano.

Mais de cincoenta catacumbas, grandes e pequenas, extendem-se em torno da cidade romana, formando-lhe, a tres ou quatro kilometros de distancia, uma larga faixa, muitas vezes interrompida pelas vias e estradas publicas e pelas depressões do terreno. Rarissimas vezes uma catacumba tem ligação subterranea com outra; fortuitamente communicam com hypogeus pagãos, quando, sendo limitrophes, modernamente se lhes romperam as divisões; nunca, porém, tiveram communicação subterranea com o interior da cidade, não existindo aliás nenhuma catacumba no seu recinto.

Locaes de reunião, oração e asylo quasi sempre seguro, durante os espasmos odientos das sangrentas perseguições, logares sagrados de sepultura durante tres seculos, onde se recolhiam os restos sangrentos dos heroicos confessores da fé, os despojos venerandos dos martyres, mutilados pelo gladio e pelos açoites, resequidos pelo fogo ou pela inanição, — formam as catacumbas christãs como que anteparos exteriores deante dos muros urbanos, postos avançados de phalanges santas victoriosamente cahidas, baluarte espiritual em torno da cidade eterna.

D. Amaro van EMELEN, O. S. B.

## NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

❖ ❖

Realiza-se, das 13 ás 15 horas, a audiencia do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

❖ ❖

Hoje, de manhã, regressará de Rio Claro o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, que havia seguido hontem para aquella cidade.

❖ ❖

Em carro reservado ligado ao comboio nocturno da Sorocabana Railway, partiu para Platina, de onde prolongará a sua viagem até á ponta dos trilhos da linha de Tibagy, em direcção de Porto Tibiriçá, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura.

O avançamento da Sorocabana, de cujas obras é empreiteiro o sr. José Giorgi, já vae além do Patrimonio dos Assis.

O regresso do titular da pasta da Agricultura a esta capital será na proxima quarta-feira.

❖ ❖

O sr. dr. Guilherme Alvaro, director geral do Serviço Sanitario, poz um automovel á disposição do sr. conselheiro Ruy Barbosa, senador federal pela Bahia, afim de s. exc. visitar o Instituto Serumtherapico do Estado, no Butantan, hoje, ás 9 horas, em companhia de sua exma. familia.

❖ ❖

Ouvimos que não será nomeado por emquanto o novo secretario geral do Arcebispado, cargo vago com a eleição do actual a bispo de Florianopolis, sendo esse cargo desempenhado interinamente pelo padre dr. Archibaldo Ribeiro, até ao regresso do revmo. sr. arcebispo metropolitano, da Europa.

Na sua viagem, será o revmo. sr. arcebispo acompanhado pelo revmo. conego Marcondes Pedrosa, vigario de Santa Cecilia.

A' frente desta parochia ficará o revmo. padre Affonso Chiaradia, seu coadjutor, auxiliado pelo revmo. padre Francisco Rodrigues dos Santos, ha pouco exonerado do cargo de lente do Seminario Provincial, por ter sido nomeado capellão e director espiritual do Collegio Archidiocesano.

Este sacerdote residirá na parochia de Santa Cecilia.

Todas as probabilidades para o cargo effectivo de secretario do Arcebispado recáem na pessoa do padre dr. Gastão Liberal Pinto, lente do Seminario Provincial, que, segundo consta, já foi convidado para occupal-o.

Na ausencia do revmo. sr. arcebispo metropolitano ficarão como governadores da Archidiocese os revmos. monsenhores drs. Paula Rodrigues e Benedicto de Sousa, actualmente vigario geral e pró-vigario geral do Arcebispado.

❖ ❖

Ao seu collega da Guerra o ministro da Marinha expediu o aviso seguinte:

"Desejando completar a collecção de armas brancas usadas desde a nossa independencia, existente no Museu de Marinha, solicito vossa cooperação nesse sentido com a expedição de necessarias ordens afim de que seja fornecido a este ministerio, pelo Arsenal de Guerra desta capital, pelo Rio Grande do Sul, um exemplar dos terçados, sabres e baionetas de que disponha o referido Arsenal e tenham sido julgado inuteis."

❖ ❖

Respondendo ao Aviso n. 79, de seu collega das Relações Exteriores, o qual acompanhou cópia da nota da Legação da Bolivia, referente á isenção de impostos sobre o gado vaccum importado do dito paiz pelo nosso, o sr. ministro da Fazenda declarou-lhe que o gado de córte, introduzido pelas fronteiras terrestres, fica sujeito ao mesmo imposto applicado ao que é importado pelas vias maritimas, conforme estabelecem os arts. 23, da lei n. 1.313, e 1.o, n. 1, da de n. 2.210, não havendo no Tratado de Commercio e Navegação Fluvial, celebrado pelos dois paizes, artigo algum concedendo isenção de direitos para mercadorias exportadas pela Bolivia para o Brasil, quer por via fluvial, quer por terrestre, seguindo-se que ao regimen daquelles dispositivos, que estão em pleno vigor, está sujeito o gado em questão.

❖ ❖

O sr. almirante Alexandrino de Alencar ministro da Marinha, dirigiu o seguinte officio ao seu collega da Guerra:

"Pretendendo a Marinha constituir um nucleo de aviadores, rogo vossas providencias afim de serem matriculados, a expensas deste Ministerio, vinte e cinco alumnos, de accôrdo com as condições da clausula 20.a do ajuste celebrado entre esse Departamento e a Escola de Aviação Brasileira, da firma Giuro Bucelli e Comp.

Como auxiliares e sem obrigações pecuniarias para com a mesma Escola, serão apresentados mecanicos navaes, para acompanhar os alumnos matriculados nos trabalhos respectivos, os quaes futuramente poderão ser aproveitados, segundo as aptidões reveladas.

## Do meu canto

Veiu á imprensa, pela secção livre dos jornaes, um facto que não póde absolutamente passar sem commentarios, e que levamos ao conhecimento de quem de direito, para que a sua repetição seja evitada.

Em Palmeiras, adoeceu gravemente o promotor publico da comarca, dr. Castorino. Foi chamado o medico do logar para o soccorrer. Allegando não sabemos que motivos, o medico excusou-se a tratar do enfermo. A esposa do dr. Castorino insistiu nos chamados, escreveu cartas e empregou todos os esforços possiveis para que a assistencia medica não faltasse ao marido. O Galeno do interior oppoz, a estes appellos lancinantes dum coração de mulher, a mesma sorumbatica e tenaz recusa. Resultado: depois de alguns dias de torturantes soffrimentos, que talvez pudessem ser evitados pela intervenção do medico, o enfermo morreu.

Isto não se passou na Africa; passou-se no nosso Estado, numa comarca civilizada e com um medico que o apprendizado e a experiencia profissionaes deviam ter dotado com essa porção de humanidade que é o patrimonio de todo o sêr vivo e intelligente.

Não pretendemos saber si, mesmo com a intervenção do pratico, o doente morreria da mesma maneira, — e até si morreria mais depressa. Essa não é a questão. A questão, pura e simplesmente, é que um medico se julgou no direito de recusar soccorros a um doente em estado grave, direito que nós formalmente contestamos, antes mesmo de conhecermos os motivos que dictaram tão extranha resolução.

O medico, pela natureza tão especial da profissão que exerce, é como o sacerdote. Não se pertence. Pertence á sociedade. E não se concebe que hesite deante dum enfermo que a sua intervenção póde arrancar á morte, como não se conceberia que qualquer individuo deixasse um dos seus semelhantes morrer á sua vista, num incendio ou num naufragio, podendo extender-lhe a mão salvadora.

O medico que recusa os soccorros profissionaes a um doente em estado grave, allegando motivos de incompatibilidade ou quaesquer outros, sómente é medico porque possue um diploma obtido numa faculdade. Mas não é um medico no sentido amplo da palavra, porque lhe falta esse espirito de dedicação, essa abnegação idealista, essa nobre renuncia das paixões, que caracterizam os verdadeiros representantes da sciencia moderna. Sem um coração cheio de caridade para com o proximo, não ha medico completo.

O falso discipulo de Hyppocrates, que em Palmeiras se permitte fazer selecção entre doentes sympathicos e doentes que incorreram na sua antipathia, não tinha o direito de recusar, *sob nenhum motivo*, a assistencia que lhe era pedida. Tratava-se duma pessoa qualificada; mas fosse o enfermo o maior dos criminosos, o ultimo dos miseraveis, o derradeiro termo da escala dos humildes, o seu acto seria da mesma forma imperdoavel. Essa recusa tem o caracter de criminosa. Si a letra dos codigos não é expressa a tal respeito, a qualificação mental que todos os homens de coração darão áquelle acto é a de homicidio voluntario, praticado á sombra da insufficiencia taxativa da legislação.

Felizmente, o caso de Palmeiras é uma excepção entre nós. Excepção escandalosa porque é a *unica* que conhecemos ás regras que norteiam a nobre classe dos medicos paulistas. O seu caracter isolado torna-a mais odiosa. E aos profissionaes, tão ciosos das suas tradições de dedicação e de altruismo, deve ella ter impressionado desfavoravelmente como impressionou a opinião publica, sempre justiceira, que já sobre o occorrido se externou clamorosamente.

Gomes BRAGA.

## A guerra á fortuna

**Os governos europeus influenciados por tendencias socialistas — Aspectos novos da eterna querella entre pobres e ricos — A migração dos capitaes, que fogem ao fisco — O imposto do rendimento, em França, ameaçado de aggravamento — A repercussão da ameaça sobre a economia nacional**

Não é verdadeiro dizer-se que o capital emigra da Europa por falta de applicação. A migração do dinheiro para os paizes novos provém, em primeiro logar, da mesquinhez da taxa média de juro, que não vae além de 5 por cento. Provém, em segundo logar, da perseguição que todos os paizes europeus movem á fortuna privada, gravando o seu rendimento em proporções cada vez maiores.

Ha dois annos, por exemplo, que a politica franceza se move em volta deste eixo: o imposto sobre o rendimento. Por causa desse imposto, já cahiram dois ministerios e o terceiro vive numa instabilidade que o obriga a contradicções successivas. A fortuna privada tem naturalmente os seus adversarios natos, que são os socialistas; mas possue defensores ardentes, que se servem de todos os meios que o dinheiro proporciona para deter os governos nessa obra de socialização progressiva das riquezas, que alguns homens publicos já confessam ser o objectivo final dos seus esforços.

Vae longe o tempo em que possuir uma grande fortuna, era gosar de todas as beatitudes que a vida confere aos seus eleitos. Hoje, possuir é soffrer, como diria qualquer espirituoso paradoxista do *boulevard*. As pessoas ricas figuramol-as mentalmente fazendo os gestos de Harpagão e encurvando as unhas sobre os seus saccos, sempre na espectativa de que o poder venha despojal-as do que possuem.

A civilização é, em principio, uma cousa boa; mas custa caro. Os seus encargos triplicaram em quarenta annos o orçamento de despesa de todos os paizes europeus. Para fazer face a essas exigencias, os governos têm necessidade de dinheiro; e, quando um governo precisa de dinheiro, vae buscal-o onde elle existe, isto é, aos que o possuem. O imposto do rendimento, na sua fórma progressiva, que é a que se pretende adoptar em França, é a affirmação do principio de que as fortunas privadas pertencem ao Estado, — principio difficilmente acceitavel pelos que enthesouraram.

Nesta lucta entre a propriedade e o socialismo, mais ou menos disfarçado que hoje influe em todos os governos, devemos reconhecer que os ricos têm todas as desvantagens. A sua inferioridade numerica é patente. De posse da riqueza, naturalmente se encontram privados daquelle ardor combativo que só se adquire na lucta rude com a adversidade. Gosando de privilegios, não pódem ter a sympathia das massas, sem cujo apoio nenhuma victoria é hoje possivel. Os seus ultimos castellos de defesa — a lei, as tradições, os parlamentos, os commissarios de policia, — abrem brechas diariamente e deixam-se inquinar pela dialectica vigorosa de Proudhon. A sua causa, em summa, excessivamente egoista, não merece o interesse de ninguem.

Os inimigos da fortuna privada, esses têm todas as superioridades, desde a do numero á da facilidade de persuasão. Como a maioria se compõe de pessoas que nada possuem, os ataques á propriedade obtêm sempre exito, pois lisonjeiam o nosso occulto instincto de justiça, que não comprehende como os bens da terra se encontram repartidos tão desegualmente.

A esta argumentação facil não faltam razões solidas a oppôr. A desegualdade social, que os revolucionarios sonham abolir, reduzindo todos á mediocridade, é o unico factor de progresso que se tem evidenciado desde que se começou a escrever a historia do mundo. Ella tem sido o acicate que impelle o homem aos grandes commettimentos. Num mundo onde todos gosassem as mesmas vantagens, a suppressão do estimulo anniquilaria toda a actividade. Mas estas considerações — e outras que poderiamos fazer em sentido analogo, — escapam ás multidões, incapazes de ceder a raciocinios amplos. Proudhon será sempre muito mais lido do que qualquer dos economistas classicos, que ensinam ser a propriedade de direito natural e o fundamento da sociedade.

Os impostos que progressivamente vão esmagando a propriedade, em alguns paizes europeus, e sobretudo em França, têm uma repercussão inesperada na circulação dos capitaes. Estes procuram todas as maneiras de se furtarem á acção do fisco. Quando o não conseguem, emigram. Com um orçamento de receitas mais rico, a França está hoje economicamente mais pobre do que ha dez annos. Os capitaes francezes, que se encontram em todo o mundo, faltam em França para certas empresas. Ha dias, o *Matin* revelava a invasão, no sul da França, do capital germanico. E sobre ella bordava commentarios que, segundo parece, não terão effeito sobre a maioria radical-socialista que neste momento discute a elevação do imposto sobre a renda... — G.

Promovida pela directoria da Associação dos Licenciados nas Escolas Superiores de Commercio, realizou-se ante-hontem, na séde daquella aggremiação, em Bruxellas, uma interessante conferencia sobre "O Brasil moderno e a expansão belga".

O conferencista, que foi ouvido por publico numeroso e attento, demonstrou a importancia dos progressos materiaes do Brasil nos ultimos annos. Chamou em seguida a attenção dos belgas para o mercado brasileiro, que incontestavelmente é um excellente campo de negocios, em especial para a industria metallurgica, uma das mais importantes da Belgica.

Por ultimo, o orador louvou a attitude do Brasil pela politica de utilitarismo economico que adoptou e em que deve proseguir.



ACADEMIA DE S. PAULO

## TRADIÇÕES E REMINISCENCIAS

### Estudantes, Estudantões e Estudantadas

### A TURMA ACADEMICA DE 1831-35

**PARTE SEGUNDA**

**MANUEL JOSE' CHAVES — A SUA VIDA PUBLICA — "O JOÃO", "O JOAQUIM" E "O MANUEL" — TRES MACROBIOS A JOGAREM PETECA — ENCLAUSURADO NA SE' — O CAROLISMO DE UM LENTE DE PHILOSOPHIA — "SANTO DEUS, ESTE MUITO E' MUITO VASTO!" — "NÃO PERTURBEM A NATUREZA..." — TRAÇOS CARACTERISTICOS DO PHYSICO E DO MORAL — DADOS BIOGRAPHICOS COMPLEMENTARES — SILVA LOBO — PINTO DE MIRANDA — MARÇAL DOS SANTOS — MARIANO DE MELLO — MARTINHO PRADO — NO PHYSICO E NO MORAL — DEDICOU-SE A' AGRICULTURA — A COOPERAÇÃO QUE LHE COUBE NA EVOLUÇÃO ECONOMICA DE S. PAULO — SEUS SENTIMENTOS PHILANTHROPICOS — A GRANDE FORTUNA QUE FORMOU — NA POLITICA — A SUA PROLE DISTINCTISSIMA — COMPETENCIA PROFISSIONAL — UM DITO ESPIRITUOSO — SEBASTIÃO RIBEIRO — THEODOSIO DE SOUSA**

*Manuel José Chaves.* — Paulista, e mesmo paulistano, nascido nesta capital a 13 de novembro de 1812, filho do cirurgião-mór de milicias, Manuel José Chaves, natural de Chaves, em Portugal.

Estatura mediana, moreno pallido, feições bem accentuadas, rosto comprido, labios grossos, cabellos bastos e castanhos... na quadra academica, está visto, depois grisalhos e por fim niveos; bastante pilloso, conservou sempre basta cabelleira, bigodes rapados e barba tambem rapada na face, *en collier*, á moda de 1830 a 1850, que para elle foi a de todas as épocas; olhar e expressão physionomica cheios de brandura e mansidão, fiel retrato da sua alma. Effectivamente, elle era um homem bom; talvez bom em demasia.

Fez regular o seu curso academico, distinguindo-se pelo talento, pureza de costumes e exemplar applicação. Era tão conceituado entre os mestres, que, por vezes, o director da Faculdade o convidou, ainda estudante, para substituir nas suas faltas lentes do curso de preparatorios ou fazer parte de mesas examinadoras.

Formado, jámais advogou; preferiu a carreira do magisterio. Por decreto do regente Feijó, que o conhecia e apreciava, foi nomeado professor de philosophia do Curso Annexo. Mais tarde, foi director e professor de pedagogia da primeira Escola Normal, fundada em 1846. Nestes cargos elle jubilou-se em 1871 e 1878, com mais de 30 annos de serviços em cada um.

Em politica, espirito profundamente conservador, sempre militou... no partido liberal. Eram frequentes no antigo regimen anomalias taes. E quando deixarão de ser?

Foi eleito por vezes juiz de paz e eleitor da parochia da Sé, e no biennio de 1842-44 fez parte da Assembléa Legislativa Provincial.

O seu temperamento retrahido, a sua modestia, a sua timidez mesmo — não lhe permittiam ambicionar os arrojados vôos da oratoria nem lustre de parlamentar; contentou-se, pois, no desempenho do seu mandato, em prestar serviços, na penumbra das commissões. Jámais lhe tiraram o somno os triumphos oratorios de José Bonifacio, Gabriel ou Barbosa da Cunha. Era amigo da infancia e companheiro de folguedos da puericia, dos conselheiros Barão de Ramalho e Chrispiniano Soares. E esta preciosa amizade conservou-se inalteravel durante toda a vida de cada um delles. Tratavam-se, entretanto, do antigo modo paulista, por — *vós*, com o verbo correctamente conjugado na segunda pessoa do plural; mas a designação nominal não era ao appellido patronymico e sim ao nome de baptismo. Cada um era, para os outros, o João, o Joaquim, o Manuel.

Refere chronica bisbilhoteira que, mesmo nos seus velhos dias, os tres amigos se reuniam a portas fechadas, uma vez por semana, na casa do dr. Chaves, á rua do Carmo e ahi passavam mais de um hora.

Para que seria?!

Verificou-se depois que tão respeitavel conciliabulo não applicava esse tempo em altas cogitações philosophicas sobre o futuro da humanidade, mas... em jogar peteca. Não se achavam alli os conselheiros Chrispiniano, Ramalho e o dr. Chaves; mas o "João", o "Joaquim" e o "Manuel", que celebravam doce recordação da adolescencia.

Terminava-se a grata diversão por uma *janta* á antiga paulistana, servida ás tres da tarde, na qual poderia faltar a sôpa, mas eram indefectiveis o picadinho, o cuscu's de peixe e o arroz doce.

Ao dr. José Manuel Chaves, especialmente, fazia-se de mister este exercicio, correctivo hebdomadario, a bem da hygiene, aos seus habitos por demais sedentarios.

Sómente sahia de casa para dar desempenho aos deveres escolares ou civicos e para ir rezar na egreja da Sé.

Esta visita á Sé, porém, embora diaria, ou mesmo repetida diariamente, não o obrigava a grande movimento, pois o templo permanecia a poucos passos da casa delle.

Não raro, immerso em fervorosa prece, na doce e mystica penumbra da capella do Santissimo, ficava o dr. Chaves fechado na egreja pela inadvertida retirada do sachristão, sem ter dado por um vulto mudo e immovel a um canto na capella do Santissimo.

Qualquer outra pessoa, apercebendo-se do caso, teria reclamado ou procurado meio de libertar-se daquella prisão. O dr. Chaves, não; ao contrario, sentia-se feliz com o isolamento, que lhe permittia, mais á vontade e com a segurança de não ser perturbado, entregar-se de toda a sua alma aos enlevos da oração ou ao extase da visão divina.

Como se vê, o dr. Chaves era muito religioso e mais do que isso. Digamos a palavra: era carôla, extremamente carôla.

Esse excesso de sentimento religioso não podia deixar de exercer influxo sobre os seus ensinos na cathedra de philosophia no curso annexo á Faculdade. E isto realmente acontecia.

O compendio official era o velho Barbe; elle o declinava nas suas prelecções, em genero, numero e caso e — dahi não passava, nem permittia o fizessem os seus discipulos. A existencia de Deus era assumpto vedado á critica, sem embargo de ser tolerado glosar-se a affirmativa. A doutrina da cadeira cifrava-se na seguinte formula, frequentemente repetida: "Deus existe, e ai de nós si assim não fosse!"

Cousa tão evidente, para que demonstrar!?

Referindo-se aos ensinamentos do dr. Chaves, de quem aliás era amigo, soia dizer o conselheiro Carrão, caracterizando sobranceiro o espirito de rotina do velho professor: "*in sentina jacet!*"

Alludimos ha pouco, aos habitos sedentarios do dr. Manuel José Chaves.

E na verdade, a não ser para ir á Academia ou á egreja, acompanhar procissão ou desempenhar deveres civicos, pouco se abalava.

Jámais se ausentou da capital paulista.

Referem que, cedendo uma vez á insistencia de amigos, resolveu fazer uma excursão a Santos, para vêr o mar. Chegado, porém, ao Alto da Serra e extendendo a vista sobre o interminо panorama que dalli se descortina, exclamou assombrado: "Santo Deus! como este muito é vasto!" E poz termo á viagem, voltando pressuroso á sua querida Paulicéa.

Elle tinha a impressão de que a terra se terminava na orla das montanhas e collinas que formam o horizonte paulistano. Certo assim não pensava, pois que era um espirito culto; mas, como dissemos, tal era a sua impressão.

O dr. Chaves era um homem bom, repetimos; bom e bondoso, mas infelizmente a sua bonhomia ultrapassava as raias do razoavel: e fazia-o propriamente — um bonachão.

Basta mencionar o seguinte facto, que a tradição ainda conserva inalterado:

Residia o dr. Chaves num velho sobrado, á rua do Carmo, de construcção e typo do periodo colonial, com as indefectiveis rotulas e sacadas de balcões salientes formados de grandes e desgraciosos caixões de carrafos verdes em fórma de confessionarios.

Ao voltar á noite á casa, elle percebia por discreto mas irreverente rumor, no escuro saguão da entrada, que com a presença de adventicios se achava duplicado o pessoal do seu serviço domestico.

Não se agastava com o caso; ao contrario, vexado por incommodar com a sua inopinada presença os imprudentes namorados, advertia-os com complacencia:

— Não perturbem, não perturbem a natureza!

E sem riscar um phosphoro, para não aggravar o contratempo que causava o santo homem atravessava ás escuras o corredor, subia a escada e a passos leptos com muita philosophia procurava os seus aposentos.

Trajava sempre fato preto, de panno, mal talhado, surrado e a requerer escova, assim como cartola a requerer ferro... requerimentos jámais despachados. Usava calçado de bezerro, em fórma de sapatão, e não de botim.

Não fumava, mas era grande tabaquista, sempre munido de boceta com canguinha e do competente lenço de alcobaça.

Trazia gravata de volta, de setim preto, á moda de 1848.

No caminhar, a passos miudos, antes apressados que vagarosos, mesmo sob o fardo dos annos, trazia o busto inclinado para deante e o olhar para o chão.

Era modesto, economico, de maneiras singelas e affaveis, quanto lhe permittiam o temperamento retrahido e o natural acanhamento.

Dentro dessa casca tosca, uma alma de philosopho optimista e um coração de anjo.

Foi casado com d. Maria Benedicta Chaves, filha do sr. José de Oliveira Prado. Deste enlace teve seis filhos.

Falleceu nesta cidade, com perto de 86 annos, aos 26 de junho de 1898, deixando filhos, netos e bisnetos.

*Manuel Pereira da Silva Lobo.* — Bahiano, nascido em 1809 na freguezia de S. Pedro, filho de Francisco Fernando e Castro Lobo.

Seguiu a carreira da magistratura. Falleceu na Bahia, ha longos annos.

*Manuel Pinto de Miranda.* — Fluminense. Não consta a sua inscripção no termo das matriculas do 1.o anno do curso juridico de S. Paulo; o seu nome, porém, figura na relação dos bachareis formados em S. Paulo, no anno de 1835.

Não temos a respeito delle nenhuma informação.

*Marçal José dos Santos.* — Mineiro, nascido em Ouro Preto em 1810, filho de Joaquim José dos Santos.

Exerceu a advocacia na sua provincia natal.

Foi membro da Assembléa Legislativa de Minas nos biennios de 1842-43, 1844-45, 1856-57, 1858-59, 1860-61 e 1861-62.

E' fallecido, ha muitos annos.

*Mariano Rodrigues de Sousa Mello.* — Paulista, nascido em Mogy das Cruzes em 1811, filho de Domingos Rodrigues de Almeida.

Foi juiz municipal no termo de Mogy das Cruzes. Deixou depois a magistratura e immiscuiu-se nas luctas da politica do seu municipio, onde por algum tempo foi contado entre os chefes do partido liberal.

Fez parte da Assembléa Provincial de S. Paulo no biennio de 1848-49, e como supplente nos de 1846-47, 1850-51 e 1852-53.

*Martinho da Silva Prado.* — Paulista, nascido nesta capital em 1812, filho do capitão-mór Eleuterio da Silva Prado e de d. Anna Vicencia Rodrigues Jordão.

Estatura pouco superior á mediana; bem apessoado, busto erecto, tez morena, olhos castanhos escuros, barba toda; physionomia sympathica, apparentemente severa, quando concentrada, revestia-se logo de bondosa expressão quando se dirigia a alguem.

Quanto ao moral, — bondoso, modesto e algo retrahido. Só se expendia em rodas muito intimas.

Dotado de lucida intelligencia, deixou não obstante a carreira das letras, preferindo á cultura do direito a cultura agricola.

Fez-se fazendeiro de café, grande, activo e adeantado lavrador, empregando a principio o serviço escravo e depois o braço livre.

Na evolução economica pela qual, em 1888, passou a provincia de S. Paulo, teve grande cooperação o dr. Martinho Prado, por ter sido um dos fundadores e principaes organizadores da benemerita associação Promotora da Immigração. Já naquelle anno tinha elle concedido a liberdade a toda a sua escravatura e colonizado suas vastas fazendas, exemplo que foi seguido por seus filhos e genros, seus vizinhos e grande numero de fazendeiros da então provincia de S. Paulo.

Para o mesmo auspicioso resultado, não obstante a rija corrente obscurantista de resistencia á abolição do elemento servil, o dr. Martinho Prado auxiliava com avultado donativo pecuniario a *Commissão encarregada da libertação dos captivos*, no municipio da capital.

De caracter franco e generoso, era, entretanto, modesto em extremo e inimigo do exhibicionismo. Assim, raramente deixava de concorrer com avultado donativo em favor de qualquer idéa philantropica para cujo concurso era solicitado; fazia-o, porém, com a clausula essencial de conservar-se secreta a sua liberalidade. Adstricto á mesma norma, jámais assignava em qualquer subscripção o seu nome, as suas iniciaes ou mesmo algum pseudonymo... o que não exprime que deixasse de contribuir com generosidade, quando o objecto tendia algum fim de beneficencia, de progresso ou simplesmente de solidariedade com os seus amigos.

Com a esclarecida administração com que dirigiu as suas extensas culturas de café, e a applicação de capitaes em empresas industriaes de primeira ordem, avolumou consideravelmente a fortuna que havia herdado de seus paes e a que recebera do seu consorcio com a sua sobrinha, d. Valeriana Prado, e concorreu ao mesmo tempo para o desenvolvimento progressivo da sua terra natal.

Formou assim o dr. Martinho Prado uma das maiores e mais solidas fortunas deste Estado.

Na politica paulista, sempre militou nas fileiras do partido conservador, que o elegeu deputado á Assembléa Provincial nos biennios de 1854-55, 1856-57 e 1858-59.

Jámais aspirou a outra posição politica ou administrativa, para o que aliás lhe não faltariam, quizesse elle, os necessarios elementos.

Era, como dissemos, casado com sua sobrinha, d. Valeriana Valeria da Silva Prado, filha do barão de Iguape, seu irmão.

Deste enlace teve os seguintes filhos: conselheiro Antonio Prado, drs. Martinho Prado Junior, Caio Prado e Eduardo Prado, brasileiros illustres e de excepcional distincção, e duas filhas, as exmas. sras. condessa Anna Blandina Pereira Pinto, viuva do dr. Antonio Pereira Pinto; e d. Anesia Prado Chaves, viuva do dr. Elias A. Pacheco Chaves.

Falleceu nesta capital a 28 de julho de 1891.

Embora desviado da cultura das letras, o dr. Martinho Prado revelava frequentemente, por dictos agudos ou criteriosos conceitos, a sagacidade natural do seu espirito.

Sobre melhoramentos agricolas, a qualidade e cultura da terra e, em geral, a industria e mesmo o commercio do café, ninguem lhe levava a palma.

Adquirira tambem pela experiencia, perfeito conhecimento da qualidade das terras pela simples observação da sua flora.

Referem que uma vez, exaltando a alguns fazendeiros seus amigos a superioridade das terras de uma fazenda, lhes chamava a attenção para algumas arvores:

— Vejam, vejam alli aquelle esplendido pau d'alho, e, adeante, aquelle cambará de lixa...

Ao que maliciosamente atalhou um dos fazendeiros:

— E' verdade! E aquella embaúba?...

Penetrando a maligna allusão áquelle indicio de terra inferior, replicou, sem se desconcertar, o dr. Martinho Prado:

— E' um vilão isolado no meio de gente fidalga.

*Sebastião Ribeiro de Almeida.* — Riograndense, nascido em 1814, filho de Bento Ribeiro.

Teve breve existencia.

Foi, por pouco tempo, tenente-secretario do commando das armas da provincia do Rio Grande do Sul, por occasião da revolta.

Depois, seguiu a carreira diplomatica e serviu como secretario na legação brasileira em Londres e na Bolivia.

Falleceu em Lisboa, em fins de 1838.

*Theodosio Manuel Soares de Sousa.* — Mineiro, nascido em Paracatú, em 1803.

Vinha de anno anterior, matriculado em 1830 e era o Mathusalém da turma, um patriacha de... 28 annos!

Depois da formatura seguiu primeiramente a carreira da magistratura, tendo alcançado a nomeação de juiz de direito em 1838.

Cavalheiro de Christo em 1850.

Deixou depois a magistratura e foi excluido da matricula dos juizes de direito.

E' fallecido, ha muitos annos.

P. S.

Receberei com agrado quaesquer rectificações ou informações sobre objecto das notas supra e retro, afim de que sejam enfeixadas em livro na 10.a série destas *Tradições e Reminiscencias*, expurgadas, quanto possivel, de inexactidões e lacunas.

Almeida NOGUEIRA.

Foi ante-hontem publicado o regulamento do jogo de "boxe", approvado pela "International Boxing Union", na sua ultima reunião em Genebra.

O regulamento estabelece tambem regras para os desafios e para a concessão do titulo de campeão do mundo e declara que os matches obedecerão ás regras adoptadas nos paizes em que forem disputados, caso nesse paiz não exista nenhum grupo da União.

A conferencia approvou egualmente as regras internacionaes do "boxe" inglez para a disputa do titulo de campeão nas cinco partes do mundo, segundo as quaes sómente poderão ser qualificados os cidadãos nascidos ou naturalizados cidadãos dos paizes da parte do mundo em que tiver logar a disputa.

Foram tambem organizadas pela conferencia duas listas de campeões: os da Europa e os do mundo.

A União resolveu que os celebres boxistas Jack Johnson e Sam Langford disputem num match o titulo definitivo de campeão pesado.

Para esse encontro a União concede quatro mezes, a partir de hontem.

# Letras e Letras

A's segundas-feiras

### O HOMEM E A MULHER

O homem é a mais elevada das creaturas. A mulher, o mais sublime dos ideaes. Deus fez para o homem um throno, para a mulher, um altar. O throno exalta; o altar santifica.

O homem é o cerebro; o mulher, o coração. O cerebro produz a luz; o coração produz o amor. A luz fecunda; o amor resuscita.

O homem é o genio; a mulher, o anjo. O genio é immensuravel; o anjo, indefinivel.

A aspiração do homem é a suprema gloria; a aspiração da mulher é a virtude extrema. A gloria produz a grandeza; a virtude, produz a divindade.

O homem tem a supremacia; a mulher, a preferencia. A supremacia representa a força; a preferencia representa o direito.

O homem é forte pela razão; a mulher é invencivel pelas lagrimas. A razão convence; as lagrimas commovem.

O homem é capaz de todos os heroismos; a mulher, de todos os martyrios. O heroismo enobrece; o martyrio, sublima.

O homem é o codigo; a mulher, um evangelho. O codigo corrige; o evangelho, aperfeiçoa.

O homem é um templo; a mulher, um sacrario. Ante o templo descobrimo-nos; ante o sacrario, ajoelhamo-nos.

O homem pensa; a mulher sonha. Pensar é ter um cerebro; sonhar é ter na fronte uma aureola.

O homem é um oceano; a mulher é um lago. O oceano tem a perola que o embelleza; o lago, a poesia que deslumbra.

O homem é a aguia que vôa; a mulher, o rouxinol, que canta. Voar é dominar o espaço; cantar, é conquistar a alma.

O homem tem um fanal — a consciencia; a mulher, uma estrella — a esperança. O fanal guia; a esperança, salva.

Emfim, o homem está collocado onde termina a terra; a mulher, onde começa o céo.

*Victor Hugo.*

• •

### PAULO HEYSE

A 2 do corrente, na Allemanha, deu-se o passamento do grande poeta e prosador Paulo Heyse.

Morreu aos 84 annos, depois de uma vida gloriosamente fecunda. Produziu muitas obras de valor, entre romances e poemas, sendo ainda innumeras as traducções devidas á sua penna brilhante, de verdadeiro artista.

Paz á sua alma sonhadora, de romancista e de poeta.

• •

### DE UNS E DE OUTROS

As caracteristicas fundamentaes de uma verdadeira personalidade, as que informam e distinguem uma vida transcendental, são: a solidão, a unidade e a inaccessibilidade; toda existencia de verdadeiro pensador é isolada, unida a inabordavel. — *Vargas Vila.*

— As mulheres são a mais bella metade do mundo. — *J. J. Rosseau.*

— O verme é, dentre os comilões, o supremo monarcha. Engordamos todas as creaturas para que nos engordem, e engordamo-nos para o verme. — *Shakespeare.*

— Uma nova amizade póde distrahir um antigo amor. — *Mme. Guizot.*

— Vale mais a loucura do homem do que o juizo da mulher. — *Salomão.*

• •

### CORAÇÃO

— Meu pobre coração despedaçado,
Olha teus passos, dize-me quem és,
Neste valle de lagrimas profundo...
— Um desgraçado,
Aos pontapés
Por este mundo!

— Porque trazes meus olhos razos de agua,
Coração sem arrimo e sem amor,
Na lastima de um bem que é já perdido?
—Choro de magua,
Choro de dôr
Por ter nascido!

— Tão cançado do mal, tão sem ninguem,
Que bem esperas na existencia escassa,
Coração fatigado de soffrer?
— O eterno Bem,
A eterna Graça:
— Apodrecer...

*Julio Dantas.*

• •

### PARAIZO DA ALMA

Apresentando uma confecção esmerada, trabalho de uma acreditada casa da Allemanha, acaba de apparecer a terceira edição, augmentada e revista, do *Paraizo da Alma*, conhecido livrinho religioso approvado e recommendado por muitos bispos e outros elevados representantes do clero.

Este util breviario do monsenhor João Felippo, versa sobre a instrucção do amor de Jesus Christo para com os homens, a communhão frequente e sua utilidade, a missa, o sacerdocio, o sacramento da penitencia, e indulgencias, fechando com uma série de orações.

São paginas suaves, ungidas de piedade e esperanças, prégando os elevados ensinamentos da vida christã.

• •

### ROSAS

Uma rosa, espiralando para o alto a sua alma transubstanciada em aromas, desde os glaucos rosaes onde nasce, talvez cantarolando calmos devaneios, exprime: na haste, a poesia, o extase da optica; num altar, a veneração e o respeito; na affeição, uma patena de ouro onde vem a hostia venturosa para a communhão dos corações sonhadores.

*Anchises Lima.*

• •

### "HISTORIAS E FICÇÕES", POR EDUARDO DE CERQUEIRA

E' uma grande cousa a plastica! E', repetimol-o, embora tremam, nalgum camposanto de Povoa do Varzim ou Villa do Conde, terra natal e de baptismo do extraordinario Eça, as ultimas poeiras que porventura existam da carcassa do egregio conselheiro Accacio... Sinão, vejamos. Ainda ha dias, um collega carioca, ao receber duas brochuras, alcunhou-as de execraveis, fatidicas, pavorosas. Horrorizou-o a esthetica. Nem mesmo as abriu; si aquillo era prosa ou verso não sabia. A primeira impressão assustara-o, e condemnou-as: não as leria nunca sinão numa segunda edição melhor cuidada.

Nós, não somos assim. Não no continente e sim no conteudo encontramos os signaes pathognomonicos, os infalliveis, os que caracterizam o valor intrinseco da obra. Os symptomas externos, de apparencia, illudem, não poucas vezes, os mais habeis clinicos...

Ora, aqui temos um livro admiravelmente confeccionado em Brugge, na Belgica. Excellente papel, excellente impressão, excellentes typos. Desde a capa ao indice, através de mais de duzentas paginas, respira-se um ar de civilização, um ar de esthetica, um ar europeu. Apenas, turvando a perfeição graphica do volume, apparecem de longe em longe, algumas justificaveis falhas de revisão.

O texto, porém, não é tão perfeito como a parte material. E podia ser peor, de facto, si esta tambem deixasse a desejar...

E' um livro de contos. Alguns são interessantes, alguns desinteressantes e outros monotonos. A' linguagem, escorreita e clara, faltam imagens, viveza, essa graça subtil que attrae e enleva. O seu autor não trabalha o assumpto, a nosso ver, com a necessaria arte. Dahi a insipidez de innumeras paginas que podiam, com algum esforço, realçar brilhantemente.

Ha ainda algumas exquisitices, como aquella preoccupação de esclarecer ao leitor que cada conto é uma *veridica historia*... Isto são cousas de somenos. no emtanto.

Em summa, fossem todos os trabalhos como o que abre o livro, si bem que haja outros tão bons ou melhores, e fossem mais frequentes o enthusiasmo e o colorido nas orações, e talvez não externassemos esta opinião que bem desejaramos se manifestasse francamente elogiosa.

• •

### OS TRES VE'OS DE MARIA

O primeiro véo de Maria era de linho mais alvo do que a neve. Bordara-o com as suas proprias mãos, e ornara-o com uma grinalda de flores de seda, tão bem imitadas que as abelhas, illudidas, vinham pousar-lhe em cima. Este véo branco só o trouxe uma vez, no dia de sua communhão.

O segundo véo de Maria era de lã negra. Principiou-o no mesmo dia em que sua mãe lhe morrera, deixando-a sósinha, sem amparo, na casa abandonada. Era bordado de perpetuas roxas como as dos sepulchros de marmore e os olhos de Maria tinham-no orvalhado com todas as suas lagrimas. O véo negro só o trouxe uma vez, no dia em que se tornou esposa de Jesus.

O terceiro véo era feito de um retalho de azul celeste, bordado de estrellas e perfumado com aromas suavissimos. Foi o anjo da guarda quem lh'o deu, no momento em que ella entrou no paraiso.

*Guerra Junqueiro.*

• •

### "CARESSES BRE'SILIENNES", POR D. JULIE MARTIC

A este volume, editado em francez, que encerra umas tantas poesias, mimosas e lindas, a sua autora dá o nome assetinado de "Caresses brésiliennes".

Na dedicatoria que a amavel poetiza nos fez do seu precioso livrinho, ha, em relevo, a nota de que o mesmo foi impresso exclusivamente em beneficio da Gotta de Leite, humanitaria sociedade desta capital, o que por si só bastaria para assegurar-lhe brilhante successo, mesmo que lhe faltasse valor literario. Mas, longe disso, e apesar de ser, como a sua autora declara, o repositorio dos seus primeiros versos, esse livrinho da sra. Martic está destinado a favoravel acolhida, pois que apresenta algumas formosas paginas, reveladoras de um temperamento poetico bastante apreciavel. Certamente, em breve futuro, não lhe faltando animo para o cultivo das bellas letras, ha de dar-nos versos perfeitos na esplendida lingua de Hugo e de Racine.

Ao acaso, uma de suas poesias, simples e, por isso mesmo, encantadora:

"Ils sont fiévreux, ils sont profunds,
Ils sont moqueurs et ils sourient;
Quel étonnant pouvoir qu'ils ont
Les beaux yeux noirs de mon chéri!

Leurs regard sincère et loyal
Ne trompe jamais ses amis;
Vraiment ils n'ont pas de rival
Les beux yeux noirs de mon chéri!"

Como esta, ha muitas poesias, graciosas e meigas, notadamente a que se intitula "Dis, chéri", e que assim finaliza:

L'oiseau aurait été soigné
Le cheval et le chien aussi,
Mais si tu me voyais blessée
Que ferais-tu?... dis, mon chéri!

Agradecendo a amabilidade da offerta, resta-nos applaudir a intelligente poetiza pelo fim altruistico e nobre que teve em vista, ao imprimir o seu apreciavel livrinho.

• •

### DESERTO

Olhos afflictos volvo em torno, e espreito...
Ermo, vazio, solitario o espaço...
E meus olhares, mortos de cançaço,
Perdem-se, vagos, no horizonte estreito.

Sob este céo de abrazador aspeito,
Dias de sol, noites de fogo passo...
Ah! quem me déra o amparo de teu braço
E a casta fortaleza de teu peito!

Faze que em meio do areal candente,
Onde só nascem rispidos abrolhos,
Raie um oasis subitaneamente.

Dá-me frescor em teu sorriso alado,
Agua no duplo arroio de teus olhos,
E um doce fructo em cada beijo dado!

*Alberto Sousa.*

• •

### "AGUAS DE LAMBARY", PELO DR. BENICIO CHAVES

Com a publicação de um livro assim intitulado, o seu autor, o dr. Benicio Chaves, bastante contribue para o aperfeiçoamento do estudo das aguas mineraes brasileiras, pois que apresenta aos nossos clinicos especialistas na materia muitos dados historicos a par de innumeras observações pessoaes ácerca deste problema já abordado por distinctos medicos hygienistas.

Com traços geraes sobre outras fontes, estuda com especialidade as de Lambary, de cujas aguas faz eloquente apologia, realçando-lhes a acção physiologica, as indicações e as contra-indicações.

E' um excellente guia de therapeutica e conselhos salutares, que se lê com interesse e em cujas paginas muito se apprende.

• •

### CANTIGA

Amor de que nada espero,
Amor de que temo tanto,
Sinto-lhe o perfido encanto,
Devo fugir-lhe, e não quero.

Tão linda e tão caprichosa,
Feiticeira... feiticeira...
Tens encantos como a rosa
E espinhos como a roseira.

Sei que me perco seguindo
Por este rumo e este norte:
Mas o caminho é tão lindo...
A tentação é tão forte...

Que eu me entrego sem alento,
A' seducção dos teus olhos
Como um barco cede ao vento
Que o leva para os escolhos...

*Vicente de Carvalho.*

• •

### "ALMA EM DELIRIO", POR CANTO E MELLO

Canto e Mello, o romancista elegante e bizarro de *Mana Silveria* e o gentilissimo poeta virgiliano de *Bucolica*, acaba de triumphar mais uma vez nas ingratas lides literarias. E o facto é, francamente muitissimo lisonjeiro para quem, em espaço relativamente curto, vê coroados de tão brilhante exito os seus esforços.

E' que *Alma em delirio*, o romance forte e commovente, que tão bem resume toda uma complexa psychologia de um vencido em lucta passional, alcançou uma nova tiragem marcando gloriosamente a sua segunda edição. Isto significa o applauso unanime, não de fragmentados grupinhos de criticos, mas desse povo que lê com sinceridade, que comprehende o escriptor através das suas emoções, de suas dores ou de suas alegrias, sem a tremenda preoccupação das cedilhas e dos pronomes.

E *Alma em delirio* é, de facto, um romance sentido, trabalhado, que vive, que representa nitidamente quadros communs dolorosos e reaes, que as mais das vezes se desenrolam em silencio ou não são jámais comprehendidos pela alma profana dos super-civilizados.

Aquelle infeliz major-reformado, Rogerio Duarte, com toda a sua psychologia esclarecida por uma penna máscula, em periodos cantantes, cheios de sensibilidade communicativa e commoções violentas, é uma figura impressionante, um bello typo que nos arrasta comsigo para a comprehensão tremenda dos seus mais intimos martyrios.

Registrando o apparecimento da nova edição daquelle bello romance, agradecemos ao seu autor o volume que nos enviou e fazemos votos para que as edições se multipliquem.

### O LIVRO EM LEIPZIG

Brevemente uma sensacional e maravilhosa exposição de livros será inaugurada na cidade mais representativa das artes graphicas, a metropole incontestavel da imprensa—Leipzig.

Nessa historica cidade da Allemanha, reunir-se-á de tudo quanto se tem escripto e publicado no mundo: será a exposição um monumental agrupamento de todas as doutrinas, de todos os principios, de todos os credos, de todas as linguas e um museu em que os visitantes poderão admirar a industria do livro, desde os simples apparelhos e caracteres de que se serviu Guttenberg para a primeira impressão da Biblia, até os complicados machinismos modernos. Maravilha do seculo!

• •

### PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

"A Justiça do Acre". — O dr. Lourenço Moreira Lima, advogado em Xapury, no Acre, num folheto com a epigraphe acima, verbera uma série de occorrencias desagradaveis, que se têm passado naquelle Departamento.

A sua linguagem, que é desabusada, e por vezes violenta, patentea claramente a emoção com que foram traçadas as paginas do opusculo.

—— "Cartas semanaes sobre café", publicadas no Rio por mr. J. P. Willeman.

—— Relatorio do Hospital Samaritano desta capital, apresentado por sua directoria á assembléa geral em 22 de fevereiro ultimo.

—— Relatorio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, apresentado ao presidente da Republica pelo ministro dr. José Barbosa Gonçalves.

—— "Boletim" da Directoria da Agricultura, Viação, Industria e Obras Publicas, da Bahia.

—— "Revista Theatral", que está um numero excellentemente confeccionado.

—— "Curso de Harmonia". — E' um util trabalho devido á penna do professor Savino de Benedictis, adoptado no Conservatorio Dramatico e Musical desta capital, o que dispensa qualquer elogio.

A edição é do estabelecimento musical Sotero de Sousa, á rua Libero Badaró.

—— "Gazeta Clinica", que se publica nesta capital.

—— "Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria", que se publica nesta capital.

—— "Bollettino Mensile di S. Antonio", que se publica em Ribeirão Preto.

—— "Memoria", contendo o movimento da Sociedade Espanhola de Soccorros Mutuos, durante o exercicio de 1913.

—— "Revista dos Tribunaes", publicação official dos trabalhos do Tribunal de Justiça de S. Paulo, que se publica sob a direcção do dr. Plinio Barreto.

—— "Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia, que se publicam mensalmente nesta capital.

—— Catalogos da Casa John Haddon e Comp., de Londres.

—— "A. B. C...", é uma interessante revista de sciencias, arte, literatura e humorismo, que começou a publicar-se em Sorocaba, com texto leve e illustrações cuidadas. Longa vida e prosperidades.

—— "O S. Paulo Philatelico", orgam especial dedicado aos collecionadores de sellos, editado pela Casa Philatelica José Dolz, desta capital.

E' uma revistazinha bem cuidada, que muito poderá interessar os amadores do sello.

—— "Revista do Centro de Letras do Paraná". — Admiravelmente collaborada, recebemos mais um numero desta applaudida publicação mensal de uma das mais prosperas agremiações literarias do Sul.

E' de ver-se o esmero com que trabalham os belletristas paranaenses, que não poupam esforços, afim de diffundirem as bellas joias da intelligencia dos seus irmãos em arte.

Este culto ao talento podia bem servir de exemplo aos negligentes academicos paulistas.

• •

### PARA FECHAR

*PAIZAGEM MORTA*

De entre herva bruta e alvar: ursos e cardos,
Bravos cipóaes, que a escarpa e o chão reveste,
Sobe um rumor que lembra o ruido agreste
Do uma guerra entre cobras e moscardos.

Tenha agua embora e o sol vida lhe empreste,
Faltam-lhe troncos, passaros galhardos;
Enchem-na insectos vis, moluscos tardos,
Enchem-na agentes de sezões e peste.

Paizagem triste! o pantano que a banha,
Cobrindo terra má, planicie a dentro,
Násce-lhe aos pés, no termo da montanha.

E a encosta é abrupta; e do alto, alva e atrevida,
Cae-lhe uma faixa de agua pelo centro,
Como um veio de prata derretida.

**Nuto SANT'ANNA**

# REGISTO DE ARTE

### A FESTA DO CONSERVATORIO

Na noticia que hontem démos nesta secção, sob a epigraphe acima, a respeito daquelle acreditado instituto de arte, que realizou ante-hontem a festiva solennidade da abertura das aulas e entrega de diplomas ás alumnas e alumnos que concluiram o seu curso, deixámos de fazer menção, por mera inadvertencia, de um dos melhores numeros do concerto, qual o do côro que cantou a bella composição do maestro João Gomes, *A Ninpha*, que foi bastante applaudida pelo numeroso e selecto auditorio alli presente.

O corpo coral do Conservatorio mais uma vez patenteou a sua rigorosa disciplina, revelada principalmente quanto á sua cohesão e apurada afinação.

### CONCERTOS SYMPHONICOS

Sabemos que o maestro Wahnschaffe, ex-pensionista do governo e professor livre docente da aula de canto do Instituto Nacional de Musica do Rio, recem-chegado de Milão, está-se esforçando para realizar um projecto, que para a nossa cultura artistica é de importancia capital.

O nosso patricio, que durante dez annos seguiu uma brilhante carreira de regente de orchestra de opera lyrica na Italia e na America do Norte, pretende organizar, finalmente, uma orchestra permanente em S. Paulo, dando annualmente uma série de concertos symphonicos.

Para a realização do projecto o maestro Wahnschaffe pediu o auxilio da Camara Municipal, esperando que a mesma reconheça a utilidade da iniciativa, que poderá ser considerada tambem complemento da educação musical dos alumnos do Conservatorio, que a Camara generosamente subvenciona.

A intenção do nosso patricio é de fazer conhecer por meio de taes concertos todo o rico repertorio symphonico, começando com composições, que facilmente poderão ser comprehendidas pela grande massa do povo, para chegar gradualmente á musica symphonica mais difficil, educando assim o gosto musical da população e contribuindo enormemente para a nossa cultura artistica.

Como a iniciativa não é uma especulação commercial e tem o fim de offerecer execuções de boa musica tambem ás classes menos favorecidas, os preços dos concertos estarão ao alcance de todas as classes sociaes.

Considerando que os concertos symphonicos são um factor importantissimo para a educação musical, será offerecido aos alumnos do Conservatorio, para cada concerto, um numero gratuito de localidades.

A intenção do maestro Wahnschaffe é de apresentar em cada concerto tambem concertistas e cantores nacionaes, como tambem pensionistas voltados ao Estado, além de conceder todo o apoio possivel aos compositores nacionaes e residentes no Brasil.

O organizador, iniciando os concertos symphonicos, está convencido de interpretar o desejo tambem da classe intellectual da nossa população, e espera conseguir com trabalho firme um conjuncto orchestral superior, digno de S. Paulo, a capital artistica do Brasil.

# A situação da praça

Nada de anormal occorreu durante a semana.

O trabalho e a actividade são a preoccupação quotidiana da nossa grande capital.

Em todos os departamentos onde se trabalha, nota-se actividade e movimento, com a certeza de em breve tempo tudo estar normalizado.

— O café melhorou durante a semana, concorrendo para que haja animação e confiança.

— O cambio tambem permaneceu mais firme e a tendencia é de voltar para a casa de 16 d.

— As apprehensões que estava causando a situação financeira do Brasil já estão se dissipando com o emprestimo de 20 milhões que vae ser contrahido.

Para que tudo melhore, basta que se restabeleça a confiança.

Sem confiança não teremos dinheiro.

### CAMBIO

A taxa cambial melhorou sensivelmente.

Durante a semana a taxa oscillou entre 15 5|8 e 15 3|4 d., sendo que nos ultimos dias subiu a 15 7|8 d.

No sabbado, todos os bancos compravam francamente a 15 29|32 d.

— A Camara Syndical affixou para o curso official as taxas de 15 13|16, 15 11|16 e 15 3|4 d.

— O valor official do mil réis, papel, á taxa de 15 3|4 d., foi 558 réis, ouro; o valor da moeda de 20$000, ouro, foi 34$285, papel.

### CAIXA DE CONVERSÃO

Movimento de sabbado:
Entradas, libras, 372.
Francos, 100.
Sahidas:
Libras, 98.835 1|2.
Francos, 71.930.
Marcos, 5.320.
Dollars, 550.
Ouro em deposito 221.446:939$101.
Responsabilidade do Thesouro ........ 19.339:776$016.
Notas em circulação, 240.782:310$.
Moeda subsidiaria, 4:405$177.

### CAFE'

Ao começar a semana, todos os mercados registaram alta e muita firmeza.

Ao findar-se a semana, porém, manifestou-se baixa, com tendencia de perdurar por alguns dias.

Sendo começo de mez, é natural que a baixa se manifeste para dar margem ás liquidações do termo.

E' assim que o mercado de Nova York fechou na 2.a feira a 8.91; na 3.a, a 8.71; na 4.a, a 8.83; na 5.a, a 8.82; na 6.a feira, a 8.72; e no sabbado, a 8. 58.

O mercado do Havre fechou na 2.a feira, a 59 1|2 francos; na 3.a feira, a 59 1|4 francos; na 4.a feira, a 59 francos; na 5.a feira, a 59 1|2 francos; na 6.a feira, a 59, e no sabbado, a 58 3|4 francos.

O mercado de Hamburgo oscillou com a cotação de 47 1|2 pf., 48 1|4.

O mercado de Londres oscillou com a cotação de 42 s. e 6 d. e 43 s.

As vendas conhecidas desde 1.o do mez foram:

| | Saccas |
|---|---|
| Nova York | 135.000 |
| Havre | 105.000 |
| Hamburgo | 100.000 |
| Londres | 28.000 |

Estatistica:

HAVRE, 2 Estatistica mensal de café, do sr. Laneuville.

O supprimento visivel do mundo:

| | Saccas |
|---|---|
| Mez de março | 12.648.000 |
| Mez anterior | 12.927.000 |
| Mesmo periodo do anno passado | 11.651.000 |

HAVRE, 3 — Algarismos estatisticos do commercio de café na praça do Havre, durante o mez de março findo:

| | Saccas |
|---|---|
| Consumo na Europa: | |
| De 1 a 31 do mez de março findo | 912.000 |
| De 1 do mez de julho a 31 de março findo | 8.670.000 |
| Consumo nos Estados Unidos: | |
| De 1 a 31 do mez de março findo | 758.000 |
| De 1 do mez de julho a 31 de março findo | 5.771.000 |
| Consumo na Europa e nos Estados Unidos: | |
| De 1 a 31 do mez de março findo | 1.670.000 |
| De 1 do mez de julho a 31 de março findo | 14.441.000 |

| Stocks: | Saccas |
|---|---|
| Na Europa (9 principaes mercados) | 8.166.000 |
| Nos Estados Unidos | 1.693.000 |
| Em Santos | 1.363.000 |
| Na Bahia | 59.000 |
| No Rio de Janeiro | 321.000 |
| Total | 11.602.000 |

HAVRE, 3 — Estatistica semanal — Stock no Havre:

| | Saccas |
|---|---|
| Café do Brasil | 2.396.000 |
| Semana anterior | 2.416.000 |
| Mesmo periodo do anno passado | 1.892.000 |
| De outras procedencias | 510.000 |
| Semana anterior | 490.000 |
| Mesmo periodo do anno passado | 470.000 |

HAMBURGO, 1 — Estatistica mensal — Stock no Hamburgo:

| | Saccas |
|---|---|
| Café do Brasil | 2.045.000 |
| No mez anterior | 1.946.000 |
| No mesmo mez do anno passado | 1.906.000 |
| De outras procedencias | 181.000 |
| No mez anterior | 107.000 |
| No mesmo periodo do anno passado | 142.000 |

ROTERDAM, 4 — Estatistica mensal de café dos srs. During e Zoon:

| | Saccas |
|---|---|
| Mez de março: | |
| Stock na Europa e Estados Unidos | 9.857.000 |
| Entregas | 1.651.000 |
| Supprimento visivel do mundo | 12.617.000 |
| Mez anterior: | |
| Stock na Europa e Estados Unidos | 9.495.000 |
| Entrega | 1.488.000 |
| Supprimento visivel no mundo | 12.802.000 |
| Mesmo mez do anno passado: | |
| Stock na Europa e Estados Unidos | 9.307.000 |
| Entregas | 1.323.000 |
| Supprimento visivel do mundo | 11.632.000 |

NOVA YORK, — Estatistica mensal de café:

O supprimento visivel do mundo:

| | Saccas |
|---|---|
| Conforme os algarismos da Bolsa de Nova York é | 12.634.000 |
| Mez passado | 12.928.000 |
| Mesmo periodo do anno passado | 11.664.000 |

| Cafés em viagem: | Saccas |
|---|---|
| Do Brasil para a Europa | 474.000 |
| Do Brasil para os Estados Unidos | 460.000 |
| Do Oriente e Estados Unidos para a Europa | 90.000 |
| Do Oriente e Europa para os Estados Unidos | 22.000 |
| Total | 1.046.000 |
| Supprimento visivel no mundo | 12.648.000 |

(menor 279.000 saccas que em 28 — 2 — 914).

### MERCADO DE SANTOS

O mercado de Santos permaneceu firme no começo da semana com a base de 5$100, baixando para 5$000 ao terminar a semana.

O dia de maior venda foi na segunda-feira com 23.613 saccas e o da menor foi no sabbado com 6.308.

O dia de maior entrada foi na sexta-feira, quando os mercados extrangeiros registaram baixa.

As passagens augmentaram de 10 mil para quasi 14 mil saccas diarias.

—— A existencia, no sabbado, em primeiras e segundas mãos, era de 1.258.075 saccas, contra 1.329.835 saccas na semana anterior e contra ainda 1.439.722 em 1913.

As entradas desde 1.o de julho attingem a 10.044.870 saccas, e as vendas a 6.421.520 saccas.

O movimento da semana foi o seguinte:

| | Da semana | Da sem. anterior |
|---|---|---|
| Vendas | 107.870 | 100.823 |
| Entradas | 67.727 | 65.122 |
| Embarques | 140.152 | 132.115 |
| Passagens | 71.034 | 66.233 |

—— O mercado do Rio esteve regularmente movimentado.

A' base de 7$500 permaneceu inalterado. O movimento foi o seguinte:

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | 20.000 |
| Entradas | 28.516 |
| Embarques | 58.492 |
| Stock | 331.027 |

### MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve regularmente movimentado.

Pelo movimento da Bolsa verifica-se que foram negociados 3.182 titulos diversos, no total de 746:263$000, contra 1.934 titulos, no total de 545:112$000 na semana anterior.

—— Durante o mez findo foram negociados 13.275 titulos no total de ........ 1.794:838$000.

Os principaes titulos negociados foram:

| | |
|---|---|
| Paulista | 863 |
| Paulista, c\| 50 por cento | 247 |
| Mogyana | 1.749 |
| Dourado | 3.860 |
| S. Bernardo Fabril | 1.660 |
| Melhoramentos | 768 |
| Banco C. Industria | 210 |
| Banco de S. Paulo | 1.040 |
| Banco Commercial | 120 |
| Apolices do Estado | 389 |
| Apolices do Auxilio Agricola | 150 |

—— Durante a semana todos os papeis resentiram-se de firmeza nas cotações.

—— As acções da Mogyana tiveram grande procura, baixando de 263$ para 255$000.

Repentinamente notaram-se frequentes offertas de vendedor, fazendo recuar os compradores que, por sua vez, forçam a baixa, aliás bem visivel.

Outro tanto não se deu com as acções da Paulista, que apenas baixaram 3$000, e fecharam com a cotação muito sustentada.

—— As acções da Paulista de Seguros foram negociadas ao preço de 170$000.

—— As acções da Melhoramentos continuam a ser negociadas ao preço de 90$000.

—— As acções do Banco Commercio e Industria foram negociadas ao preço de 375$ e fecharam estaveis.

—— As acções do Banco de S. Paulo foram negociados a 72$000 e fecharam com essa cotação para comprador.

—— As acções do Banco Commercial foram negociadas ao preço de 90$000.

—— As debentures em geral continuam sem compradores.

—— As letras de Camaras, por sua vez, não encontram tomadores.

Acreditamos que uma das causas dessa paralysação é a falta de negocios em letras de camaras e o atraso em que se acham nada menos que 18 camaras, a saber:

Itu', Jacarehy, Mogy-guassu', Pindamonhangaba, Fartura, S. João do Itatinga, Pederneiras, Ibitinga, Pitangueiras, Descalvado, Ituverava, Avaré, Bauru', Jardinopolis, S. Roque, Santa Cruz do Rio Pardo, Porto Feliz e Bariry.

—— O movimento da semana foi o seguinte:

751 acções da Mogyana, aos preços de 263$, 260$, 259$ e 255$; 463 ditas da Paulista, int., aos preços de 315$, 312$500 e 312$; 104 ditas, com 50 por cento, aos preços de 201$, 203$ e 205$; 38 ditas da Paulista de Seguros, com 5 por cento, ao preço de 176$; 86 ditas da Companhia Melhoramentos, ao preço de 90$; 101 ditas da Paulista de Electricidade, ao preço de 400$; 2 ditas da "Previdencia", ao preço de.... 2:000$;120 acções do Banco Commercial, aos preços de 89$ e 90$; 63 ditas do Banco Commercio e Industria, ao preço de 375$; 500 ditas do Banco Construcções e Reservas, com 40 por cento, ao preço de 80$; 259 ditas do Banco de S. Paulo, ao preço de 72$; 90 debentures do "Gamba", ao preço de 65$; 25 ditas do "Estado", ao preço de 80$; 59 acções da Companhia Geral de Automoveis, ao preço de 50$; 20 debentures da S. Paulo Matto Grosso, ao preço de 95$; 40 debentures da Campineira de Tracção, ao preço de 84$500; 50 letras da Camara de Descalvado, ao preço de 65$; 5 ditas de Mattão, ao preço de 80$; 100 ditas de S. José do Rio Pardo, ao preço de 65$; 60 letras de Amparo, ao preço de 90$; 15 ditas de Espirito Santo do Pinhal, ao preço de 89$; 47 apolices do Estado, da setima série, aos preços de 980$ e 955$, (ex-juros); 1 dita, dita da sexta série, 970$; 12 ditas, dita da nona, ao preço de 990$, e 171 ditas de "Auxilio Agricola" (por alvarás), aos preços de 1:003$000, 1:005$ e 1:008$000.

### A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE DIVERSAS COMPANHIAS

O relatorio e balanço da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo referentes ao anno findo demonstram a sua optima situação financeira.

Os lucros liquidos foram no total de réis 1.139:280$, que permittiu distribuir um dividendo de 9 o|o no total de 450 contos.

O seu fundo de reserva foi elevado a 1.799:489$, e o fundo de "reserva especial" a 888:793$.

O seu stock em 31 de dezembro importava em 5.489:000$ e os bens immoveis em 3.226:000$.

— A Companhia Internacional de Armazens Geraes com o seu capital de réis 375:000$, obteve uma receita de 297:655$; o que permittiu distribuir 9 o|o de dividendo.

— Do relatorio e balanço da Companhia Central de Armazens Geraes vê-se que o seu capital de 1.000 contos produziu uma receita de 561:876$, assim distribuidos: juros de debentures, 80 contos; dividendo, 80 contos, á razão de 8 o|o; fundo de reserva 7:354$.

— A Companhia Cinematographica Brasileira com o capital de 4.000 contos teve uma receita de 3.382:948$, como se verifica pelo balanço publicado.

Distribuiu 15$000 de dividendo, levou á fundo de reserva 68 contos e sorteou 573 debentures.

— A Companhia Frigorifica Pastoril tambem publicou seu relatorio e balanço até 31 de dezembro.

A sua receita foi a seguinte:

| | |
|---|---|
| De mercadorias | 4.041:021$ |
| De rendas diversas | 6:201$ |
| Saldo a transportar | 120:949$ |

No relatorio, expondo a situação economica e financeira, diz a directoria que o capital de 5.000 contos é insufficiente para desenvolver o plano gigantesco da Companhia.

Além da demora dos materiaes ainda a Alfandega gravou indevidamente com 300 contos de direitos.

Dos 5.000 contos realizados foram applicados quasi 4 mil no matadouro e mais 1.100 em compras de terras.

O matadouro começou a funccionar em abril e, até dezembro foram vendidos 6 milhões de kilos de carne.

A directoria acha necessario o augmento de captial para 14 mil contos.

— A Companhia de Industrias "Textis" publicou seu balanço e relatorio.

Como bem disse a directoria não pode distribuir dividendo porque foi necessario assegurar á futurosa Companhia uma situação garantidora.

O seu capital realizado de 592:000$ produziu uma renda de 158:173$.

— A Companhia de Tecidos "Labor" que tem seu capital realizado no total de 1.600:000$, teve um lucro de 138.528$, ou 8 1|2 o|o.

### VARIAS INFORMAÇÕES

A Companhia Norte de S. Paulo (Força e Luz) passou a ter nova directoria eleita na semana finda.

E' seu director-presidente o dr. Luiz Felippe Baeta Neves, e director-secretario, o dr. Antonio Candido de Camargo.

— Está organizada a Companhia Mercantil Paulista com o capital de 100 contos.

— Estão pagando juros:

As camaras de S. João da Bocaina, S. João da Boa Vista, Sertãozinho, Uberaba e Itapetininga.

— As Companhias Força e Luz de Jundiahy e a Companhia Cinematographica Brasileira tambem estão pagando juros de suas debentures.

—A Companhia Ceramica "Villa Ramy" já pagou os juros de suas debentures, na época determinada não estando, portanto, em atraso, como por equivoco noticiámos.

— A Companhia dos Refinadores está pagando o dividendo do semestre, á razão de 10 o|o.

—A Camara de Mocóca está pagando o seu coupon vencido hontem, 5, com a presteza de sempre.

— Estão convocadas as seguintes assembléas:

Da Paulista de Energia Electrica, para o dia 20; da Fabricadora de Papel, para o dia 25; da Mmideria Paulista, para o dia 8, e da Agricola de Seguros, para o dia 8.

### RENDIMENTOS FISCAES

Durante a semana foram arrecadados:

| | |
|---|---|
| Pela Alfandega | 1.001:866$000 |
| Pela Recebedoria | 489:205$000 |

### TAXAS DE DESCONTOS

As taxas de 3 por cento, 3 1|2 e 4 por cento, continuam a ser mantidas nas praças de Londres, Paris e Hamburgo, respectivamente.

### BOLSA DE LONDRES

Os titulos da União tiveram alternativa de alta e baixa, durante a semana.

Os titulos do Funding permaneceram estaveis, com as cotações anteriores.

As apolices (conversão) pouco oscillaram e os demais titulos subiram alguma cousa.

—— Os titulos do Estado de S. Paulo, com excepção das apolices de 1888, que baixam 2 pontos, e de 1904, que baixam 2 1|2, os outros permanecem firmes.

Os titulos da S. Paulo Railway permaneceram estaveis, bem como da Brazilian T. Power.

Abaixo damos as cotações da semana:

Apolices federaes, 1880, 4 o|o: 74, 74 1|2, 72 1|2, 72 e 73.

Apolices federaes, 1895, 5 o|o: 87, 87 1|2, 87, 86 1|2 e 87 1|2.

Apolices federaes, Funding, 5 o|o: 98 1|2, 99 e 98.

Apolices federaes, 1903, 5 o|o: 94 e 95.

Apolices federaes, 4 o|o, Conversão, 1910, 70, 71, 70 e 70 1|2.

Apolices federaes, 5 o|o, 1908: 91, 91 1|2, 92, 94 e 96.

S. Paulo, 1888, 97 e 95.
S. Paulo, 1899, 99.
S. Paulo, 1904, 94 e 91 1|2.
S. Paulo, 1913, 5 o|o, 98 1|2.
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord., 237 1|2, 239 1|2, 238 1|2, 238 e 239.
Brazilian Traction L. and Power Co., Ltd., Ord., 85, 83 1|2, 83, 84 e 84 1|2.

### ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu calmo e frouxo.

### ALGODÃO

A posição do algodão melhorou muito durante a semana.

O mercado de Liverpool permaneceu em alta constante, e o mercado do Rio com muita firmeza.

**J. PIMENTA**

# O porto Antonio Prado

O porto Antonio Prado é situado na fronteira norte do municipio de Barretos, entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes, sobre o curso do Rio Grande, que separa estes dois Estados. E' o ponto de passagem de gado mais importante do Estado de S. Paulo.

Com effeito, no municipio de Barretos entram por anno mais de 100.000 bovideos, que vêm engordar nos verdes pastos dessa região. Esses animaes chegam dos Estados de Goyaz, Minas Geraes, Matto-Grosso e atravessam o Rio Grande no porto Antonio Prado. Esse porto, que dista 70 kilometros, mais ou menos, da cidade de Barretos, fica ligado com essa cidade por 2 estradas, uma utilizada para gado e para carros, a outro só utilizada para automoveis.

Um serviço de carros-automoveis, a cargo da empresa Moreira e Barros, corre regularmente entre a cidade de Barretos e Fructal (Minas), passando pelo porto Antonio Prado.

A velha estrada é má, sendo por essa razão pouco transitavel; e por isso é sómente utilizada para gado, cavalleiros e carros de bois.

A nova estrada para automoveis corre quasi parallelamente á precedente, entre propriedades particulares, e é separada da primeira com arame farpado.

Essa estrada, muito bem cuidada por trabalhadores especiaes, é usada só pelos automoveis da empresa; numerosas porteiras fechadas não permittem aos cavalleiros e aos outros carros transitar nella. Além dessas porteiras, existem tambem numerosos *matta-burros*, constituidos por valles muito fundos, que cortam a estrada. Em cima delles, acham-se lançadas 2 estreitas taboas, sobre as quaes passa cada par lateral das rodas dos automoveis; ás vezes, em logar das 2 taboas, existem 2 troncos de arvore, cavados em fórma de gotteira, formando cada um assim um rego onde passam as rodas do carro. O comprimento habitual desses matta-burros é de 3 a 4 metros, mas alguns attingem 20 ou 30 metros; os chauffeurs são muito habeis para conduzir os seus carros sobre essas passagens originaes e escabrosas.

A estrada corre quasi em campo; por isso ao lado della existem hervas espessas e luxuriantes, que invadem frequentemente o seu meio; só os regos produzidos pelas rodas estão desprovidos de vegetação e o automovel parece nadar em cima de um oceano de verdura.

Durante o trajecto até ao porto Antonio Prado, atravessam-se pastos enormes chamados "invernadas", onde se engordam os numerosos bovideos destinados a abastecer o matadouro frigorifico de Barretos e a cidade de S. Paulo. Esses pastos de gramineas (catingueiro e jaraguá) brotam naturalmente e apresentam uma vegetação luxuriante, attingindo a altura de 1 metro. Atravessam-se tambem extensões de mattas virgens inextricaveis. A fauna parece muito abundante e numerosos passaros de todas as especies fogem deante do automovel.

De vez em quando encontra-se um rebanho de bovideos gordos, com uma apparencia magnifica; outras vezes cruza-se uma boiada magra transitando pela estrada velha, vindo do porto Antonio Prado. Infelizmente o gado que encontrámos compõe-se, na maior parte, de zebu's ou productos descendentes de cruzamentos com essa raça. Não é raro perceber-se um desses animaes parado no meio do caminho, immovel a cabeça alta, as orelhas enormes dirigidas para a frente, os chifres em fórma de lyra, immensos e agudos; e o seu aspecto selvagem, a sua gibba em cima da cernelha tornam-no muito semelhante a um animal do Apocalypse. Touros e vaccas ficam desattentas ao barulho da tromba do automovel; e só a alguns metros de distancia é que se decidem a deixar o terreno deante do engenho moderno, fugindo numa corrida espavorida, perdendo-se nas altas hervas, no meio dos bosques espalhados nos pastos. Alguns delles deixam o automovel passar, e, seja devido á sua braveza, seja devido á sua curiosidade, lançam-se em perseguição delle, acompanhando-o durante algumas centenas de metros.

Na volta, encontramos um desses touros cahido num matta-burros, e, por felicidade, o chauffeur, que não o tinha percebido pôde passar por cima, sem agarrar o enorme chifre do animal.

A estrada corre assim através dos pastos ou da matta até ao porto; de vez em quando percebe-se, num valleziaho, uma fazenda isolada; a uns 15 kilometros de Barretos, encontra-se uma hospedaria: o Cattete.

Encontramos alguns logares difficeis; as ultimas chuvas têm produzido desmoronamentos e excavações; nesses casos o automovel entra no campo e contorneia a passagem escabrosa; não existem descidas rapidas, nem subidas fórtes.

A viagem de Barretos até ao porto faz-se em 2 horas e 1|2 a 3 horas, nas melhores condições possiveis.

Os olhos ficam encantados com a extranheza da paizagem que se desenrola deante delles; o cheiro suave e agradavel da matta virgem, as numerosas peripecias tornam essa viagem encantadora.

A alguns kilometros do porto Antonio Prado, em cima de uma eminencia que acabamos de subir, apparece-nos de repente a majestosa belleza do valle onde corre preguiçosamente o Rio Grande. O aspecto do rio, engrossando ainda pelas ultimas chuvas, é grandioso. A sua largura excede de 1 kilometro e dahi descobrimos uma parte desse rio de alguns kilometros de extensão, correndo no fundo de um valle estreito costeado por mattas virgens inextricaveis.

Percebemos, longe, na beira paulista, 2 pequenas casas e no rio um vapor em pressão; na beira mineira, distinguimos tambem algumas casas, que nos mostram que o progresso humano já tomou posse dessas regiões selvagens. Comtudo, quando appareceu a nossas olhos, em toda a sua majestade, o panorama do Rio Grande e do seu valle, sentimo-nos altamente commovidos deante dessa manifestação selvagem da natureza. Eis ahi uma visão que nunca poderemos esquecer!

Alguns kilometros ainda e parámos perto da casa do concessionario do porto, situada a algumas centenas de metros do Rio Grande, num alargamento pantanoso do valle onde corre o rio.

Chegámos no momento em que o vapor se apromptava para ir buscar uma boiada na beira mineira. Saltámos no barco, que, depois de ter effectuado uma larga curva, toma rumo da praia opposta.

O vapor que nos transporta é, com certeza, muito velho e grande demais; uma machina muito pequena situada na próa dá movimento a uma enorme roda com palhetas situada na popa. O barco é destinado ao transporte dos viajantes, mas arrasta comsigo a gaiola para o transporte do gado. Essa immensa gaiola quadrada, é construida sobre a bordagem de 2 grandes lanchas juntas, e fica separada em 2 partes por um corredor transversal, podendo receber 120 animaes, mais ou menos.

São precisos 20 minutos para atravessar o Rio Grande; o ponto de embarque da beira de Minas fica situado á 800 metros em oval do ponto de partida. Depois de traçar uma grande curva em forma de S, o vapor vem atracar na riba mineira; a gaiola fluctuante amarra-se a um pontão fixo, sobre o qual vem dar um corredor onde embarcam os animaes.

Os bovideos formam rebanhos separados sobre a estrada que costeia o rio; cada boiada de 120 animaes, mais ou menos, é conduzida para um curral, e dahi passa para o corredor em declivio que abre sobre o pontão fixo, que se encontra na frente do corredor central da gaiola fluctuante. Este corredor é fechado por uma porteira do lado do rio. Os boiadeiros dividem os animaes nos diversos compartimentos.

São precisos 5 a 8 minutos para effectuar o embarque de uma boiada. Os animaes entram sem difficuldades na gaiola, os primeiros empurrados pelos seguintes, observando-se ás vezes alguns accidentes, mas sem gravidade e sem consequencias. Acabado o embarque, fecham-se as gaiolas e o comboio faz a travessia em sentido inverso, indo atracar na beira paulista. Ahi, a gaiola fica amarrada a um outro pontão fixo, que apresenta, em frente do corredor central da gaiola, um corredor transversal indo até á terra firme. Os compartimentos da gaiola abrem-se então e os animaes desembarcam sem embaraços na terra paulista.

Num só dia, 1.000 animaes podem assim atravessar o rio; o preço da travessia é fixado em 600 réis por cabeça, sendo essa quantia paga ao concessionario.

Tal é o systema utilizado actualmente para fazer atravessar o Rio Grande pelos numerosos animaes que chegam de Minas Geraes, do Matto Grosso ou de Goyaz. Os boiadeiros fazem tambem o gado atravessar o rio a nado mas alguns animaes perecem afogados.

O porto Antonio Prado podia ser objecto de melhoramentos importantes, e o governo do Estado de S. Paulo não deve descuidar esse ponto, da passagem do gado necessario ao abastecimento de carne das cidades paulistas, visto que se trata do ponto da entrada de muitas molestias contagiosas.

O novo concessionario do Porto, sr. Valencio de Oliveira Xavier, esclarecido riograndense, tem o desejo de fazer alli algumas modificações importantes.

Em primeiro logar, quer construir um banheiro carrapaticidio, em terras paulistas, de tal modo que todos os animaes desembarcados no Estado de S. Paulo terão que passar por esse banheiro.

O mesmo sr. deseja pedir ao governo do Estado que tome as medidas necessarias, de modo a impedir que toda e qualquer boiada atravesse o Rio Grande á nado, obrigando-as assim a passar pelo banheiro carrapaticidio.

Aquelles melhoramentos são excellentes, e necessarios; e o governo deveria alental-os e facilitar a sua realização.

A construcção de um banheiro carrapaticidio torna-se absolutamente indispensavel, porque os pastos do municipio de Barretos estão um pouco infectados pelos carrapatos. O banho carrapaticidio obrigatorio mataria os parasitas externos trazidos pelos animaes vindos dos Estados vizinhos, e impediria assim a transmissão de certas molestias como a Piroplasmos ou Trypanosomos, que grassam nos outros Estados. A passagem do gado nesse banheiro poderia impedir tambem a propagação da febre aphtosa.

Seria preferivel, com certeza, que o banheiro carrapaticidio fosse construido em territorio mineiro; mas essa construcção actualmente é quasi impossivel, sobretudo em razão do abastecimento da agua.

Além disso, seria necessario que o governo do Estado de S. Paulo mantivesse no Porto Antonio Prado um fiscal habilitado, encarregado da inspecção sanitaria do gado transitando por ahi. Esse fiscal poderia examinar os animaes, antes do seu embarque, mas a sua acção tornar-se-ia sobretudo efficaz no momento da passagem dos animaes pelo banheiro carrapaticidio; nesse momento, elle poderia visitar os animaes quasi um por um. Todo o animal que apresentasse um symptoma qualquer de molestia seria separado dos outros, e posto em observação. Si a molestia fosse contagiosa, o rebanho inteiro seria recolhido num pasto ou a um curral fechado e guardado alli em quarentena até ao desapparecimento de todos os symptomas.

Seria muito facil construir no logar de desembarque 4 ou 5 curraes, permittindo a separação dos animaes; seria tambem possivel fechar e separar alguns pastos, para guardar os animaes em quarentena.

Emfim, no tempo de epizootias graves, prohibir-se-ia a entrada do gado no Estado de S. Paulo.

Seria tambem util installar nesse porto uma caldeira para a destruição dos cadaveres dos animaes.

A gaiola fluctuante deveria ser lavada e desinfectada depois de cada passagem.

Seria emfim necessario sanear a beira paulista do Rio Grande, em roda do ponto de desembarque, porque as aguas do rio invadem ás vezes esse logar, e tornam-no muito pantanoso.

A malaria, a Ankylostomiase parecem muito communs; achámos mesmo um marinheiro com uma ulcera de Baurú. O clima é tambem muito prejudicial. O exgottamento das aguas estagnadas seria, entretanto muito facil, e poder-se-iam assim eliminar essas molestias.

Taes são as considerações que resultam duma viagem ao Porto Antonio Prado. Ellas parecem-nos de uma grande importancia pratica. Os melhoramentos de que falamos não seriam de grande custo para os poderes publicos e dariam com certeza os melhores resultados.

As medidas que indicamos permittiriam em todo o caso combater efficazmente as molestias contagiosas do gado e constituiriam tambem uma boa garantia quanto ao estado sanitario dos animaes que abastecem o matadouro frigorifico de Barretos e a cidade de S. Paulo.

S. Paulo, abril, 1914.

**J. Descazeaux.**

# Hospital para Tuberculosos da Sta. Casa de Misericordia

## A Kermesse — Donativos

Para a kermesse promovida pelo Club Internacional em beneficio da creação dum hospital para tuberculosos, annexo á Santa Casa de Misericordia da capital, e a realizar-se nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente mez no jardim da Luz, fizeram donativos e enviaram prendas os seguintes srs.:

Senhorita Celia Rodrigues da Costa, 200$; mme. Zoraide Dias Rodrigues da Costa, 200$000; Antonio Rodrigues de Araujo Costa, 200$; Mappin e Webb, 26 bellissimos objectos de prata de lei, de prata princeza e de porcellana; Constantino de Matheus, 1 quinto de vinho do Rio Grande; Sapataria Alexandre Rosas, 3 pares de sapatos para senhora; mme. Octavio Paes de Barros, 1 fina écharpe de seda e 1 grupo de bisquit; um catholico, um estojo com escovas; d. Vitalina Pompeu de Sousa Queiroz, 1 quadro a oleo, fructas; senhoritas Marina e Camilla de Sousa Queiroz, 2 quadros a oleo, fructas e flores; L. Grumbach e Comp., 1 par de vasos de crystal da Bohemia; mme. Mariangela Mattarazzo Gomide, 1 vaso de crystal, 1 centro de mesa e 1 saboneteira de porcellana; mme. Olivia Guedes Penteado, 1 artistica estatueta de bronze; mme. Amelia Wagner, 2 bellos vasos de porcellana; mlle. Antonieta Morelli, 1 alfineteira de phantasia, 1 linda caixa de xarão, 1 bibelot e 2 vasos de crystal; mme. Felisbina Rudge, 1 bibelot de bisquit; mlles. Coraby e Antonieta Ferraz, 1 bibelot e 1 caixa de xarão; A. Lopes Campello, 1 apparelho de porcellana para café.

Sendo esta a ultima semana em que se acceitam prendas, pede a commissão por nosso intermedio a todas as pessoas que desejem fazel-o, o obsequio de envial-as com brevidade ao Club Internacional, á rua 15 de Novembro, 17-A.

# Chronica Social

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Cleofe, filhinha do sr. Dauto Ravani;

a menina Irene, filha do sr. João A. de Oliveira Coelho;

a menina Zoé, filha do sr. dr. Paula Lima;

a senhorita Alice, filha do sr. Adolpho Leite;

a senhorita Fulvia, filha do sr. José G. Bueno, presidente da Companhia Mac-Hardy;

a sra. d. Pureza Lopes de Camargo, esposa do sr. capitão João Lopes de Camargo;

a sra. d. Maria Amalia Lopes de Azevedo, viuva do saudoso dr. Pedro Vicente de Azevedo;

o sr. Malito Nascimento de Luca, nosso collega do "Diario do Povo", de Campinas;

o sr. José de Moraes Barreto;

o sr. Nicomedes Gomes.

### HOSPEDES E VIAJANTES

Parte hoje para Santos, onde embarcará para a Europa, a bordo do vapor "Sequana", o distincto moço sr. Clovis de Mello Nogueira.

Agradecendo-lhe a visita de despedidas que nos fez, apresentamos-lhe votos de feliz viagem.

* *

Partiu hontem para o interior do Estado, devendo regressar hoje, o revmo. padre dr. Archibaldo Ribeiro, secretario particular do revmo. sr. arcebispo metropolitano.

* *

Segue hoje para Jundiahy o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pró-vigario geral do arcebispado.

S. revma. regressará a esta capital hoje mesmo, pelo ultimo trem.

* *

Seguiu para Jahu' o revmo. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, official da Curia Metropolitana.

* *

Pelo nocturno de luxo, segue hoje para o Rio de Janeiro, afim de continuar os seus estudos, na Escola Polytechnica daquella capital, o academico Luiz Pinto da Silva, que teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas.

* *

Estão na capital, hospedados:

No Hotel d'Oeste, os srs. Domiciano Garcia Vieira, José de Castro Junior, João de Almeida Camargo, Brasiliano Moraes, Agnello Corrêa, J. A. Salicrap, Antonio Pires do Rio, Arthur Andrade, dr. Mario Nilocau de Figueiredo, Luiz Pauliello, Acrisio Coelho, Pedro Domingues Robert, Joaquim Carreira de Freitas, Mucio Whitaker, Francisco Cattoni, Jonas Amaral, João Andrew, Luciano Pizeorbe, José Morelli, Samy Montias, Antonio Farani, Francisco Nogueira de Lima, Walter H. Cameron, Francisco Beineke, Victoriano Freire Villas Boas e José Ignacio Villas Boas;

na Rôtisserie Sportsman, os srs. A. M. Fernbrech, E. Henseler, C. Kasting, Simões Filho, W. Wolf, G. Freitas e R. Kock;

no Hotel Bella Vista, os srs. Luiz Ribeiro, L. Esberard, Francisco de Paula Magalhães, Julio Pedro Pontes e João Quevedo.

### NECROLOGIA

**Dr. Ernesto Heinke**

Após 5 annos de dolorosos soffrimentos, falleceu hontem, na edade de 64 annos, em sua residencia no Alto de Sant'Anna, o dr. Ernesto Heinke.

O finado, que era de nacionalidade allemã, veiu muito moço para o Brasil, e escolhendo esta capital para sua residencia, aqui montou um atelier mechanico, que era muito procurado pela perfeição dos seus trabalhos.

O dr. Heinke foi lente de mechanica da Escola Polytechnica de S. Paulo, de onde se achava afastado, devido á sua longa enfermidade.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro do Alto de Sant'Anna, para o cemiterio da mesma freguezia.

Pesames á familia enlutada.

* *

**Deu-se hontem, ás 11 horas, nesta capital, o fallecimento do sr. Luis Moraes Jardim, ajudante de pagador da Sorocabana Railway.**

**O finado contava 27 annos de edade e residia na Villa Minerva n. 8.**

**O seu enterro realiza-se hoje.**

---

**A versão relativa á existencia de uma carta do imperador Guilherme á "landgrava", de Hessen, carta em que sua majestade exprimia — segundo se affirmava — os seus sentimentos de odio contra a religião catholica, está provado ser absolutamente falsa.**

**Nessa carta, agora encontrada entre os papeis do fallecido cardeal Kopp, o imperador não faz nenhum ataque ao catholicismo e apenas lamenta que a "landgrava" tenha abandonado a velha crença religiosa da familia dos Hohenzollerns.**

# CULTO CATHOLICO

## SEMANA SANTA

### SEMANA SANTA

Iniciaram-se hontem, conforme noticiámos detalhadamente, as solennidades da Semana Santa.

Em todas as matrizes e egrejas a concorrencia de fieis foi extraordinaria, sendo muito longa a distribuição de ramos.

Na matriz de Santa Iphigenia, onde o cabido metropolitano celebra este anno a Semana Santa, presidiu ás solennidades o revmo. sr. arcebispo metropolitano.

### SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, com extraordinaria concorrencia, ás 17 e 30, a procissão do Encontro.

A imagem do Senhor dos Passos sahiu do Santuario e a de Nossa Senhora das Dores do Externato Santa Cecilia.

A procissão percorreu as ruas Jaguaribe, Dr. Abranches, largos do Arouche e Santa Cecilia, alameda Barros e rua Barão de Tatuhy, dando então entrada no Santuario.

O cortejo religioso, na maxima ordem e com duas bandas de musica, levou duas horas no trajecto.

Movimentou-se por completo o aristocratico bairro de Santa Cecilia, para tomar parte nesta solennidade.

As ruas e as janellas dos predios achavam-se repletas.

O primeiro passo foi á rua Jaguaribe n. 16, residencia da exma. sra. d. Maria das Dores Baumann Ferreira; o segundo, á rua Dr. Abranches, 41, residencia do sr. Vanorden; o terceiro, em frente á matriz de Santa Cecilia; o quinto, á alameda Barros n. 18, residencia do dr. Jacintho de Barros; o sexto, á rua Barão de Tatuhy n. 109, residencia da exma. sra. d. Julia Antunes de Carvalho; o setimo e ultimo, á rua Barão de Tatuhy n. 136, residencia do sr. coronel Anthero Barbosa.

No encontro, no largo de Santa Cecilia, onde se acabava uma massa compacta de fieis, pregou eloquentemente o revmo. padre Mariano Serrennes, C. M. F.

A procissão foi dirigida pelo revmo. padre Francisco Peres, superior dos missionarios.

Na proxima quarta-feira de trevas proseguirão as solennidades.

### PELAS PAROCHIAS

#### EJREJA DA V. O. T. DO CARMO

Encerrou-se hontem, pela manhã, conforme o programma publicado, o retiro das Irmãs Terceiras e mais senhoras, em numero maior do que nos annos passados, que receberam das mãos do revmo. monsenhor commissario, a sagrada communhão.

A's 7 horas, houve a oração da manhã em commum e em seguida o revmo. pregador do retiro padre Luiz Rossi da Companhia de Jesus deu as lembranças do retiro e a bençam papal.

O revmo. commissario em palavras repassadas de reconhecimento agradeceu ao revmo. padre pregador em nome da Ordem Terceira, das irmãs retirantes e em seu nome o grande bem que s. revma. acabára de fazer, pregando os santos exercicios, deste anno, durante os quaes, reinou em todas a maior harmonia, piedade e devoção, pelo que congratulava-se com todas, a quem saudou.

Esperava, disse, que se conservassem fieis ás santas resoluções tomadas, o que redundaria em grande proveito para si mesmos, para suas familias, para a Ordem e para a santa egreja de Jesus Christo e para a propria sociedade.

Seguiu-se a bençam e distribuição das palmas, a procissão e a missa, extraordinaria assistencia de irmãos, e mais catholicos, a quem foi annunciado que o retiro delles começava de tarde, ás 7 horas, e nos dias subsequentes, ás 7 horas e ás 19 horas, pregando o revmo. frei Theodosio di San Detoli. Pediu aos irmãos que recebessem as pessoas extranhas á Ordem e lhes proporcionassem dentro da egreja todo o conforto possivel.

Hoje, segunda-feira, ás 7 horas e ás 19 horas haverá, como nos dias seguintes até quinta-feira santa os ditos exercicios e prégações.

#### BELLA VISTA

Egreja da Immaculada Conceição — Av. Luiz Antonio — Celebram-se nesta egreja dos frades capuchinhos as solennidades da Semana Santa, com o seguinte programma:

Dias 6, 7 e 8 — A's 18 e meia, Via Sacra e bençam com o SS. Sacramento.

Dia 9 — Quinta-feira Santa — A's 8 e meia, missa cantada, procissão do Santo Sepulcro pelo interior da egreja, vesperas e desnudação dos altares.

A's 18, officio de Trevas cantado, sermão e Lavapés.

Dia 10 — Sexta-feira Santa — A's 8 horas, missa dos Presentificados, canto da Paixão e adoração da Cruz.

A's 18 e meia Officio de Trevas cantado e sermão da Soledade.

Dia 11 — Sabbado da Alleluia — A's 8 horas, bençam do fogo e do Ciro Paschoal, "Exultet", prophecias e missa de Alleluia.

A's 18 e meia, terço, sermão e coroação de Nossa Senhora.

### PELA ARCHIDIOCESE

#### PIRAPO'RA

Samana Santa — Domingo de Ramos, ás 9 horas, bençam e distribuição das palmas; procissão e missa solenne, com o canto da paixão.

Quinta-feira Santa — A's 7 horas, missa cantada e communhão geral. Logo depois da missa, procissão do SS. Sacramento, para o altar da exposição.

Ao meio dia, adoração pelas crianças da doutrina.

Sexta-feira Santa — A's 8 horas, missa dos Presantificados e adoração da Cruz.

A's 15 horas, Via Sacra, com sermão da Paixão.

Sabbado de Alleluia, ás 8 horas, bençam do fogo novo e do Cirio paschal e em seguida, missa cantada.

### DIOCESE DE S. CARLOS

*Jahu'*

Semana Santa. — Em virtude das grandes despesas realizadas com a compra da Via Sacra, vinda da Allemanha e já erecta na egreja matriz, as festas da Semana Santa não terão o brilho e a pompa dos outros annos passados, effectuando-se sómente os seus principaes actos.

Abaixo publicamos, na integra, o programma que será observado nessa festa:

Dia 5 de abril, domingo de Ramos. — A's 10 e meia horas da manhã, bençam solenne das palmas, procissão de Ramos, canto da Paixão e missa cantada.

A's 19 horas, solenne Via Sacra, pratica, canto do Stabat Mater e bençam do Santissimo Sacramento.

Dia 6 de abril, segunda-feira santa. — A's 19 horas, solenne Via Sacra, pratica. Seguir-se-ão o canto do Stabat Mater e a bençam do Santissimo Sacramento.

Dia 7 de abril, terça-feira santa. — A's 19 horas, solenne Via Sacra, pratica. Seguir-se-ão o canto do Stabat Mater e bençam do Santissimo Sacramento.

Dia 8 de abril, quarta-feira santa. — A's 19 horas, officio de trevas, lamentações e laudes.

Dia 9 de abril, quinta-feira santa. — A's 10 horas e meia, solenne missa cantada, sermão sobre a Eucharistia pelo padre Joaquim do Canto; communhão geral; procissão no interior da egreja, deposito do Santissimo Sacramento na urna e desnudação dos altares.

A's 19 horas, realizar-se-á a commovente cerimonia do Lava-pés, pregando o sermão do mandato o revmo. padre Marcello Franco, da secretaria do arcebispado. Seguir-se-á o officio das trevas.

Emquanto o Santissimo Sacramento estiver em deposito, na urna, o mesmo será guardado durante o dia, por exmas. senhoras, pelas exmas. zeladoras do Coração de Jesus e de Maria, e pelas Filhas de Maria.

A' noite sel-o-á por distinctos cavalheiros e por irmãos de S. Benedicto.

Dia 10 de abril, sexta-feira santa. — A's 10 horas e meia, missa de presantificados, adoração da Cruz, sermão da Paixão pelo revmo. padre José de Castro.

A's 19 horas, empolgante painel do Senhor Morto, Stabat Mater e officio de trevas.

Solenne inauguração da artistica Via Sacra, vinda da Allemanha, o que custou ao povo do Jahu', a quantia de dez contos de réis.

Dia 11 de abril, sabbado de Alleluia. — A's 10 e meia horas, bençam do fogo novo, do cyrio paschal, canto do preconio, bençam da pia baptismal, ladainhas e solenne missa cantada.

A's 19 horas, ladainha, coroação de Nossa Senhora e sermão pelo conego José Rodrigues de Carvalho, da secretaria da archidiocese.

Dia 12 de abril, domingo da Resurreição. — A's 5 horas, painel da Resurreição, pregando o sermão da resurreição o revmo. sr. padre Joaquim do Canto.

A's 11 horas, solenne missa cantada com sermão ao Evangelho pelo padre Marcello Franco.

A's 19 horas, ladainha e bençam solenne do Santissimo Sacramento.

Dirigirá a parte coral o conhecido maestro Heitor Azzi.

Desempenhará o cargo de Chantre, o exmo. sr. conego José Rodrigues de Carvalho.

#### FILHAS DE MARIA

Retiro espiritual. — A Pia União das Filhas de Maria e as associações catholicas da parochia, fizeram o retiro espiritual nos dias 26, 27 e 28, terminando no dia 29 com o termo do mez de S. José, missa solenne e communhão geral.

Prégou o retiro o vigario padre Canto.

#### VIA SACRA

Até que, afinal, a generosidade do povo do Jahu', tudo vencendo, conseguiu erigir em a nossa matriz a sumptuosa e artistica Via Sacra, vinda da Allemanha, posta aqui no valor de 10 contos de réis.

Parabens ao povo do Jahu'.

Semana Santa. — Realizar-se-ão as festividades da Semana Santa nesta cidade, graças ao esforço magnanimo do bondoso povo que não olvida as suas tradições.

# Batalha de Tuyuty

## A COMMEMORAÇÃO DA DATA DE VINTE E QUATRO DE MAIO — FESTIVAL CAMPESTRE

Como haviamos noticiado, reuniram-se hontem, ás 13 horas, na secretaria geral da guarda nacional, nesta capital, os promotores da patriotica commemoração da gloriosa data anniversaria da grande batalha de Tuyuty, tendo comparecido os srs. coronel dr. José Piedade, coronel Serafim Leme da Silva, coronel Baptista de Borba, tenentes coroneis A. Marcello, Francisco Azevedo, Francisco Ignacio Barbosa, J. F. Carvalho Mello, Antonio Rocha, Luiz Schmidt, os majores M. Caetano Garcia, Azevedo Marques Filho, capitão Juvenal de Carvalho, Francisco Pamplona, faltando com causa justificada os tenentes coroneis Otto Ambrust, Carlos Corrêa de Toledo e A. Carlos Streib.

Expostos os fins da reunião, e após varias observações feitas pelos srs. coronel Piedade, tenentes coroneis Carvalho Mello, Antonio Marcello e outros, foi deliberado que a commemoração se fizesse no Parque do Jabaquára, já cedido gentilmente por seu proprietario, e obedecendo ao seguinte programma:

Primeira parte — Concursos de tiro, de esgrima e de equitação, para militares, officiaes do exercito, da força publica e da guarda nacional, com premios aos vencedores.

Segunda parte — Sports civis, corridas e outras diversões.

Terceira parte — Danças e outras diversões para as familias.

Durante o festival tocarão no parque uma banda militar e uma orchestra, sendo servido aos convidados um profuso *lunch* e churrasqueada de campanha.

A commissão executiva do projectado festival, ficou assim constituida:

Presidente, o coronel Serafim Leme da Silva; thesoureiro, tenente coronel F. Azevedo; vogaes, tenentes coroneis Toledo Barbosa, Andrade Meira, Carvalho Mello, Samuel Porto e Antonio Marcello.

As sub-commissões nomeadas são as seguintes:

Dos sports militares, coronel Baptista de Borba, majores Rizzo Gualtieri e Caetano Garcia; dos sports civis, F. Pamplona, Juvenal Carvalho e Nascimento Pinto Junior; das danças, tenente coronel Samuel Porto, tenentes Guilherme Prates, Alvaro Piedade, major Marques Filho e Monteiro de Barros; dos serviços administrativos, tenentes coroneis Carlos C. de Toledo, Carlos Petit, Luiz Schmidt, Otto Ambrust e A. Streib.

A commissão executiva deve reunir-se quarta-feira, ás 16 horas, para encetar seus trabalhos.

# Agencia de propaganda eleitoral

"A lei que restringe o uso dos cartazes e seus similares" — diz o "Journal des Débats" — modificou as condições da propaganda eleitoral. Já se não podem cobrir as paredes de letreiros enormes e sarapintados. Tornou-se necessario substituir as dimensões pelo numero e multiplicar os systemas de impressionar o eleitor...

O cartão postal é um recurso precioso, economico e militar, penetra onde quer que o eleitor se encontre e com ares de attenção pessoal; si leva o retrato do candidato, pode passar por uma demonstração de puro affecto. A etiqueta não deixa de ser egualmente commoda e pratica; colla-se nos autobus, ao lado dos reclames de bom leite condensado; nos kiosques, entre os annuncios medicinaes; nas mesas dos cafés, nas costas dos transeuntes; ha as de dois a dez francos o milheiro, conforme exaltam apenas os dotes do candidato ou comportam tambem a sua photographia...

Ha tambem grande variedade de carteiras, bolsas para dinheiro, cigarreiras, lapiseiras — objectos mais ou menos de luxo, destinados aos influentes politicos de maior ou menor prestigio.

A casa que se propõe a fazer estes fornecimentos encarrega-se, além disso, dos manifestos; redige-os, imprime-os, envia-os pelo correio, entrega-os em mão. E assim o candidato está livre de todo e qualquer trabalho; poupa-se-lhe até o cuidado de conhecer as suas idéas.

A agencia em questão denomina-se "Politic publicy office", titulo que, sem duvida, envolve uma homenagem á grande patria, mãe do regimen parlamentar."

---

Segundo se affirma nos circulos aeronauticos de Berlim, não será homologado o "record" mundial ao aviador Linnekogel, que recentemente se elevou á maior altura, registada pelos barographos, em consequencia de estes apparelhos não funccionarem com regularidade.

Em vista disso, o "record" estabelecido pelo aviador francez Legagneux continuará em vigor.

# GRECIA - BRASIL

**Uma sumptuosa festa na legação brasileira, a que assistem o rei e a rainha, o Ministerio e o corpo diplomatico**

Magalhães de Azeredo, o mais hellenista dos nossos poetas e o melhor poeta dentre os nossos diplomatas — o que não o priva de ser um diplomata excellente — escreve "A Imprensa", de hontem, — está agora dando ás nossas relações com o governo de Athenas um caracter novo e cordialissimo.

Removido da legação de Roma, onde tão excellentes serviços prestou como primeiro secretario, Magalhães de Azeredo, agora ministro na Grecia e na Turquia, vem revelando-se um continuador dos mais brilhantes nomes da nossa representação externa, que, na Republica, foram Joaquim Nabuco e Rio Branco.

A 24 de fevereiro, anniversario da nossa Carta Constitucional, abriram-se os salões da legação para a primeira festa, por elle dada depois da sua chegada a Athenas.

Os principaes orgams da imprensa atheniense ("Néa Himéra", "Patris Hestia", "Néa Hellas", etc.), assim fizeram o relato dessa reunião:

"Ante-hontem, 24 de fevereiro, anniversario da Constituição Brasileira, houve brilhante "soirée" artistica e mundana, em casa do ministro do Brasil e mme. Magalhães de Azeredo.

Compareceram ss. mm. o rei e a rainha, suas altezas reaes a princeza Helena, o diadoco, o principe Alexandre, o principe Nicolau e a archi-duqueza Helena, da Russia, o principe André e o principe Christophe.

A assistencia era selecta e elegante, notando-se: o general Loutzo e a grande dama de honor da côrte, o marechal da côrte, o presidente do conselho, mr. Venizelos, os ministros dos Negocios Extrangeiros, da Guerra, da Marinha e das Finanças, o corpo diplomatico, os membros das missões militares ingleza, franceza, italiana, e as damas e cavalheiros mais notaveis da sociedade atheniense.

O programma musical era dos mais soberbos, e foi deliciosamente executado: mlle. Domarchina recitou, com graça, o poema "Barcelona", como prologo ás "Festas na Hespanha".

Os principaes motivos da "Carruca", do maravilhoso Bizet, foram cantados e executados por mme. de Azeredo, pela viscondessa de Halgonet, mme. Braquet e Sakorrafo; mlles. Arion, Dangils, Tombazi, e Damacchini; srs. Ceresali, addido militar; Negri, secretario da legação italiana, e Sole, addido militar da Hespanha.

Mme. Magalhães de Azeredo foi calorosamente applaudida no "Bolero", de Dollibes, com mlle. Arion, as "Danças hungaras", de Brams. Mlle. Zipho e o sr. Sassiby dançaram a "Jota Aragoneza", com uma desenvoltura verdadeiramente hespanhola.

Todos os trechos eram acompanhados por uma orchestra de tziganos.

Ao piano, mr. Jean Psaroudas, o amavel secretario do Ministerio das Relações Exteriores, fez-se ouvir, a todos deliciando.

A decoração da scena, de um gosto irreprehensivel, esteve a cargo do sr. Aranvandino, o notavel pintor.

Causaram viva impressão os costumes dos artistas aristocraticos, costumes de côres soberbas e do mais puro estylo castelhano.

A' "soirée", que terminou ás 3 horas da madrugada, seguiu-se um baile encantador."

# A evolução de S. Paulo

## ALGUNS DADOS COMPARATIVOS ENTRE ESSE ESTADO E O RESTO DO BRASIL — CABE AO PAULISTA 19$690 E A CADA UM DOS OUTROS BRASILEIROS 11$824 DA PRODUCÇÃO DE TODO O PAIZ

Escreve a "Gazeta de Noticias":

"O progresso de S. Paulo é positivamente relevante. Tão relevante que se pode comparal-o, não com outras circumscripções politicas do Brasil, mas com a União mesma.

Tamanha prosperidade não é devida exclusivamente á natureza do seu sólo privilegiado para o cultivo do café.

E' de toda a justiça por em relevo o temperamento quasi "yankee" de seus filhos, a actividade intelligente dos fazendeiros paulistas, o seu amor ao trabalho e a constante harmonia entre as successivas administrações publicas e a agricultura e o commercio paulista.

Nenhuma circumscripção politico-administrativa do paiz pode dar melhor exemplo de quanto foi util ás antigas provincias a autonomia que lhes trouxe o regimen republicano.

A prosperidade material de S. Paulo é a expressão viva deste asserto.

Descentralizado, senhor de suas fontes de riqueza, S. Paulo para logo soube pôr em movimento os seus valores, vehiculando-os para os centros commerciaes, conquistando dest'arte um credito cada vez mais firme e productor de seu desenvolvimento. Agiu, assim, com tal segurança, que o seu credito está definitivamente firmado, para incontestavel gloria de seus probos dirigentes.

Já o sr. Basilio Magalhães, em artigos publicados no "Jornal do Commercio", o anno passado, dizia: — "Para que se faça idéa bem nitida da estupenda prosperidade material a que attingiu o Estado de S. Paulo, basta cotejar os expoentes da sua riqueza com os das mais extensas circumscripções politicas do Brasil e mesmo com os da União."

E notava que o valor total da exportação paulista ascendia á enorme cifra de 600 mil contos — o que quer dizer que o Estado de S. Paulo, sósinho, realizava, e apenas em exportação, um "quantum" superior ao que produziu todo o Brasil, em sua balança economica, no ultimo anno do imperio, pois em 1889 o commercio externo do paiz (exportação e importação) déra um total de 400.000 contos, e o interno (fluvial e de cabotagem) accusou um total de 180.000 contos, sommando ambos apenas 580 mil contos.

Os dados que nos offerece agora o interessante boletim da Directoria de Industria e Commercio daquelle Estado, relativo a 1913, ainda são mais eloquentes. Diz elle: "O café é o principal esteio da riqueza e prosperidade da Republica. Ora, a producção mundial do café orça por 17 milhões de saccas, cabendo ao Brasil 13 milhões de saccas, isto é, mais de 3|4 ou 76 por cento da producção mundial. E o Estado de S. Paulo, que entrega ao commercio uma média annual superior a 8 milhões de saccas, concorre com cerca de 53 por cento da producção mundial ou com mais de 69 por cento da producção brasileira. Tendo S. Paulo 3.012.040 habitantes e o resto do Brasil 18.807.636, cabe ao paulista 19$690 e a cada um dos outros brasileiros 11$824, havendo, pois, uma differença de 7$866, que não prova que o paulista coma mais, mas que, sendo povo mais rico, coma melhor.

De facto, mais de 42 por cento dessa importação por Santos, precisamente 42,4 por cento, compõe-se de generos de luxo: vinhos, conservas, azeite, fructas, etc., na importancia de 25.188:930$000.

O Brasil ainda não tem a independencia do proprio estomago, mas, S. Paulo é o Estado que ultimamente mais se esforça para conquistar essa independencia, quer desenvolvendo as culturas dos principaes generos alimenticios, notadamente a do arroz, quer explorando essas culturas pelos methodos racionaes.

E a prova desta asserção está na importação de machinas para a lavoura: cerca de 35 por cento do material agricola importado vem ter ao porto de Santos, ficando todo no territorio paulista.

Emquanto S. Paulo importa annualmente cerca de 35 por cento de machinas agricolas, o Rio de Janeiro importa 20 por cento, o Rio Grande do Sul 18 por cento, Pernambuco 10 por cento e os demais Estados 17 por cento.

Dentro de poucos annos, S. Paulo não produzirá sómente para o consumo, mas tambem para exportar.

Isto diz bem quanto o povo paulista é emprehendedor, audaz, energico e intelligente."

# A festa das Aves no interior do Estado

## OS NOSSOS TELEGRAMMAS

TAUBATE', 5 — Conforme determinação do governo, realizou-se hontem nos grupos escolares, desta cidade a festa das aves, tendo havido prelecções pelos professores em suas respectivas classes. Em seguida os 2 grupos, reunidos, fizeram um passeio ao jardim publico, onde, depois de cantarem o hymno ás aves, foram soltos muitos passaros.

CUNHA, 5 — O director do grupo escolar fez a festa das aves, constando de prelecção pelos professores sobre a utilidade das aves, recitação de poesias pelos alumnos, canto dos hymnos "Voae, Voae". "O Passarinho", "Hymno ás Aves", sendo soltos passarinhos no pateo do recreio.

A festa foi feita em dois periodo, em virtude do grupo estar desdobrado.

TIETE', 5 — Realizou-se hontem, ás 11 horas, no nosso grupo escolar, a suggestiva festa das aves, ha tempos instituida pela Directoria Geral do Ensino, e que tão bellos principios implantam na alma das crianças.

A' hora marcada achavam-se presentes, além do corpo docente e grande numero de alumnos, os representantes da imprensa local, do "Correio Paulistano", o prefeito municipal e muitos assistentes, sendo dada execução ao seguinte programma:

1.a parte

Discurso, pelo prof. Lucas Azevedo Marques. Hymno, pelas alumnas do 1.o e 2.o annos femininos. O canario, poesia, Adelaide Barco. A garça exilada, Oswaldo Alves Passarinhos no bosque, Luiz Almeida. Os passarinhos, Clarisse Arruda. O pardal no viveiro, Bertha Silva, e periquito, Darcy Miranda. Brinquedo novo, palestra, Virginia de Moura, Isolina del Colleto, Hercilia Teixeira, Rosina Guarneri, Olga de Campos, Taciana Toledo, Lausina Martins, Nila de Toledo, Assumpta Franzini e Maria Baccoli. Discurso, Synesia Cruz. Os passaros, Luiza Almeida. Jurity, Pretextato Rodrigues. Gaturamo, Dorival Olyntho. Actualidades, dialogo, Lausina Martins e Zelinda Furlan.

2.a parte

Hymno, pelos alumnos de secção masculina, O propheta Elysio, Alzira Assumpção, Ninho, Milton de Camargo. Meu passarinho, Nair Motta Pires. Desgosto, Anselmo Tubbi. O pintasilgo, Theodora Assumpção. Passarinho, dialogo, Esther Teixeira e Adalgisa Pinto, João de Barros, Antonio José Diz. Aves e crianças, Lecticia Assumpção. O ninho do canario, Raphael Sousa. Dialogo, Marieta Tubbi e Cecilia dos Santos. A morte do rouxinol, Sylvandira Almeida. Hymno Minha Terra, pelos alumnos do 2.o, 3.o e 4.o annos masculinos. Passaro captivo, Plinio Germano. Poesia, José Baccili. Soltando as aves, Paulo Teixeira. Hymno, A's aves, cantado pelos 3.o e 4.o annos femininos.

Na occasião em que o menino Paulo Teixeira recitava a poesia "Soltando as aves", especialmente escripta para esse fim, foram postas em liberdade muitas aves, acto esse que foi acompanhado de uma grande salva de palmas dada pela pequenada.

BARRETOS, 5 — Hontem, ás 8 horas, houve, no grupo escolar, de que é director o sr. Victor Miguel Romano, a festa das Aves entre os alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

Preleccionaram sobre o interessante assumpto os respectivos professores, tendo havido da parte de alguns alumnos varios recitativos.

A festa encerrou-se ás 10 horas e meia.

S. CARLOS, 5 — Fizeram hontem, intra-muros, a festa das Aves, os dois estabelecimentos de instrucção primaria — escolas modelo annexas á Normal desta cidade e grupo escolar.

Segundo o que nos informaram, os programmas foram organizados de momento, sem prejuizo do ensino nellea administrado, sendo a execução dos mesmos o mais feliz possivel.

A' singela festa das escolas modelo assistiram diversos professores da Escola Normal.

JAHU', 5 — Realizou-se a festa das Aves, hontem, das 7 horas ás 12, tendo comparecido cerca de 900 crianças, dentre as duas secções, e o corpo docente do grupo escolar Dr. Padua Salles.

Ao rufar dos tambores e toques de cornetas, o corpo discente e seus respectivos professores subiram a rua Edgard Ferraz, desfilando pela rua Humaytá ao extremo da rua Quintino Bocayuva, até á caixa dagua do novo manancial, local aprazivel para o desenrolar da festa.

No momento em que a grande fila infantil dobrava a esquina da rua Humaytá, o automovel do sr. Donato Capone, rompeu, partindo-a, em perigo de sacrificar as pequeninas crianças; mas, por certo, foi distracção deste senhor, o que o fez agir assim.

Iniciou-se o programma com a Valsa dos passarinhos, cantada pelas alumnas, seguindo-se o recitativo A aguia, pelo alumno do quarto anno, Eduardo Silva.

Neste momento cruzou-se no espaço uma centena de pombas, que foram soltas pelas crianças.

Seguiu-se O condor, recitado por Alceste Barroso, tendo se sahido muitissimo bem, recebendo calorosos cumprimentos. O passarinho preso, de Boccagio, por Deolinda França. Bibi, poesia, pelo alumno José Pedroso. A curuja, por Cicero Barnabé. O beija flor, por Antonio Serpa, que sobresahiu extraordinariamente. O passaro encarcerado, por José Alexandre. Meu passarinho, por Sebastião de Campos. Nas poesias denominadas O bicudo, O pintasilgo, O passarinho, As aves, O sabiá, As arapongas, A garça e O passaro captivo, distinguiram-se as alumnas Iracema de Oliveira e Isaura de Andrade.

Houve uma parte musical, que agradou muito, cantada pelas alumnas do primeiro anno B — A dança do tangará. Pelas alumnas do primeiro anno A, As aves. Pelo primeiro anno C, Brinquedo das aves. Pelos alumnos do quarto anno A, Si fosses um canarinho, tendo sido desempenhados com muita graça os papeis de rola, periquito e bem-te-vi pelas alumnas Bertha de Sá, Anthenora Guillero e Lidjoneta, alumnas do quarto anno A, que sobresahiram nos seus solos e côros.

Parte sportiva. — Jogo do anel, pelos alumnos de d. Thereza Giglio; Jogos das agulhas, pelos alumnos de d. Maria Amalia Carneiro; Cabra céga, pelas alumnas de d. Ruth Pacheco; Jogos das argolas, pelas alumnas de d. Etelvina Serpa; A bola caçadora, pelas alumnas de d. Alice Chagas da Silveira; Uma partida de Basketball, pelas alumnas de d. Guiomar Ferraz; Corridas com bandeiras, pelas alumnas de d. Rosa Lacorte; Jogos das cadeiras, pelas alumnas de d. Romilda de Almeida; Corridas com ovos, pelas alumnas de d. Maria José de Carvalho; Jogo de bola, pelas alumnas de d. Vasthi Alves Corrêa; Bolas e cuia, pelos alumnos do sr. Paulo Moreira; Corrida com obstaculos, pelos alumnos do sr. Alvaro Vianna; Gymnastica com armas, pelos alumnos dos srs. Oscar Brisolla e João Jacintho; Corrida em saccos, pelos alumnos de d. Zuleika de Carvalho, e Corrida com um pé só.

Estiveram presentes, além do director sr. Antonio Espindola de Castro, as professoras sras. dd. Alice Chagas da Silveira, Maria Magdalena e Silva, Jovita Serpa, Ruth Pacheco, Guiomar Ferraz, Maria Analia de Castro, Romilda de Almeida, Eglantina Serpa e Maria José de Carvalho.

---

Chegou ante-hontem a Bucarest, onde foi recebido com effusivas demonstrações de sympathia, o general francez Pelecier.

A' hora marcada o general realizou a sua annunciada conferencia sobre "A alma do soldado francez", trabalho que obteve as mais elogiosas referencias de todas as pessoas presentes.

O rei Carlos felicitou á sahida o conferencista.

# Brasil — Uruguay

## Revive o incidente de Rivera ?

O "Jornal do Commercio", de ante-hontem, publicou, em primeiro logar, a seguinte varia:

"Jornaes desta capital publicaram uma entrevista do sr. dr. Acevedo Diaz, ministro da Republica Oriental do Uruguay, em que s. exc. assevera ter sido resolvido o caso de Rivera.

Segundo informações autorizadas, o alludido caso está sendo ainda tratado pelas duas chancellarias, e podemos assegurar que o governo brasileiro não comprehende nem poderia acceitar solução que não resolva plenamente as reclamações dos nossos nacionaes por violencias e damnos que soffreram, e, mais que tudo, que nos sejam dadas as satisfacções que nos são devidas pela violação do nosso territorio."

"Estas linhas, — escreve, a proposito, o "Correio da Manhã" — de um cunho caracteristicamente official, levaram-nos até á legação do Uruguay, na esperança de entrevistar o respectivo ministro, sr. Acevedo Diaz. Infelizmente, o diplomata uruguayo não poude receber-nos; veiu em seu logar o primeiro secretario, sr. Arturo Miranda, a quem explicámos o motivo da nossa presença na legação.

— Isso é ainda assumpto de chancellaria á chancellaria, — disse-nos promptamente o joven diplomata. O governo oriental já enviou ao do Brasil as satisfacções devidas pelo desagradavel incidente. As reclamações do governo brasileiro foram immeditamente attendidas. O major Fernandez, indicado como principal autor da invasão, recebeu severa punição: foi, além de destituido da sua commissão na policia de Rivera, posto logo na reserva.

— Mas, e quanto á asserção do ministro, a que allude a "varia" do "Jornal"?

— O que o sr. ministro declarou foi que, pelo Uruguay, o incidente estava terminado. S. exc. não respondeu, nem podia fazel-o, quanto ao Brasil, que está no seu direito de acceitar ou não as satisfacções apresentadas. Falou, apenas, como uruguayo.

— O dr. Acevedo vae hoje ao Itamaraty?

— Não, senhor. Permitta que mostre ao sr. ministro as notas que o senhor tomou para o seu jornal? E' um assumpto melindroso.

— Com o maior prazer.

E entregámos as duas tiras rabiscadas a lapis. O secretario sahiu; dez minutos depois voltava e nos entregava as notas com um sorriso amavel. S. exc. acha-as conforme.

* *

Os factos de Rivera referem-se á invasão de uma fazenda, situada em territorio brasileiro, por autoridades uruguayas.

A fazenda é de propriedade do sr. João Paiva, que tambem é um dos proprietarios do "saladero" Bella Vista, situado em Livramento.

O sr. João Paiva tinha algum armamento antigo, para defender os interesse de sua estancia, velha praxe dos gauchos sulinos.

O major do exercito uruguayo, Ramon Fernandez, empregado na chefatura de policia de Rivera, sabendo disso, invadiu aquella fazenda, com vinte homens bem armados e tres muares, para conduzirem o armamento.

Chegados á fazenda, prenderam os peões, sendo que o "capataz" foi amarrado, por pretender reagir. Dois guardas da mesa de rendas de Livramento, que se achavam na estancia, tambem foram presos.

Uma vez de posse do armamento, a força uruguaya partiu para Rivera, cortando, durante o caminho, muitas cercas de arame de invernadas e de divisões de campos.

O fazendeiro Theodoro Pereira teve grande prejuizo com os arrombamentos feitos no seu campo, pois 80 novilhos que estavam destinados ao "saladero" extraviaram-se. Um dos seus "capatazes", vendo o que se passava, pediu que poupassem as cercas daquelle campo, no que não foi attendido.

O nosso consul em Rivera, sr. Orestes Corrêa, telegraphou então ao sr. Lauro Muller, ao nosso ministro em Montevidéo e ao nosso consul geral, dr. Eduardo Conrado, scientificando-os do que se passára.

O sr. Orestes Corrêa adeantou, no telegramma que passou ao ministro do Exterior, que as autoridades uruguayas se negavam a prestar toda e qualquer informação a proposito da invasão."

# Theatros e Salões

### S. JOSE'

Com a burleta em 3 actos, *Sempre no antigo*, original de Candido Costa, musica de Raul Martins, tivemos hontem neste theatro as duas sessões do costume. O publico affluiu e não regateou applausos aos principaes interpretes.

Não se realizou a *matinée*, por que a *troupe* está ensaiando a revista paulistana, *S. Paulo Futuro*, original de Danton Vampré e J. Nemo, musica de F. Lobo.

— Hoje, em ambas as sessões, a mesma burleta *Sempre no antigo*.

### POLYTHEAMA

O Circo Fá deu hontem á noite a sua ultima funcção. Já era tempo, porque a verdade é que o programma estava muito batido e repisado, visto ser quasi o mesmo todas as noites. Nestas coisas de diversões deste genero a variedade é um dos segredos da concorrencia. *Omnis varitas delectat* — reza o latinorio tão conhecido, mas desconhecido propositalmente pelos emprezarios.

### CASINO ANTARCTICA

A curiosa bicharia, que actualmente se exhibe neste popular *music-hall*, tem despertado a curiosidade do publico. A prova está na concorrencia que tiveram hontem os dois espectaculos annunciados — a *matinée* e a funcção da noite. Além disso, a *troupe* japoneza que alli está trabalhando, constitue um dos bons numeros do programma.

— Hoje, a costumada *soirée* com variado programma.

### IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *Bailado tragico*, *A sogra do typo* e *A França Pittoresca*.

### VARIAS

**Temporada no Municipal, do Rio**

Em junho proximo vae trabalhar, no Municipal do Rio, uma companhia lyrica, que trará o seguinte elenco:

"Sopranos e meios-sopranos" — Lina Passini-Vitale, (dos theatros Scala, Costanzi e Colon); Rosina Storchio (Scala, Costanzi e Colon); Emma Carelli (Costanzi); Elvira de Hidalgo, (Montecarlo, Vienna e Paris); Matilde de Lerma, (Scala, Real de Madrid e Costanzi); Luiza Garibaldi, (Scala, Colon e Costanzi).

"Contralto" — M. Bertozzi, (Scala).

"Tenores" — Ippolito Lazzaro, (Scala, Real de Bukarest e Costanzi); Tito Schipa, (Colon, S. Carlos de Napoles e Costanzi); Catullo Maestri, wagneriano, (Bukarest, Florença e Roma); José Palet, (Real de Madrid, Costanzi e Scala).

"Barytonos" — Comm. Mario Sammarco, (Scala, Covent Garden, Metropolitan, Real de Madrid e Scala); G. Danise, (Comunale de Bolonha, Regio de Turim e Costanzi); E. Caronna, (Lyrico de Milão, Colyseu de Londres e Costanzi).

"Baixos" — Giulio Cirino, (Scala, Regio, Comunale e Costanzi); Berardo Berardi, (Scala); G. Chottler, (Costanzi).

"Maestro director e concertador da orchestra" — Comm. Eduardo Vitale. Maestros substitutos: Cav. Teofilo De Angelis, Silvio Piergili e Attico Bernabini.

Maestro de côros — Romeu Romei.

Director de scena — Romeu Franciolli.

Segundo a letra do contracto firmado pelo sr. Mocchi com a Prefeitura carioca, a orchestra deve compôr-se, no minimo, de 65 professores, e o corpo de baile de 24 figuras.

A assignatura será constituida por 12 récitas com outras tantas operas differentes.

Sobre a estréa desta companhia lyrica e da companhia dramatica que, a seguir, irá trabalhar no mesmo theatro fluminense, escreveram hontem os nossos collegas d'*O Imparcial*:

"Quanto á estréa, ha uma duvida: não se sabe, ao certo, se ella se realizará na primeira ou na segunda quinzena daquelle mez. Isto depende da companhia, que traz á sua frente André Brullé, o mais elegante actor parisiense.

Si Brullé puder vir ao Rio em principio de junho, só ouviremos o lyrico na segunda quinzena. Do contrario, nós o teremos aqui, nos primeiros dias daquelle mez.

O repertorio a ser cantado ainda não está organizado. Mas a Prefeitura, que tem direito de exigir uma opera nacional e mais tres das que fazem parte do repertorio geral da companhia, escolheu o "Guarany", o "Tannhauser", o "Parcifal" e os "Huguenotes".

Depois da companhia lyrica e da que traz André Brullé, teremos a visita da dirigida pelos celebres artistas hespanhoes Fernando Diaz Mendoza e Maria Guerrero.

O elenco dessa companhia, além de Mendoza e Guerrero, compõe-se dos seguintes artistas:

Actrizes: Maria Cancio, Avelina Torres, Elena Salvador, Carmen Gimenez, Maria Fernanda Ladron de Guevera, Carmela Ruiz Moragaz, Irene Lopez Heredia, Encarnacion Bonfiel, Matilde Bueno, Francisca Juandes e Sofia Riquelme.

Actores: Emilio Thuiller, Mariano Diaz de Mendoza, Ernesto Vilches, Pedro Codina, Alfredo Cirera, Felippe Carsi, Emilio Mesejo, Ramon Guerrero, Ricardo Juste, Luiz Medrano e Salvador Covisa.

No repertorio figuram as peças: "La Malquerida", de Jacintho Benevente; "Malvaloca", de Serafin e Joaquim Quintero; "Mama", de Gregorio Martinez Sierra; "Alceste", de Benito Perez Galdós; "El-Rey Trovador", de Cuando Florescan; "Los Rosales", "Por los Pecados del Rey", "El Retablo de Agrellano" e "La Alcaidesa de Paskana", de Eduardo Marquina; "El Alcazar de las Perlas", "Doña Maria de Padilha" e "La Leona de Castilha", de Francisco Villasquez; "La Fuerza del Mal", de Manuel Linares Rivas; "Don Francisco de Quevedo", de Eulogio Florentino Sanz; "El Destino Manda" (*Le Destin est Maitre*), de Paul Hervieu, traducção de Jacintho Benevente; "El Misterio del Cuarto Amarillo", de Gaston Leroux, traducção de Antonio Palomero".

# UM CRIME ANTIGO

## Rehabilitação de um condemnado

**No Rio de Janeiro uma mulher, atormentada pelo remorso confessa haver assassinado um policial**

Noticia um collega do Rio:

"O caso de hontem, em que a reincidente vagabunda Helena Landell, meretriz da peor especie, famosa nas chronicas vulgares da policia, se confessa autora de um crime pelo qual está expiando pena o seu amante Manuel Joaquim do Nascimento, condemnado ha tempos a 15 annos de prisão, não parece ser propriamente um erro judiciario.

Trata-se de um homem que, durante o summario de culpa a que respondeu, acceitou sempre a responsabilidade de um crime de morte que lhe era imputado, talvez por um gesto de lealdade á sua companheira.

Segundo affirma Helena, ella mais de uma vez, antes da condemnação do amante, quiz se denunciar como a verdadeira criminosa, mas elle, apezar da sorte que o aguardava, não lh'o permittiu.

E assim, ella ficou em liberdade, até que hontem, sob a acção de uma forte bebedeira, seguida de um accesso de nervos, confessou-se á policia do 14.o districto, assassina do soldado, morto na esquina do beco do Cotovello, em 1911.

De posse das suas declarações, o que vão as autoridades competentes apurar agora é si "Inglezinha" inventou hontem, sob a força do alcool, um romance complicado para livrar o seu amante, perdendo-se a si, ou, si, realmente, é ella a assassina.

### COMO FOI PRESA HELENA

Colhida nas malhas da policia do 14.o districto, em diligencia effectuada pelo respectivo delegado, dr. Silvestre Machado, durante a madrugada de ante-hontem, Helena Landell, que tem o vulgo de "Inglezinha da Praia", foi recolhida ao xadrez.

Inconvenientissimo foi o seu procedimento na prisão, insultando as autoridades, procurando aggredir as companheiras, que não eram poucas, conforme hontem noticiámos, até que entrou em estado de séria excitação nervosa.

Entre lagrimas confessou estar sendo corroida por tremendo remorso, pois, na Casa de Correcção, um innocente estava condemnado a quinze annos de prisão por crime de que ella era autora.

O soldado encarregado de tomar conta dos presos, sendo sabedor do caso, immediatamente communicou-o ao commissario de serviço.

A's 14 horas de hontem a degenerada mulher, levada á presença do delegado, chorando convulsivamente, fez a sua

### CONFISSÃO

Ha cerca de tres annos, fôra aggredida por uma praça de policia, por não querer conceder-lhe carinhos por elle exigidos.

Amasiada com Manuel Joaquim do Nascimento, vulgo "Cazuzinha", relatou-lhe quanto lhe havia succedido, pensando ambos em vingar-se do ousado mantenedor da ordem publica.

Effectivamente, na noite seguinte, os dois, em um botequim da rua D. Manuel, esquina do beco do Cotovello, estabelecido no pavimento inferior da hospedaria em que residiam, encontraram-se com o inimigo commum.

"Cazuzinha" dirigiu-se ao soldado, afim de tomar-lhe satisfações; algumas palavras foram trocadas, até que a praça, enfurecida, desembainhou o sabre para aggredil-o.

Nesse momento, a famigerada mulher, que se achava por traz dos dois homens, sacou do revólver com que estava armada, deflagrando, tres capsulas, das quaes duas balas se cravaram no craneo da praça de policia, prostrando-a sem vida.

Sobre "Cazuzinha" recahiram todas as responsabilidades do crime de morte, em processo instaurado no 5.o districto, não obstante haver fugido em sua companhia, até que mezes depois foi capturado.

Submettido a julgamento no Tribunal do Jury, foi elle condemnado a 15 annos de prisão, sendo que, durante todo o processo sempre procurava innocentar a verdadeira criminosa, por quem alimentava a maior amizade, desde menino, tendo por diversas vezes procurado desvial-a do tenebroso caminho do vicio por que enveredara, desde que viera da Inglaterra, sua terra natal, ao que ella sempre se oppoz.

### UM OUTRO CRIME

Autora do assassinato que relatava, Helena Landell já fôra causa para que um conhecido desordeiro da Cidade Nova perdesse a vida.

Proprietaria de uma hospedaria á rua Visconde de Itauna n. 48, era então amante de João Pereira do Nascimento, irmão do "Cazuzinha".

Em uma das salas do predio em que funccionava o prostibulo, estabelecera-se o Club Carnavalesco Ninho de Amor.

"João Samico", socio e frequentador do "cordão", tomou-se de amores pela degenerada ingleza.

Encheu-se de ciumes João Nascimento e, encontrando o rival nas proximidades, matou-o estupidamente.

### O DESTINO DE HELENA

Tomadas por termo as declarações de "Inglezinha da Praia", o delegado mandou apresental-a ao dr. chefe de policia, sendo ella recolhida ao deposito da Repartição Central."

# CHRONICA SPORTIVA

## TURF

### JOCKEY CLUB PAULISTANO — NO PRADO DA MOO'CA — AS CORRIDAS DE HONTEM — "BLACK SEA", PITOLADO POR PROTAZIO, VENCE O GRANDE PREMIO "EDU' CHAVES"

Foi uma festa encantadora a 14.a reunião hippica, hontem levada a effeito no prado da Moóca.

A concorrencia, assaz numerosa, foi o que póde haver de mais selecta.

O movimento da casa da poule, dado o programma um tanto exiguo, esteve muito animado.

A reunião correu toda falha de senões.

O starter teve um dia feliz, havendo todas as sahidas contentado o publico, á excepção do pareo "Emulação", em que, "Somnambula", de propriedade do distincto turfman sr. dr. Sebastião Ribas, sahiu algo prejudicada.

Os jockeys, procederam com a maior lisura, tendo todos feito empenho de victoria.

No pareo "Supplementar", houve um pequeno incidente, felizmente, sem graves consequencias.

No momento da partida, quando Gyp, pilotado por J. Silva, se achava ainda virada, o starter deu a sahida,occasionando um choque com outro animal. O habil piloto de Gyp foi cuspido da sella, felizmente porém, nada lhe aconteceu.

Com satisfacção, registamos a sorte que de um mez a esta parte, temos tido em nossos palpites.

Mesmo em poules gordas como a de hontem, no valor de 61$000, e a de domingo passado, temos acertado.

Passemos ás corridas.

Teve boa partida o primeiro pareo.

Biscaia pulou na ponta, seguida de Florete, Thalia e Campinas, assim correndo até a entrada da recta final, onde Florete dominou a "leader" para vencer com sobras por um corpo, no final.

Thalia e Campinas, em uma linda chegada, derrotam Biscaia, vindo segundar Florete, o filho de Quito por uma cabeça. Thalia terceira e Biscaia ultima.

No pareo "Mixto", sahiu na frente Tuyo Cué, acompanhado de Rosette, Biniou,Absoluto e de Jouét.

Na recta opposta Biniou assume o commando do lote até a milha, onde Absoluto, bem dirigido por Le Mecer, passa para a vanguarda, para vencer, com esforço por meio corpo.

Biniou formou a dupla; Tuyo Cué, terceiro.

Rosette parou por ter mancado e Jouét ainda corre.

No pareo "Supplementar", tendo Joaquim Silva soffrido uma quéda, conforme acima dissemos, foi substituido por Renato Fiuza, montando Gyp, puxou a corrida até á curva da Estrada, onde Juruce passa de passagem, para vencer com sobras, sobre Didon seguido de Gyp, Zero e muito longe Fatma.

Em seguida, foi disputado o pareo de "Amadores", que foi ganho facilmente por Reppy, pilotado pelo sr. Guilherme Prates.

Secundou o vencedor, longe, Oyapó, dirigido por H. Prates; terceiro Soberano, montado pelo sr. Mello Franco.

No pareo "Emulação" tomou a ponta Nelson, seguido de perto por Zigomar, Small Talk, Milord e Somnambula.

Assim correram até ás tribunas, onde Zigomar desenvolveu a sua costumada velocidade, puxando fortemente o "train", até á entrada da recta final.

Ahi, Small Talk, Nelson, Milord e o leader formaram um bolo, do qual se destaca Small Talk, para vencer com esforço, acompanhado de Nelson, Milord, Zigomar e Somnambula.

Bella a disputa do Grande Premio "Edu' Chaves".

Pulou na ponta Bleak Sea, sendo logo subjugada por Sornette, que por poucos instantes teve o commando do lote, pois aquelle lh'o retoma, para vencer firme e com alguma sobra sobre a filha de Rataplan.

Sornette, na curva da Estrada, offereceu forte lucta ao vencedor, vendo-se o piloto obrigado a valer-se do chicote.

Segundo Sornette, terceiro Ophelia, e Goytacaz ultimo.

E assim terminou a festa, pouco depois das 16 horas, tendo passado pela casa de apostas a importancia de 32:454$000.

Foi o seguinte o movimento geral dos pareos:

Premio "Consolação" — 1.500 metros — 800$ 160$000.

Florete, 4 annos, S. Paulo, por Cesar e Indiana, do coronel Juliano Martins de Almeida, jockey Protazio, 56 kilos . . . . . . 1.0
Campinas, J. Silva, 50 1|2 kilos . . 2.0
Thalia, J. Lobo, 50 kilos . . . . 3.0
Biscaia, R. Fiuza, 52 kilos . . . . 0
Não correu Vou Vêr.
Tempo, 99 segundos.
Poules: em 1.0, 7$900; dupla, 17$300.
O vencedor é tratado por A. Azevedo.
Poules vendidas:
Biscaia . . . . . . . . 26
Florete . . . . . . . . 45
Thalia . . . . . . . . 3
Campinas . . . . . . . 15
Duplas . . . . . . . 204
293

Movimento do pareo: 1:737$000.

Premio "Mixto" — 1.500 metros — 800$ e 160$000.

Absoluto, 3 annos, Inglaterra, por Fowling-piece e Conventicle, do sr. Benedicto Novaes; jockey Le Mecer, 50 kilos . . . . . . 1.0
Binou, Protazio, 55 kilos . . . . 2.0
Tuyo Cué, Gibbons, 53 kilos . . . 3.0
Rosette, J. Lobo, 50 kilos . . . . 0
Jouet, J. Silva, 50 kilos . . . . 0
Tempo, 98 segundos.
Poules: em 1.0, 18$000; dupla, 14$500.
O vencedor é tratado por A. Ribeiro.
Poules vendidas:
Tuyo Cué. . . . . . . . 38
Rosette . . . . . . . . 29
Jouet . . . . . . . . 25
Absoluto . . . . . . . 54
Binou . . . . . . . . 99
Duplas . . . . . . . 372
617

Movimento do pareo, 3:535$000.

Premio — "Supplementar" — 1.500 metros.

Juracê, 3 annos, Inglaterra, por Portunarnock e Keemun, do sr. R. de Lara Campos; jockey Protazio, 53 kilos. . . . . . . . 1.0
Didon, João Lobo, 52 kilos . . . . 2.0
Gyp, R. Fiuza, 48 kilos . . . . . 2.0
Zero, George, 53 kilos . . . . . . 0
Fatma, Gibbons, 51 kilos . . . . . 0
Tempo 96 segundos.
A vencedora é tratada por Protazio.
Poule em 1.0, 35$900; dupla, 61$000.
Poules vendidas:
Gyp. . . . . . . . . 78
Zero . . . . . . . . 79
Fatma . . . . . . . . 50
Juracê . . . . . . . . 50
Didon . . . . . . . . 192
Duplas . . . . . . . 610
1.059

Movimento do pareo, 5:895$000.

Premio — "Amadores" — 2.000 metros — 600$ e 120$000.

Reppy, montado por G. Prates, 69 kilos . . . . . . . . 1.0
Oyapó, pilotado por H. Prates, 65 kilos . . . . . . . . 2.0
Soberano, dirigido por Mello Franco, 65 kilos . . . . . . . 3.0
Gusman, por M. Ponzine, 79 kilos . 0
Ignotus ultra distanciado.
Segredo não correu.
Tempo, 148 segundos.
Poule em 1.0, 9$300; dupla, 3$800.
Poules vendidas:
Reppy . . . . . . . . 114
Soberano . . . . . . . 90
Ignotus. . . . . . . . 24
Gusman . . . . . . . . 16
Oyapó . . . . . . . . 24
Duplas . . . . . . . 287
555

Movimento do pareo, 3:075$000.

Premio — "Emulação" — 1.609 metros — 1:000$ e 200$000.

Small Talk, 4 annos, Inglaterra, por Littiton e Vaudeville, dos srs. Lazzareschi e Butori; jockey, Protazio, 56 kilos. . . . . . 1.0
Nelson, Gibbons, 51 kilos . . . . . 2.0
Milord, Le Mecer, 51 kilos . . . . 3.0
Zigomar, João Lobo, 52 kilos . . . . 0
Somnambula, R. Fiuza, 54 kilos . . 0
Tempo, 102 segundos.
Poule em 1.0, 7$800; duplas, 13$600.
O vencedor é tratado por Luiz Conzi.
Poules vendidas:
Nelson . . . . . . . . 112
Somnambula . . . . . . 48
Small Talk . . . . . . 281
Zigomar. . . . . . . . 69
Milord . . . . . . . . 43
Duplas . . . . . . . 757
1.310

Movimento do pareo, 7:160$000.

Grande Premio — "Edu' Chaves" — 2.000 metros. — 5:000$ e 1:000$000.

Black Sea, 3 annos, Inglaterra, por Dinna Forgete P. of Orange, dos srs. Bandeira e Vieira; jockey, Protazio, 54 kilos . . . . . . . 1.0
Sornette, J. Silva, 52 kilos . . . . 2.0
Ophelia, J. Augusto, 52 kilos . . . 3.0
Goytacaz, Gibbons, 54 kilos . . . . 0
Tempo, 129 segundos.
Poule em 1.0, 7$100; dupla, 14$500.
O vencedor é tratado por A. Ribeiro.
Poules vendidas:
Sornette. . . . . . . . 134
Ophelia. . . . . . . . 55
Black Sea. . . . . . . 524
Goytacaz . . . . . . . 279
Duplas. . . . . . . 1.078
2.070

Movimento do pareo, 11:042$000.

• •

Deve realizar-se hoje, ás 16 horas e 1|2, no prado da Moóca, o leilão dos parelheiros Milord, Vestal e Absoluto, este um dos vencedores nas corridas de hontem.

O referido leilão é anciosamente esperado, havendo diversos pretendentes aos animaes Vestal e Absoluto.

• •

### AMAZON

Publicamos hoje o laudo dos peritos que examinaram o potro Amazon, do coronel Manuel Fernandes de Aguiar, em 6 de novembro do anno passado.

"Acta do exame procedido por ordem do exmo. sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio no potro Amazon, de propriedade do sr. Manuel Fernandes de Aguiar e a requerimento do mesmo senhor. Aos seis dias do mez de novembro de 1913, presentes, ás cinco horas da tarde, na rua Itamaraty, n. 2, Rio de Janeiro, os srs.: dr. Nicolau Athanasof, director do Posto Zootechnico Federal, coronel Alber o Level, director da fazenda Modelo de Criação Santa Monica, e dr. Pietro Foschini, veterinario do Ministerio da Agricultura, foi dado começo aos trabalhos pela ordem seguinte: Após um exame meticuloso na presença do entraineur sr. Manuel Figuerôa, do aspecto externo da conformação e do desenvolvimento, procederam á inspecção da bocca do animal. De accôrdo com a tabella chronometrica dentaria para a especie cavallar e levando em conta os caracteres do animal, seu aspecto geral e seu desenvolvimento, concluiram os abaixo assignados que o cavallo Amazon "marca tres annos feitos". Relativamente á segunda parte do requerimento do sr. Manuel Fernandes de Aguiar, inquerindo, se pode ser o Amazon um potro nascido aos 21 de janeiro de 1911, como reza o "pedigrée", a commissão não póde affirmar de uma maneira absoluta, visto como em biologia não se admitte uma invariabilidade e uma identidade absolutas. E' assim que Girard e Lecoq affirmam que a erupção dos caninos é muito irregular podendo segundo o primeiro desses especialistas, dar-se aos tres annos de edade. Os equideos mesmo, em grau muito menor, não são em absoluto refractarios á precocidade; não se podendo, pois, recusar que certos cavallos, em condições especiaes de criação se avantagem no desenvolvimento e na evolução dos dentes, e isso em consequencia de uma alimentação intensiva. O professor Eudlich, nas observações estatisticas colhidas sobre a especie cavallar, admitte nos cavallos belgas, sobre os outros mais tardios, um adeantamento de quasi um anno na evolução dos dentes. (Ikalugên) Basta aqui relatar dois factos, notados por Puder, em abono desta asserção. Cita este autor o caso de um cavallo de tres quartos de sangue arabe, que, aos dois annos e meio apresentava os caractéres dentarios peculiares aos de quatro annos de edade. Um outro poldro, nascido no deposito de remonta em Tarbes, poude aos tres annos ser entregue a um regimento que só admittia cavallos de quatro annos. Esses exemplos de precocidade, raros é verdade, porém reaes, são em geral omittidos e sem grandes inconvenientes, no terreno pratico para a determinação da edade dos equideos. Isto, porém, não autoriza a sua exclusão de uma maneira absoluta para o caso do cavallo particular como o de que trata esta commissão." — Estava assignado. — Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1913. — N. Athanasof, A. Level e Pietro Foschini. E, eu, José da Cunha Jones, auxiliar do Serviço Genealogico e Marcas de Animaes do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, lavrei a presente, que vae assignada pelo sr. Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro, primeiro official da Directoria Geral da Agricultura, servindo de director da segunda secção da mesma.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1913. — *Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro.*

Não obstante nosso desejo, deixamos, por falta de espaço, de fazer hoje algumas considerações sobre o caso do cavallo Amazon.

## FOOT-BALL

### ASSOCIAÇAO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS — CLUB A. YPIRANGA VS. SCOTTISH WANDERERS F. C.

A Associação Paulista de Sports Athleticos iniciou hontem, com brilhantismo, a sua temporada sportiva de 1914, com a inauguração do campeonato de foot-ball.

Entraram em campo, conforme estava annunciado, os teams do Club Athletico Ypiranga e do Scottish Wanderers Foot-Ball Club.

Secundando os louvaveis esforços da Associa Paulista, no sentido de imprimir o maior realce e maximo attractivo ao campeonato, os dois valentes clubs apresentaram-se em campo em perfeitas condições de organização e training.

Desenvolveram assim um jogo esplendido e attrahente, brilhante pela perfeição do sport e summamente agradavel aos assistentes pela boa ordem observada e pela norma de cordialidade e delicadeza adoptada pelos teams contendores.

O match de hontem no Velodromo constituiu, pois, uma nota vibrante, inicial do campeonato que será certamente mais uma victoria para a Associação Paulista, cabendo as honras do dia, com inteira justiça, aos denodados cultores do sport bretão em nossa capital, que jogaram.

O tempo, proporcionando um dia bellissimo de sol, de pouco calor, amenizado por um vento brando que quasi continuamente soprou, quiz tambem concorrer para o exito do match, permittindo a affluencia ao Velodromo de uma numerosa e distincta concorrencia.

A's 16 e meia horas entravam em campo as duas equipes, assim constituidas:

*Ypiranga*
Bendix
O. Niel — Guilherme
Amstetter — Alegretti — Achilles
Fuchs — Estrella — Friedenreich — Alencar — Xavier
Côres: branca e preta

*Scottish Wanderers*
Patrick
O. May — Whitworth
Campbell — Bleakley — Bradshaw
Banks — Bradfield — R. Peglar — Mc. Lean — Hopkins
Côres: azul e branca

Coube o kick-off ao team inglez.

Desde o inicio, o jogo tomou um bello aspecto de interesse e animação, que os contendores conseguiram prolongar durante todo o correr do match.

O team do Ypiranga demonstrava nesse começo de jogo alguma superioridade sobre o Scottish, que parecia desnorteado e indeciso, não obstante as optimas condições de training que patenteavam isoladamente os seus jogadores.

A esta pequena falha inicial, terá talvez devido a sua derrota, deixando que o Ypiranga abrisse com felicidade o seu "score", firmando a superioridade que não conseguiu mais desfazer.

Poucos minutos de jogo eram passados, e a assistencia movimenta-se enthusiasmada por uma escapada feliz do team alvi-negro.

A bola, alcançando as proximidades do goal do Scottish, é apanhada por Friedenreich, que a envia para a rêde.

O juiz havia, porém, dado signal de off-side, sem tempo, entretanto, de sustar o shoot do valente center.

O ataque do Ypiranga proseguiu então vigoroso e continuo ao goal de Patrick, sendo os seus esforços coroados por brilhante goal marcado por Alencar, que abriu o score do seu team, sob applausos vibrantes e prolongados das archibancadas.

Levada a bola ao centro, foi reencetada a pugna.

O jogo generalizou-se então.

Os inglezes não desanimaram. As bellas investidas de Alencar, Friedenreich e Xavier iam muitas vezes até Patrick, que as inutilizava com calma e maestria.

Num dado momento, porém, Amstetter apanha a bola a não pequena distancia do goal do Scottish e, aproveitando-se da distracção do goal-keeper, e envia novamente para a rêde, com um bello shoot alto e seguro.

Parecia assegurada a victoria do valente team.

Os inglezes, entretanto, perseveravam na lucta, e após algum tempo de ingentes esforços o incançavel in-side left Mac-Lean conquista para o seu team o primeiro e ultimo goal.

Assim terminou o primeiro "half-time" com a victoria do Ypiranga, por 2 goals a 1.

No segundo "half-time" o match proseguiu interessante e bem equiparado, jogando ambos os teams com segurança e perfeita egualdade de forças.

Os ataques ou defesas de um e outro lado eram feitos com galhardia, estando frequentemente a bola nas proximidades dos goals, exigindo dos defensores dos mesmos axtrema attenção e actividade.

A assistencia nesta ultima phase do match não teve sinão pequenas interrupções na continua anciedade em que a collocavam as frequentes imminencias de goals e as bellas arremettidas de um e outro team.

Ainda neste "half-time", Alegretti com um schoot feliz, conseguiu marcar o terceiro e ultimo goal para o Ypiranga, que sahiu assim vencedor na renhida pugna de hontem, que honra entretanto por egual ao vencedor e ao vencido.

O resultado definitivo foi Ypiranga, 3 goals; Scottish Wandereos, 1 goal.

Serviu de referee o sr. Macedo Soares, que procedeu com justiça e imparcialidade nas suas decisões.

No match do segundo team, o Ypiranga conseguiu a victoria por 6 goals a 2 do Scottish, tendo sido o jogo bastante interessante e animado.

Assistiram ao match os srs. dr. Alvaro Zamith, Almeida Brito e Pereira Leite, presidente, secretario e membro da "Liga Metropolitana de Sports Athleticos" do Rio.

Salientaram-se hontem no primeiro team: Xavier, Amstetter, Achilles e Estrella, do Ypiranga, e Mac Lean, Peglar e Whitworth, do Scottish.

Os goal-keepers portaram-se com indiscutivel galhardia, nos seus postos que foram hontem de muito trabalho e da maior responsabilidade.

No segundo team jogaram todos com correcção e boa vontade, salientando-se Gastão e Havold em um e outro team.

• •

### LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL — S. CLUB GERMANIA VS. MINAS GERAES

Foi disputado hontem, no field do Parque Antarctica o primeiro match do campeonato da Liga Paulista de Foot-Ball.

As vastas archibancadas do aprazivel local regorgitavam de assistentes, notando-se a presença de muitas distinctas familias, que emprestavam á reunião encantador aspecto.

Os dois teams escolhidos para abrirem a presente temporada foram, como noticiámos, o Germania e o Minas Geraes.

O primeiro, já assaz conhecido nas rodas sportivas desta capital, pois desde longos annos vem com galhardia tomando parte nos campeonatos; apresentou-se em campo bem apparelhado para a lucta.

Os seus elementos, na sua quasi totalidade, são experimentados foot-ballers, como Friese, Manne, Thiele e Muller.

Da equipe do Minas Geraes não podemos dizer outro tanto; são quasi todos noveis nas luctas de campeonato, o que todavia não impede de serem optimos e valorosos jogadores.

Quanto ao seu insuccesso de hontem, achamos que foi devido algum tanto a sensivel falta de training que impede a sua eleven de desenvolver um jogo combinado e orientado com criterio e firmeza, pois, dispõe de elementos para uma opposição mais vigorosa do que aquella apresentada hontem.

O "toss" foi tirado ás 16 horas em ponto, cabendo o "place kick" ao Minas Geraes.

O jogo desenvolveu-se no primeiro half-time, sem grande interesse.

O Minas Geraes, jogando com visivel falta de calma e desorientação, não podia oppor séria resistencia ao seu valente antagonista.

Conseguiu, assim, o team do Germania assegurar a sua victoria, marcando tres goals, conquistados os dois primeiros por Manne.

O terceiro foi causado pelo proprio back do Minas Geraes, que, tentando passar a bola ao seu goal-keeper, o fez com tanta infelicidade que ella foi aninhar-se na rêde do seu goal, augmentando assim ingloriamente o score do adversario.

Assim terminou o primeiro half-time, com o resultado seguinte:

Germania, 3 goals; Minas Geraes, o.

No segundo tempo, conseguiu o team do Minas, apresentar melhor disposição de ataque e defesa. não podendo, porém, obstar que o Germania marcasse ainda mais dois goals, dos quaes o ultimo brilhantemente feito por Friese, com uma cabeçada.

Cinco minutos após o feito de Friese, o referee, sr. Aquino, do S. Club Internacional, dava o signal para finalização do match com a victoria do team Germania por 5 goals a zero.

No match entre os segundos teams dos clubs que hontem jogaram, verificou-se um empate de zero a zero.

Distinguiram-se no primeiro team Thiele, incançavel center-half; Manne e Eshildsen do Germania.

Do Minas Geraes jogaram todos bem.

## LAWN-TENNIS

### CAMPEONATO NACIONAL DE MIXED-DOUBLES

Continuará hoje, ás 15 horas, no Velodromo Paulistano, a disputa do campeonato nacional de "mixed-doubles", iniciado sexta-feira passada, com o mais brilhante successo.

E' de esperar que hoje á tarde afflua ao Velodromo uma concorrencia numerosa e "very selected", como nos dias anteriores.

## PELOTA

### FRONTÃO BOA VISTA

Resultado do dia 4 de abril de 1914:

| Quins. | Vencedores | Dup. | Rateio |
|---|---|---|---|
| 1 | Izaguirre — Mazo | 35 | 43$200 |
| 2 | Mazo — Albisua | 26 | 18$400 |
| 3 | Gogorza — Albisua | 50 | 21$600 |
| 4 | Mazo — Nunez | 36 | 20$500 |
| 5 | Nunez — Izaguirre | 12 | 36$200 |
| 6 | Manuel — Albisua | 25 | 21$900 |
| 7 | Gogorza — Mazo | 23 | 20$200 |
| 8 | Manuel — Izaguirre | 34 | 26$100 |
| 9 | Albisua — Izaguirre | 35 | 24$300 |
| 10 | Nunez — Mazo | 36 | 22$600 |
| 11 | Mazo — Albisua | 35 | 16$800 |
| 12 | Lino — Odriozola | 34 | 27$300 |
| 13 | Agustin — Gurruchaga | 16 | 20$600 |
| 14 | Lino — Leceta | 23 | 19$800 |
| 15 | Lino — Gurruchaga | 14 | 18$000 |
| 16 | Lino — Odriozola | 56 | 15$300 |
| 17 | Leceta — Gurruchaga | 26 | 22$100 |
| 18 | Lino — Odriozola | 34 | 21$800 |
| 19 | Potonito — Agustin | 15 | 28$500 |
| 20 | Gurruchaga — Lino | 25 | 14$800 |
| 21 | Gurruchaga — Leceta | 24 | 24$200 |
| 22 | Odriozola — Agustin | 45 | 26$800 |
| 23 | Agustin — Leceta | 36 | 26$000 |
| 24 | Gurruchaga — Agustin | 12 | 28$200 |
| 25 | Lino — Potonito | 35 | 21$900 |

# JORNALISTAS CARIOCAS

### Manifestações de solidariedade e quantias subscriptas

### O annuncio de pagina - Outras notas

Em Caçapava realizou-se, no Cinema Victoria, a récita promovida pela imprensa local em beneficio dos jornalistas cariocas.

Constou o espectaculo da exhibição de films cinematographicos e de uma conferencia literaria pelo sr. dr. Bento de Barros, clinico e fino cultor das letras, que gentilmente accedeu ao convite que a commissão lhe dirigiu.

Apesar da chuva que cahiu á noite, o Cinema Victoria teve uma grande enchente, sendo de notar a presença das mais distinctas familias de nossa sociedade.

O sr. dr. Bento de Barros foi apresentado ao auditorio pelo sr. Benedicto Gonçalves dos Santos, correspondente do "Correio Paulistano" e membro da commissão organizadora da festa.

O conferencista foi muito applaudido pela sua brilhante palestra.

• •

Do nosso serviço telegraphico destacamos o seguinte despacho:

LORENA, 5—Realizou-se hontem o festival litero-cinematographico em beneficio dos jornalistas cariocas. No intervallo da sessão cinematographica, o sr. Francisco Torres Sobrinho assomou á tribuna destinada á policia e fez a apresentação do joven conferencista sr. José Galhanone, um dos redactores da "Gazeta de Noticias". Disse s. s. que, si não fôra a praxe, excusado seria a alludida apresentação do conferencista, filho de Lorena, que acompanha o seu desenvolvimento physico e intellectual. O sr. Torres Sobrinho fez a apresentação como collega de imprensa, isto é, como correspondente nesta cidade do "Estado de S. Paulo".

S. s. disse algo sobre o estado dos jornalistas cariocas. As suas ultimas palavras foram abafadas por estrepitosas palmas, pelo numeroso e selecto auditorio que tomou quasi todas as localidades do vasto e confortavel Cinema Theatro.

O conferencista prendeu a attenção, cerca de uma hora, dos cultos ouvintes, fazendo devaneios poeticos, literarios e philosophicos ácerca do thema: "O symbolismo e sua influencia no Brasil". Perorou através da historia e, ao terminar a sua valiosa peça oratoria, recebeu muitas palmas e cumprimentos.

Abrilhantou o espectaculo a corporação musical "Mamede de Campos".

#### QUANTIAS SUBSCRIPTAS

Até hoje as quantias subscriptas, algumas das quaes se acham já em poder do thesoureiro do "comité", ascenderam á importancia de 4:378$500.

• •

#### CONCORRENCIA PUBLICA PARA UM ANNUNCIO DE PAGINA EM TODOS OS DIARIOS DA CAPITAL

O "Comité de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" faz publico que está aberta concorrencia para a inserção dum annuncio de pagina em todas as folhas diarias da capital, nas condições seguintes:

1.a) — O annunciante, que maior lance offerecer, terá direito a uma pagina de annuncio nos jornaes diarios da capital, que será publicado, em todos elles, no mesmo dia.

2.a) — As propostas devem ser enviadas em carta fechada ao secretario do "comité", sendo abertas, ao mesmo tempo, em reunião da commissão de auxilio aos jornalistas cariocas.

3.a) — Cada proposta deverá conter o preço offerecido pelo annuncio e vir acompanhada dos respectivos originaes, destinados a todos os jornaes diarios.

4.a) — O annuncio poderá ser redigido egualmente em todas as folhas, ou ser differente em cada jornal, á vontade do annunciante, devendo, no emtanto, conter poucos dizeres.

5.a) — O "comité" reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das propostas offerecidas, quando o maior lance seja por tal forma insignificante que não corresponda de modo algum ás vantagens offerecidas aos concorrentes.

6.a) — A concorrencia publica fica prorogada pelo prazo de mais oito dias, a contar da presente data, encerrando-se, por consequencia, no dia 7 de abril, ás 21 horas.

7.a) — O annuncio correspondente á proposta aceeite não será publicado, desde que o respectivo pagamento não seja effectuado até á vespera do dia que opportunamente se marcar para essa publicação.

S. Paulo, 31 de março de 1914.
Nestor Rangel Pestana, presidente,
Mario Henriques da Silva, secretario.
Joaquim Morse, thesoureiro,
Paulo Mazzoldi.

• •

Pede-se aos srs. annunciantes o obsequio de, nos enveloppes que contiverem as suas propostas, escreverem as palavras: — ANNUNCIO DE PAGINA.

• •

Encerrada amanhã a concorrencia, só será publicado o nome da firma, cuja proposta, por conter a maior offerta, tiver sido aceeita pelo "comité".

# Correio Paulistano

## EXPEDIENTE

### AOS NOSSOS AGENTES

**A Empresa do "Correio Paulistano" deseja marcar para os primeiros dias de abril proximo a data do sorteio dos seus premios em dinheiro. Para isso, porém, é necessario que recolha primeiramente todos os tócos dos talões de recibos definitivos, que concorrem ao dito sorteio, ainda em poder de diversos agentes, tanto do interior deste Estado como do de Minas Geraes.**

**Ainda hoje reiteramos mais uma vez o nosso pedido, afim de não ser retardado por mais tempo o sorteio.**

# TELEGRAMMAS

**Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas**

# INTERIOR

## Campinas

### SUB-PREFEITO

CAMPINAS, 5 — Na sessão da Camara, a realizar-se amanhã, effectuar-se-á a eleição do sub-prefeito de Vallinhos.

Para esse cargo, será suffragado o nome do sr. José Calixto Pinheiro.

### SEM ASSISTENCIA

CAMPINAS, 5 — O sr. dr. Ponciano Cabral, medico legista, verificou hoje o obito de uma criança do sexo masculino, fallecida sem assistencia medica na fazenda Santa Genebra.

### DRAMA DO CALVARIO

CAMPINAS, 5 — Em beneficio da Créche de Campinas, será levado á scena amanhã, no theatro do Externato S. João, o "Drama do Calvario", da lavra do sr. dr. Benedicto Octavio, membro da Academia Paulista de Letras.

### MISSA

CAMPINAS, 5 — Na matriz de Santa Cruz, será rezada amanhã a missa do setimo dia por alma do sr. dr. Jayme de Moraes Salles.

### SEMANA SANTA

CAMPINAS, 5 — Hoje, ás 10 horas, houve bençam de palmas e procissão em torno da Cathedral.

Nesses actos, foi celebrante o revmo. sr. conde d. João Nery, bispo diocesano, que depois assitiu á missa de Ramos.

A's 16 e meia horas, sahiu da Cathedral a procissão, percorrendo as ruas do costume.

O primeiro passo foi armado na egreja do Rosario, e o segundo na matriz de Santa Cruz.

Da egreja do Rosario sahiu a imagem de Nossa Senhora das Dôres, acompanhada pela Irmandade do Rosario, passando pelas ruas Francisco Glycerio e Bernardino de Campos, sendo o encontro em frente da matriz de Santa Cruz.

Nessa occasião, occupou a tribuna sagrada o revmo. sr. conego Carlos Cerqueira.

A' entrada da procissão, na Cathedral, fez o sermão do Calvario o revmo. sr. conego Guerra Leal.

### MOVIMENTO DE PRESOS

CAMPINAS, 5 — No mez passado, passaram pelos xadrezes da policia 105 individuos.

### MAPPAS REMETTIDOS

CAMPINAS, 5 — A delegacia de policia remetteu hoje ao gabinete de Estatistica do Estado o mappa de suicidios, tentativa de suicidios, desastres e processos, preparados durante o mez de março de 1914.

### INQUERITOS ORGANIZADOS

CAMPINAS, 5 — A delegacia de policia local organizou no mez transacto os seguintes inqueritos policiaes:

Contra Herculano Ferreira e Geraldo Florence, por crime de homicidio; contra Julio Calvi, por crime de incendiario; contra Bento Antonio, Abelardo Pinto e Vicente Zefire, por ferimentos graves; contra Amadeu Jeremias, por tentativa de homicidio; contra Antonio Salles Oliveira, defloramento.

### CAMARA MUNICIPAL

CAMPINAS, 5 — Realiza-se amanhã a sessão ordinaria da Camara Municipal correspondente ao corrente mez, que tratará, na primeira parte, da leitura da acta e expediente, e, na segunda parte, dos pareceres da Commissão de Finanças, a saber:

Georgio Vellutini e Serafini, pedido de pagamento de conta cahida em exercicio findo;

requerimento, pedindo sepultura perpetua ao finado funccionario municipal João Claudino Gomes;

officio da prefeitura, relativo á limpeza publica, passada, a ser feita por administração, e outros que estejam elaborados.

### ENTERRO

CAMPINAS, 5 — Realizou-se hoje, ás 11 horas, o enterro da menina Angela, filha do sr. Natale Salatêo, sahindo o feretro da residencia de seu paes, no bairro da Ponte Preta.

### DOMINGOS NETTO

CAMPINAS, 5 — Os amigos do sr. Domingos Luiz Netto, fallecido na Europa, farão rezar amanhã, na matriz de Santa Cruz, uma missa em suffragio da alma daquelle finado.

### SECRETARIO DA JUSTIÇA

CAMPINAS, 5 — Com destino a Rio Claro, passou hoje por esta cidade, o sr. dr. Eloy Chaves, illustre secretario da Justiça e da Segurança Publica.

### NA CIDADE

CAMPINAS, 5 — Está nesta cidade o sr. Bueno Monteiro, redactor da "Imprensa", do Rio.

### CARROUSSEL

CAMPINAS, 5 — Estreou hoje, num quintal da rua Conceição n. 77, um Carroussel Americano, sendo grande a concorrencia de expectadores.

### EM EXPERIENCIA

CAMPINAS, 5 — Em experiencia, correu hoje, pela primeira vez, nas linhas da Companhia Paulista, a locomotiva n. 6, typo allemão.

### GUIOMAR NOVAES

CAMPINAS, 5 — Realizou-se hontem, á noite, no salão nobre do Club Campineiro, annunciado concerto da distincta pianista senhorita Guiomar Novaes.

O auditorio, constituido por exmas. familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade, applaudiu calorosamente a intelligente artista.

O programa executado foi o seguinte:

Bach-Busoni — Chacone.
Chopin — Sonata em si menor (op 58).
Brahms — Capriccio em si menor.
Moskowski — Estudo de concerto (Les vagues).
Zanella — Minuetto.
Liszt — Segunda rhapsodia hungara.

## Mogy-mirim

### CIRCO FRANÇOIS

MOGY-MIRIM, 5 — Estreou-se hontem no pavilhão armado á rua João Theodoro, a grande companhia equestre, cinema e variedades dos irmãos François.

O circo é vasto e illuminado a luz electrica.

Os trabalhos agradaram muito, recebendo os artistas fartos applausos da assistencia.

Para hoje está annunciado o segundo espectaculo com programma novo.

### CINEMA BRASIL

MOGY-MIRIM, 5 — Constitue um verdadeiro successo o programma de hoje do confortavel e frequentado Cinema Brasil.

Nelle figuram os films "O marido comprado", drama em 3 partes da casa Cines, e "A honra é superior á riqueza", drama da vida social.

### PROCISSÃO DE DEPOSITO

MOGY-MIRIM, 5 — Realizou-se hontem, ás 20 horas, a procissão do deposito da imagem do Senhor dos Passos, da matriz nova para a egreja do Collegio da Immaculada.

### INQUERITO

MOGY-MIRIM, 5 — Proseguiu hontem na delegacia de policia, o inquerito sobre o roubo de gallinhas, cabras e leitões, havido na fazenda do sr. Garrido, na Posse, em que são indiciados Carlos e Gabriel Luiz.

### AS FRUCTAS

MOGY-MIRIM, 5 — Do dia 11 a 31 de março, foram despachados na estação desta cidade 34.328 abacaxis e 3.528 cachos de bananas.

### MISSA DE 7.o DIA

MOGY-MIRIM, 5 — Por alma da saudosa senhorita Adalgisa Chagas, a sua familia fará celebrar missa de 7.o dia na matriz nova.

### SANTA CASA

MOGY-MIRIM, 5 — Durante o mez de março findo o movimento da Santa Casa foi o seguinte:

Existiam 18, entraram 15, tiveram alta 9, falleceram 2 e existem 22.

### SEMANA SANTA

MOGY-MIRIM, 5 — A's 10 horas foi celebrada, na matriz nova, a missa da paixão, cantada, bençam das palmas e procissão do triumpho.

A's 17 1|2 horas sahirá a procissão dos Passos.

O andor de N. Senhora sahirá da matriz e o do Senhor dos Passos sahirá do Collegio da Immaculada, dando-se o encontro no 2.o passo, com sermão.

## Taubaté

### SAUDE PUBLICA

TAUBATE', 5 — O sr. dr. Cursino de Moura, digno inspector sanitario municipal, dirigiu-ao sr. prefeito municipal um longo e bem elaborado officio, pedindo a s. s. para ordenar que sejam lavados e desinfectados diariamente os chiqueirões do matadouro e do galpão de suinos, afim de impedir o contagio e a propagação da terrivel febre aphtosa, que está grassando com intensidade nos suinos.

O sr. prefeito, tomando em consideração as medidas reclamadas pelo zeloso funccionario municipal, baixou portarias ordenando executal-as.

### DR. PAULO FRONTIN

TAUBATE', 5 — Esteve nesta cidade, onde veiu inspeccionar as obras da variante do Tremembé, o sr. dr. Paulo de Frontin, acompanhado dos srs. drs. Luiz Carlos da Fonseca, Guedes da Costa, Affonso de Mello, Carvalho de Araujo, Andrade Pinto, Suzano Brandão, Corbisier, capitão Trindade e Ricardo Navajas.

O sr. dr. Frontin foi muito bem recebido pelos padres Trappistas, e povo de Tremembé.

### ESTUPIDO ASSASSINATO

TAUBATE', 5 — Causou aqui geral consternação a morte do desventurado José Zamith, victima nessa cidade de um estupido e covarde assassinato, quando trabalhava nas cocheiras da "Light and Power", á rua do Lavapés e do qual foi protagonista Hugo Petscher.

A victima que era natural desta cidade, tem aqui a sua familia e era tido como trabalhador.

### APPROVAÇÕES

TAUBATE', 5 — Acabam de ser approvados, nos exames do 1.o anno da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba, os srs. Castro Napoles, Zeno Nogueira Barbosa, Cincinato Soares de Moura e José Lobato.

O primeiro é estudante de pharmacia e os demais de odontologia.

### OBITUARIO

TAUBATE', 5 — Obitos verificados do dia 23 a 29 de março: Adultos, 6; crianças, 15; masculinos, 13; femininos, 8.

### PELO FORO

TAUBATE', 5 — Foram penhorados uns immoveis do espolio do finado Manuel Pinto Madureira, na execução hypothecaria movida por Domingos Gonzalez.

— O curador opinou pelo indeferimento de uma petição do sr. dr. Jacintho P. de Barros, em que pede licença para a venda de bens de menores.

### CONCURSO NO CORREIO

TAUBATE', 5 — Está-se realizando, numa das salas do grupo escolar "Lopes Chaves, o concurso para praticantes, tendo comparecido 38 candidatos dos 40 inscriptos.

São examinadores: de francez, o sr. coronel Virgilio Cabral; de geographia, o sr. dr. José Benedicto Malhado; de portuguez, o sr. professor Enéas Natividade, e de arithmetica, o sr. professor Julio Marcondes do Amaral.

Vieram dahi para fiscalizar os rtabalhos, os funccionarios postaes, srs. Americo Catão e Antonio de Padua Lopes.

A' hora em que telegraphamos os candidatos fazem a prova escripta de francez.

### MOVIMENTO DO CORREIO

TAUBATE', 5 — Foi o seguinte o movimento do correio no mez findo:

Receita: Saldo do mez anterior, ....... 2:375$242; supprimento recebido 1:300$; emissão de vales 17:692$500; vales internacionaes, 163$180; venda de sellos, 1:884$970; joias ,etc., 76$913. Somma, 23:492$805. Despesa: Pagamento do pessoal, 2:375$642; vales pagos, 9:560$; saldo para o mez seguinte, 2:549$237; saldo remettido, ....... 9:007$926. Somma, 23:492$806.

### HOSPEDES

TAUBATE', 5 — Acham-se entre nós os estudantes srs. Eugenio de Camargo Bohn e João do Amaral Camargo Filho, ahi residentes.

## Ribeirão Preto

### SEMANA SANTA

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Com o maximo esplendor do cerimonial catholico serão effectuados na egreja de S. José os actos da Semana Santa, obedecendo o programma que segue:

Domingo de ramos, ás 7 e meia horas, a bençam de palmas e distribuição, e missa solenne.

Dia 8, ás 18 horas, officio de trevas.

Dia 9, ás 8 horas, será iniciada a missa cantada, havendo após uma edificante procissão do Santissimo e guarda de honra.

A's 15 horas, lavapés e sermão allusivo ao acto.

A's 18 horas, terá começo o officio de trevas.

Sexta-feira, ás 7 horas e meia, canto da Paixão, adoração da cruz e missa dos presantificados.

A's 15 horas, via-sacra e sermão.

A's 18 horas, officio de trevas.

Sabbado, ás 7 horas, bençam do fogo novo, do cirio paschal, canto das prophecias e missa solenne.

A' tarde, recitação do terço, Salve Regina e varios canticos.

Domingo de paschoa, ás 8 horas, missa cantada.

A' tarde, haverá bençam do Santissimo.

### EXTERNATO AGOSTINIANO

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Este estabelecimento de ensino popular, que vem ha dilatado tempo proporcionando beneficios á causa do cultivo da infancia, teve, nas aulas diurnas, o seguinte movimento em março:

Matriculas 59 matriculas no mez 12, faltas 203, comparecimentos 1.126, eliminações 8, frequencia média 45, dias lectivos 25, alumnos restantes 51.

### EGREJA DE SANTO ANTONIO

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Está passando por melhoramentos radicaes a torre deste templo, que se ostenta no populoso bairro do Barracão.

### ENFERMA

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Continua enferma, guardando o leito, a exma. sra. d. Amelia Fraga, esposa do sr. Fernando Fraga.

### COMPANHIA REGISTADORA

RIBEIRÃO PRETO, 5 — A directoria desta companhia está convidando os accionistas a fazerem até ao dia 27 de abril uma entrada de trinta por cento sobre o valor de suas acções.

### MARMORARIA

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Os srs. Antonio Roselli e Alfredo Gelli acabam de installar, á rua Duque de Caxias n. 26, uma importante casa de marmores, tendo annexa uma exposição permanente de objectos de arte. Funcciona no mesmo predio uma officina de ornatos e esculptura.

### COLLEGIO PROGRESSO

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Estão adeantadissimas as obras finaes do novo predio em que será installado, com todo o conforto, o Collegio Progresso, proficientemente dirigido pelas irmãs Ursulinas.

O sumptuoso edificio está situado na parte alta da cidade e reune todas as condições de hygiene e commodidade, ostentando grande belleza architectonica.

Deve ser inaugurado brevemente.

### CIRCO CLEMENTINO

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Com avultada concorrencia, tem dado excellentes funcções a grande companhia equestre dirigida pelo applaudido artista sr. Clementino Zacharias.

Os interpretes dos dramas, que são representados nos finaes dos espectaculos, têm recebido muitos applausos.

O elegante pavilhão está armado á rua Duque de Caxias, junto ao edificio do Gymnasio do Estado.

## Barretos

### NOVA PHARMACIA

BARRETOS, 5 — Acaba de fixar residencia nesta cidade o sr. Joel Lisboa, pharmaceutico, irmão do sr. dr. Oscar Lisboa, facultativo aqui domiciliado.

Consta que s. s. vae estabelecer-se com uma bem montada pharmacia, numa das nossas principaes ruas.

Auguramos-lhe grata e prolongada permanencia entre nós e damos parabens aos barretenses pela bella acquisição que ora acabam de fazer.

### DR. ARLINDO LIMA

BARRETOS, 5 — Esteve nesta cidade, a negocios profissionaes, o sr. dr. Arlindo Lima, illustre deputado estadual por este districto.

### COLLECTOR FEDERAL

BARRETOS, 5 — Causou desagradavel impressão no espirito publico, o acto do governo da União exonerando inesperadamente, do cargo de collector federal desta comarca, o distincto moço sr. Heitor Faria.

O que é certo e sabido de todos, é que, durante o tempo que Faria exerceu aquelle cargo, deu sempre provas de ser um funccionario correcto e escrupuloso no cumprimento dos seus deveres.

Para substituil-o, foi nomeado o sr. coronel Raphael da Silva Brandão, que está em exercicio desde o dia 1.o do corrente.

### CRIMINOSO DE MORTE

BARRETOS, 5 — Devidamente escoltado chegou a esta cidade, dando entrada na cadeia publica, o criminoso de morte Fortunato Oliva, autor dum conflicto em Villa Olympia, o qual opportunamente noticiámos.

### EM DILIGENCIA

BARRETOS, 5 — Para essa capital seguiu em diligencia o sr. dr. Felix Ribeiro da Silva Junior, delegado de policia desta comarca.

Assumiu a jurisdicção daquelle cargo o 1.o supplente sr. Seraphim de Almeida.

### AGENCIA DO CORREIO

BARRETOS, 5 — A agencia do correio local tem estado ultimamente desprovida de sellos de franquia postal, não deixando este facto de prejudicar o commercio e o publico.

Allega o sr. Constantino Gusmão, actual agente, que semelhante falta procede da propria administração dos Correios de S. Paulo, que não tem attendido ás reiteradas requisições que lhe são feitas.

Isso importa em dizer que as anomalias postaes persistem nas agencias do correio do interior.

O correio de Villa Olympia é lamentavel "O Correio Paulistano", a "Vida Moderna", o "Correio de Barretos" e alguns outros jornaes que não merecem as sympathias do agente, são alli distribuidos irregularissimamente aos seus respectivos assignantes, que se queixam amargamente.

### "A FITA"

BARRETOS, 5 — Foi distribuido hoje, nesta cidade, o primeiro numero da "Fita" pequeno jornal dedicado á mocidade barretense.

### GREMIO LITERARIO E RECREATIVO

BARRETOS, 5 — Continua dia a dia na mais franca prosperidade, aquella importante associação recreativa e literaria, da qual é presidente o sr. dr. João Baptista Martins de Menezes, integro juiz de direito da comarca.

Aquelle sodalicio foi e tem sido sempre mantido e frequentado pelo que ha de mais selecto na sociedade barretense.

Parabens, pois, á sua digna directoria.

### REMESSA DE INQUERITOS

BARRETOS, 5 — A delegacia de policia desta cidade remetteu ao sr. promotor publico, por intermedio do meritissimo sr. juiz de direito desta comarca, os seguintes inqueritos: Joaquim Florindo da Silva, homicidio casual; Antonio Ramos da Silva e Casimiro Lopes, incursos nas penas do art. 304 (ferimentos graves); Natal Del Favero, pelo crime previsto no Codigo Penal, 303; Fortunato Oliva, pelos crimes de tentativa e de homicidio.

### EM LIBERDADE

BARRETOS, 5 — Pelo sr. juiz de direito foi negada a prisão preventiva contra o indiciado Octavio Farinelli, requerida pelo sr. delegado de policia.

Farinelli, que foi posto em liberdade, é autor de homicidio involuntario na pessoa de José Esposito, na noite de 27 do passado, facto occorrido numa barbearia situada á rua Alfredo Ellis, desta cidade.

### MORTE DE UM SENTENCIADO

BARRETOS, 5 — Hontem, pelas 10 horas, falleceu na enxovia n. 6, da cadeia publica desta cidade, o sentenciado José de Sousa Filho, que alli se achava cumprindo a pena de 3 annos e meio, imposta pelo jury.

Victimou-o uma congestão de figado.

Sousa Filho fôra accusado pelo crime de furto na fazenda do sr. Procopio Ribeiro, neste municipio.

## Una

### DOENTE

UNA, 5 — Ha dias que se acha guardando o leito a exma. sra. d. Cesaria Ramalho, dilecta esposa do sr. Domingos Antonio de Athayde, collector estadual desta comarca.

### MISSA

UNA, 5 — Houve missa cantada no altar do S. C. de Jesus com a assistencia da digna directoria do Apostolado do S. C. de J. e de innumeras pessoas, que chegaram de toda a parte do municipio para assistir á celebração da missa, ouvir a pratica do nosso virtuoso vigario e receber a bençam do Santissimo.

### REGRESSO

UNA, 5 — Seguiu para a capital o sr. Salvador Rolim de Freitas, primeiro tabellião de notas desta cidade, acompanhado de seu irmão sr. José Rolim e dos filhos Christalino e Genesio, regressando em companhia de sua querida mãe, a veneranda e virtuosa senhora d. Maria Rolim de Freitas, que se achava recolhida a uma casa de saude.

### MISSA

UNA, 5 — Foi resada hoje na egreja matriz a missa do 14o dia, por alma da virtuosa senhora d. Anna Gregorio de Camargo.

## Cunha

### EM VIAGEM

CUNHA, 5 — Partiu para Guaratinguetá o sr. professor Pedro de Castro e Silva, adjunto do grupo escolar Dr. Casemiro de Rocha, desta cidade.

Em sua companhia, seguiu sua exma. esposa, sra. d. Marieta Carijó de Castro e Silva, que, de Guaratinguetá, seguirá para o Rio de Janeiro em companhia de seu sobrinho, sr. dr. Gastão Carijó.

## Rio de Janeiro

DESASTRE E MORTE

RIO, 5 — O capitalista Victorino Teixeira de Sousa, de 60 annos de edade, viuvo, residente na Lapa, ao tomar na estação de Engenho de Dentro um trem em movimento, cahiu na plataforma da linha, sendo apanhado pelos ultimos vagões, que lhe deceparam as pernas e o braço esquerdo.

Em estado gravissimo, Victorino foi soccorrido pela Assistencia, que o transportou para o hospital da Santa Casa.

Antes de entrar na enfermaria, uma pessoa da familia removeu-o para a casa de saude S. Sebastião, onde Victorino veiu a fallecer, horas depois.

TENTATIVA DE MORTE

RIO, 5 — O desordeiro conhecido pelo vulgo de "Bexiga Branca", tentou hoje assassinar, a tiros de revólver, a Alvaro Salvador, ferindo-o gravemente.

"Bexiga Branca" foi preso em flagrante, sendo a victima recolhida ao hospital da Santa Casa.

INCENDIO

RIO, 5 — Violento incendio destruiu hoje, á noite, um predio á travessa Francisco de Paula, onde era estabelecido o "Café Patria", de propriedade de Caetano de Carvalho.

O Corpo de Bombeiros compareceu promptamente, atacando o fogo com grande energia e conseguindo evitar que o incendio se propagasse aos predios visinhos.

ASSASSINATO

RIO, 5 — Pela madrugada, dois individuos encontraram-se na rua America, estabelecendo-se entre elles forte discussão, sendo trocados diversos tiros.

Um dos contendores, attingido por um tiro, cambaleando, caminhou alguns passos e cahiu morto.

Avisada a policia, foi reconhecida a identidade do morto, que é o estivador Alfredo Francisco Cabral dos Santos, portuguez, de 22 annos de edade, morigerado e de bons precedentes.

Por indagações, soube a policia ser o assassino Terencio Carneiro Leão, vigilante nocturno do 14.o districto, conhecido por "Cearense", individuo de maus precedentes e rixento.

Este fugiu. A policia deu uma busca no quarto em que o criminoso residia, encontrando-o em desalinho.

PRISÃO DE UM ADVOGADO

RIO, 5 — A respeito dos autos desapparecidos, o sr. dr. Ferreira de Almeida, delegado auxiliar, determinou uma rigorosa busca na residencia do dr. Albino Guimarães.

A diligencia, porém, levada hoje mesmo a effeito, não deu resultado.

A' tarde, aquella autoridade, depois de uma conferencia com o chefe de policia, resolveu restituir á liberdade o dr. Albino Guimarães.

POLITICA FLUMINENSE

RIO, 5 — Circula o boato de que o sr. dr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura, deixará por estes dias a pasta, apresentando-se candidato á senatoria pelo Estado do Rio.

— Consta que o sr. dr. Erico Coelho será o primeiro vice-presidente do Estado, da chapa Feliciano Sodré.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 5 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Fiume e escalas, o austriaco "Balaton";

de Buenos Aires e escalas, o allemão "Giessen";

de Hamburgo e escalas, o allemão "S. Nicolas";

de Caravellas e escalas, o nacional "Arassuahy";

de Buenos Aires e escalas, o francez "La Gascogne";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Piryneus";

de Florianopolis e escalas, o nacional "Itaituba".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas, o allemão "Cap Villano";

Para Bremen e escalas, o allemão "Giessen";

para Bordéos e escalas, o francez "La Gascogne", para Cabedello, o nacional "Goyaz", para Santos o inglez "Strathroy";

para S. Matheus e escalas, o nacional "Mayrink";

para Pernambuco e escalas, o nacional "Itapuhy";

para Itajahy e escalas o nacional "Itaipava".

PARA S. PAULO

RIO, 5 — Pelo nocturno de hoje partiram para essa capital os srs.:

G. Mamede de Abreu, Honorio C. Carvalho, Francisco Gallo, Marcellino Moura, Adolpho Silvestre Costa, R. Conceição e Germano Ferreira.

Pelo nocturno de luxo partiram os srs. João Reis, Luiz Oliveira Osorio, P. Jordão, G. Wehers, Abel Rezende, José Fernandes, B. Moraes, Leopoldo D. Terra e Ermando Gomes Rocha.

O EDIFICIO DA LINHA DE TIRO MUNICIPAL

RIO, 5 — Realizou-se hoje a inauguração solenne do edificio da Linha de Tiro Municipal, mandado construir pelo dr. Julio Furtado, na Quinta da Boa Vista, para uso de civis e officiaes do exercito.

A Linha, que tem a extensão de mais de 200 metros, póde ter alvos até o maximo da distancia de 400 metros.

A' inauguração, compareceram os srs. marechal Hermes, acompanhado de seus ajudantes de ordens; general Caetano de Faria, chefe do Estado Maior do Exercito; general Sousa Aguiar, inspector da 9a Região Militar; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; dr. Julio Furtado e muitas outras pessoas gradas e altas autoridades.

Pouco depois da chegada do sr. presidente da Republica, foi-lhe entregue uma carabina, com a qual s. exc. fez o primeiro disparo, sendo então considerada inaugurada a nova linha.

O presidente da Confederação do Tiro pronunciou um pequeno discurso, agradecendo a presença do chefe do Estado, tendo o marechal Hermes respondido, em breves palavras.

Em seguida, os soldados de infantaria do exercito atiraram ao alvo, sendo logo substituidos pelos atiradores das diversas sociedades de tiro.

Uma companhia de guerra do 52o batalhão de caçadores prestou as devidas continencias ao chefe do Estado.

JOCKEY CLUB

RIO, 5 — Estiveram concorridissimas as corridas hoje realizadas no Jockey Club.

O seu resultado foi o seguinte:

Primeiro pareo — Abertura — 900 metros — Premio, 2:000$000.

Dictadura e Yago.

Poules simples 20$ e duplas 36$500.

Tempo 62 1|5".

Segundo pareo — Experiencia — 900 metros — Premio, 2:000$000.

Argentino e Janina.

Poules simples 13$000 e duplas 28$900.

Tempo 61 3|5".

Terceiro pareo — Estrada de Ferro Central do Brasil — 1.600 metros — Premio, 8:000$000.

Rust e Odalisca.

Poules simples 48$700 e duplas 749$100.

Tempo 108 2.5".

Quarto pareo — Animação — 1.450 metros — Premio, 1:800$000.

Magnolia III e Mimo.

Poules simples 57$600 e duplas 67$600.

Tempo 98 1.6".

Quinto pareo — Dezesete de Julho — 1.450 metros — Premio, 1:800$000.

Theve e Rohallion.

Poules simples 67$700 e duplas 81$600.

Tempo 96 4|5".

Sexto pareo — Prado Fluminense — 1.609 metros — Premio, 2:000$000.

England e Peackick.

Poules simples 42$500 e duplas 34$100.

Tempo 106 3|5".

Setimo pareo — S. Francisco Xavier — 2.000 metros — Premio, 3:000$000.

Engenita e Helena.

Poules simples 29$ e duplas 36$800.

Tempo 133 1.5".

Oitavo pareo — Ypiranga — 1.609 metros — Premio, 2:000$000.

Togo III e Gibelin.

Poules simples 45$700 e duplas [illegible]

Tempo 112 3|5".

O movimento geral da casa de apostas foi de 132:478$000.

## Parana'

### Aviação

**Brilhantes voos do arrojado aviador Cicero Marques**

CURYTIBA, 5 — Perante numerosa assistencia o intrepido aviador paulista Cicero Marques, realizou hoje, ás 17 horas no Hippodromo, perigosas evoluções no seu apparelho "Bahiano".

A' voz do "laissez tout", o apparelho deslisou suavemente pelo campo, subindo elegantemente até á altura de 200 metros.

O arrojado aviador depois de fazer varias "virages" arriscadas, curvas graciosas, dirigiu-se para a cidade e descrevendo um circulo sobre a praça Tiradentes, seguiu até ao Batel, voltando em seguida ao logar da partida, sem o menor accidente.

Ahi, após executar brilhantes vôos "fantaisie", subiu a grande altura e executando um sensacional "vol plané" aterrou no centro do ground.

O joven piloto foi delirantemente ovacionado pela multidão, sendo carregado até á tribuna especial, onde estava o prefeito municipal, sr. dr. Candido de Abreu, que o felicitou calorosamente.

CONGRESSO ESTADUAL

CURYTIBA, 5 — Na sessão de hoje do Congresso Estadual, o deputado Affonso de Camargo, pronunciou um eloquente discurso, expondo os actos da administração do sr. dr. Carlos Cavalcante, referentes á exacta applicação do ultimo emprestimo externo e á rigorosa fiscalização das rendas estaduaes.

S. exc. exaltou a directriz patriotica do governo, garantidora das liberdades individuaes e politicas.

DR. VICTOR AMARAL

CURYTIBA, 5 — Segue amanhã para a Europa, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Victor Amaral, estimado clinico e director da Universidade Paranaense.

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL DE SANTA CATHARINA

CURYTIBA, 5 — Os jornaes desta capital, tratando em editorial, da successão governamental do vizinho Estado de Santa Catharina, conhecida como é, a attitude do futuro governador, quanto á debatida questão de limites, aconselham ao Paraná a mais irreductivel resistencia.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E AGRICOLA

CURYTIBA, 5 — Causou excellente impressão a attitude do sr. dr. Candido de Abreu, prefeito municipal, desenvolvendo todo o apoio, á iniciativa do coronel Paulo da Assumpção, director da Escola de Artifices, na fundação do Instituto de Educação Profissional e Agricola.

S. exc. mandou demarcar em um magnifico ponto da cidade a área de terreno necessaria á construcção do edificio do novo Instituto.

O coronel Muricy, inspector agricola, neste Estado, devidamente autorizado pela administração superior do Ministerio da Agricultura, acceitou o offerecimento de ter junto á util instituição, um campo permanente de demonstração e experiencias, applicando aos alumnos o ensino theorico e pratico.

O sr. dr. Carlos Cavalcante, presidente do Estado, auxiliará o novo instituto, que terá a denominação de "Phalansterio", nelle internando menores desvalidos, cujo sustento e educação profissional, correrão por conta dos cofres publicos.

## Amazonas

A EXPEDIÇÃO ROOSEVELT — CHEGADA DE ALGUNS MEMBROS DA COMITIVA — A EXPEDIÇÃO ACHA-SE EM PORTO VELHO

MANAUS, 5 — Chegou hontem aqui parte da expedição chefiada pelos srs. coronel Theodoro Roosevelt e tenente-coronel Rondon.

Segundo as informações prestadas por alguns de seus membros, a outra parte da expedição acha-se actualmente em Porto Velho, de onde partirá por estes dias para o Rio Madeira.

FALLECIMENTO

MANAUS, 5 — Na avançada edade de 89 annos, falleceu hontem, nesta capital, a veneranda sra. d. Theodora Raymunda de Amorim, sogra do consul uruguayo, nesta capital.

COMMISSÃO DE LIMITES COM O PERU'

MANAUS, 5 — Esteve hontem nesta capital, de passagem para o Perú', a commissão brasileira de limites com aquelle paiz, chefiada pelo dr. Ferreira da Silva.

EXODO DA POPULAÇÃO

MANAUS, 5 — Tem causado séria apprehensão o facto de chegarem a este porto, vazios, os vapores que daqui partem para o sul e para a Europa, repletos de passageiros.

O movimento do "Manaus Harbour" tem decrescido sensivelmente.

NA CAPITAL

MANAUS, 5 — Chegou hontem a esta capital o jornalista Julio Nogueira.

Ao seu desembarque compareceram os representantes da imprensa, que lhe fizeram festiva recepção.

## Maranhão

CONGRESSO ESTADUAL

S. LUIZ, 5 — O Congresso Estadual acaba de rejeitar, por unanimidade, o veto opposto ao governo do dr. Luiz Domingues, ao artigo 14 do orçamento vigente.

## Minas-Geraes

ESCORPIÕES PARA O INSTITUTO DE BUTANTAN — EXCURSÃO DO DR. HEITOR MAURANNO

BELLO HORIZONTE, 5 — O dr. Heitor Mauranno, que emprehendeu uma excursão a Ouro Preto e outros pontos, commissionado pelo Instituto Serumtherapico de Butantan, de S. Paulo, conseguiu algumas escorpiões, destinados a estudos no mesmo estabelecimento scientifico.

Aquelle instituto mandou annunciar que agradeceria ás pessoas que lhe remettessem escorpiões vivos.

HOMENAGENS AO PRESIDENTE BUENO BRANDÃO

BELLO HORIZONTE, 5 — Continuam enthusiasticas as manifestações de solidariedade que vae recebendo a commissão promotora das grandes homenagens a serem prestadas ao presidente Bueno Brandão, por occasião da sua proxima retirada do governo.

As listas distribuidas pela commissão cobrem-se de assignaturas.

CUMPRIMENTOS AOS DRS. DELFIM MOREIRA E BERNARDO MONTEIRO

BELLO HORIZONTE, 5 — A commissão de agricultores, residentes em Cypriano e na Estação de Santa Luzia do Rio das Velhas, que veio a esta capital, afim de cumprimentar os drs. Delfim Moreira e Bernardo Monteiro, agradeceu-lhes ao mesmo tempo o esforço com que tem amparado e estimulado o progresso daquella localidade.

Em signal de reconhecimento pelos serviços prestados áquelle logar pelo senador Bernardo Monteiro, foi o seu nome escolhido para patrono da escola local.

DR. JOÃO BERALDO

POUSO ALEGRE, 5 — De regresso de Bello Horizonte, onde acaba de prestar brilhantes exames na Faculdade de Direito, já se acha entre nós o distincto academico sr. João Tavares Corrêa Beraldo, illustre advogado em todo este fôro e correspondente deste orgam.

ESCOLA DE PHARMACIA

POUSO ALEGRE, 5 — Tiveram inicio as aulas deste importante estabelecimento de ensino superior, recem-fundado nesta cidade.

A capacidade intellectual e a grande bagagem scientifica dos seus docentes, na totalidade formados em medicina, pharmacia e dontologia pelas melhores escolas do paiz, attestam claramente o valor do novel estabelecimento, cuja installação é a melhor do sul deste Estado.

Sensivel é o numero de seus alumnos e, a avaliarmos pela organização e orientação que lhe foram dadas, é de esperar que elle venha a tornar-se egual aos melhores estabelecimentos desse genero, no nosso Estado.

AGUA POTAVEL

POUSO ALEGRE, 5 — Proseguem animadoramente os trabalhos para o novo abastecimento de agua potavel, nesta cidade.

Graças ao elevado descortino e á sabia orientação, em materia administrativa, do nosso illustre agente executivo municipal, sr. deputado Eduardo do Amaral, o contracto das obras, a encommenda do material na Inglaterra, a acquisição do manancial, o inicio, ha tres mezes, do grande melhoramento para a nossa urbs, firmam no espirito de todos a convicção e a acalentadora esperança de termos em breve esse necessario conforto.

Tem sido, por esse e por muitos outros melhoramentos, nesta terra, louvada a administração do nosso distincto agente executivo municipal.

THEATRO MUNICIPAL

POUSO ALEGRE, 5 — Graças á iniciativa dos proprietarios do Cinema Eden, nesta cidade, srs. Barros e Ferraz, o nosso theatro passou por grandes transformações com a introducção de optimos melhoramentos e commodidades na sua parte interna.

Com a fusão das duas empresas cinematographicas, desta cidade, pois que o sr. professor Sergio Carnevali, então proprietario do Cinema Bijou, passou a fazer parte da primeira empresa, tem tido o popular Cinema Eden uma frequencia extraordinaria.

Programmas sumptuosos e variados, altas novidades da cinematographia moderna e escrupulo na selecção dos films a serem exhibidos são a divisa daquella confortavel casa de diversões.

DR. CANDIDO LIBANIO

POUSO ALEGRE, 5 — Acompanhado de s. exma. familia, transferiu residencia para esta cidade o distincto e competente clinico sr. dr. Candido Libanio, com o que fez a nossa urbs uma bellissima acquisição.

JURY

POUSO ALEGRE, 5—Realizou-se a primeira sessão ordinaria do jury desta comarca, na qual foram julgados oito processos.

Presidida ora pelo juiz de direito da comarca, sr. dr. José Francisco do Rego Cavalcanti, ora pelo juiz municipal, sr. dr. Paulo de Moraes Jardim, servindo de escrivão o do segundo officio, sr. coronel Campos do Amaral, correram os trabalhos com todas as regularidades exigidas pela lei.

Occuparam as cadeiras de defesa os talentosos advogados do nosso fôro srs. coronel Eduardo do Amaral, deputado ao Congresso mineiro; academico João Beraldo e solicitador Alfredo de Carvalho Agueda, desempenhando a accusação o promotor de justiça sr. dr. Andrade Filho.

HOSPITAL DE ISOLAMENTO

BELLO HORIZONTE, 5 — No Hospital de Isolamento, dirigido pelo dr. Octaviano Machado, foram tratados durante o primeiro trimestre deste anno 13 doentes, sendo 7 de febre typhoide, 2 de dysenteria, 2 de alastrim e 2 de diphteria.

Tiveram alta 8, falleceram 3 e ficaram em tratamento 2.

O Hospital de Isolamento está montado com o maximo capricho, obedecendo ás maiores exigencias scientificas e estando subordinado á Directoria de Hygiene do Estado.

O CRIME DA VENDA GRANDE — PRISÃO DOS CRIMINOSOS

BELLO HORIZONTE, 5 — Tiveram exito completo as diligencias policiaes para a descoberta dos autores do barbaro estrangulamento de uma rica viuva, em Venda Nova.

Os individuos José Martins e José Antonio, ha dias presos, acabam de confessar perante o chefe de policia ser os autores do barbaro crime, adeantando haver mais dois companheiros que os ajudaram.

A policia acha-se em campo, tendo o juiz municipal decretado a prisão preventiva dos criminosos.

PROROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

BELLO HORIZONTE, 5 — O presidente Bueno Brandão recebeu um telegramma do ministro do Interior, dr. Herculano de Freitas, communicando a prorogação do estado de sitio.

FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 5 — A congregação da Faculdade de Direito desta capital nomeou o dr. Heitor de Sousa, sub-procurador geral do Estado, para lente de Direito Internacional naquelle estabelecimento de ensino superior.

# EXTERIOR

## França

O AUGMENTO DAS RECEITAS

PARIS, 5 — Os membros do Senado que hontem apresentaram a proposta tendente a crear uma sobre-taxa ás quatro contribuições defendem o seu alvitre, allegando que por este processo o orçamento das receitas augmentará, sem vexações para o contribuinte e sem emprego de meios inquisitoriaes, de cerca de cem milhões de francos, ou sejam mai strinta milhões do que póde produzir o imposto que se pretende incorporar á lei de finanças.

A CANDIDATURA DO SR. CAILLAUX

PARIS, 5 — Accedendo ás constantes solicitações dos seus eleitores de Mamers, o sr. Joseph Caillaux resolveu manter a sua candidatura á reeleição de deputado por aquella circumscripção.

NA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 5 — Na reunião do gabinete effectuada hoje, o sr. Doumergue, presidente do Conselho, conferenciou longamente com os collegas ácerca das negociações de caracter economico entaboladas entre a França e Turquia.

Segundo consta, o Conselho tambem se occupou da questão de fazer comparecer perante o Conselho Superior da Magistratura o presidente da secção criminal da Côrte de Appellação, sr. Bidault de l'Isle, afim de se apurar a sua responsabilidade na questão Rochette.

O gabinete, ao que se diz, parece inclinado a esta solução, visto não poder applicar áquelle magistrado a mesma pena que applicou ao procurador Fabre, em consequencia da posição que occupa e que lhe garante a inamovibilidade.

VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

PARIS, 5 — O presidente Raymond Poincaré e sua esposa partiram hoje desta capital para Ezebspine.

Compareceram á estação, afim de saudar o chefe de Estado, o sr. Gaston Domerque, presidente do conselho, e muitos ministros.

APOSENTADORIA DO PROCURADOR FABRI

PARIS, 5 — Em seu numero de hoje o "Echos de Paris" refere que o procurador Fabri muito se admira da sua brusca aposentadoria.

Este magistrado crê que é desejo do governo nomear outro procurador, para funccionar no processo de mme. Henriette Caillaux, assassina do director do "Temps", Gaston Calmette.

ELEIÇÃO DE UM SENADOR

PARIS, 5 — O deputado Charles Jonnart, antigo governador da Algeria foi eleito senador pelo departamento de Paz de Calais.

## Inglaterra

MATCH DE BOX

LONDRES, 5 — O "stadium", de Liverpool, acaba de offerecer a quantia de cento e doze mil francos para um encontro entre os boxeurs Carpentier e Gunboat Smith, que disputarão o campeonato mundial das categorias de leves e pesados.

DISCURSO DO PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 5 — O primeiro ministro, sr. Asquith, que se acha no condado de Fife, em viagem de propaganda da sua candidatura á reeleição de deputado, discursando em Ladybank, voltou a affirmar que os recentes acontecimentos em que se acharam envolvidos varios officiaes do exercito, foram devidos a um mal entendido e constituem casos puramente fortuitos em que a honra e a integridade dos interesses não soffreram a menor mancha.

O orador accrescentou que o governo por fórma alguma pensa em introduzir qualquer fermento de politica no exercito, que, segundo entende, deve conservar-se absolutamente alheio a essas questões, visto que não póde ter interferencia directa na preparação das leis.

A actual doutrina dos unionistas, concluiu o sr. Asquith, equivale a minar por completo os alicerces da disciplina militar para combater um governo democratico, e representa a grammatica da anarchia.

As ultimas palavras do primeiro ministro foram calorosamente applaudidas por toda a assistencia.

## Russia

CASAMENTO DE PRINCIPES

PETERSBURGO, 5 — Circula o boato de que já se deu a combinação para o casamento do principe Carol, da Rumania, com a gran-duqueza Tatiana, segunda filha do czar Nicolau I.

O enlace está marcado para julho, devendo a cerimonia realizar-se no palacio de Peterhof.

## Belgica

DR. OLIVEIRA LIMA

BRUXELLAS, 5 — O dr. Oliveira Lima, antigo ministro plenipotenciario do Brasil nesta capital, entregou hoje as suas cartas revocatorias ao rei Alberto I.

## Italia

VOTO DE CONFIANÇA

ROMA, 5 — A Camara dos Deputados approvou na sua sessão de hoje, em votação nominal, por 303 votos contra 122, além de 9 abstenções, uma ordem do dia do almirante Giovanni Bettolo, significando a sua confiança no governo.

Depois de votada esta ordem do dia, a Camara adiou os seus trabalhos para 6 de maio.

## Hespanha

O REI D. AFFONSO

MADRID, 5 — O rei d. Affonso XIII partiu hoje desta capital para S. Sebastião, onde vae passar as férias da Paschoa.

A CAMPANHA DE MARROCOS

MADRID, 5 — Telegrapham de Ceuta que no ataque de ante-hontem, a columna hespanhola que fazia o reconhecimento no Rio Negro, foram mortos nove homens das tropas reaes, ficando quatro feridos.

## Uruguay

BANQUETE AOS MEMBROS DO CONGRESSO SANITARIO

MONTEVIDE'O, 5 — O governo offerecerá na séde do Uruguay Club, um lauto banquete aos membros do ultimo Congresso Sanitario, reunido nesta capital.

## Bolivia

ENFERMIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

LA PAZ, 5 — Acha-se enfermo, recolhido aos seus aposentos, o dr. Ismael Montes, presidente da Republica.

S. exc. tem recebido grande numero de visitas.

## Chile

ANNIVERSARIO DA BATALHA DO MAIPO'

SANTIAGO, 5 — Será commemorada com grandes festejos o anniversario da batalha de Maipó.

Além de outras festividades, haverá uma grande parada militar, devendo o sr. presidente da Republica passar em revista as tropas.

## Perú

ASSASSINIO DE UM JORNALISTA

LIMA, 5 — Depois de violenta disputa o major Gonzalez, da guarda nacional, assassinou o jornalista Luis Navarro, redactor do jornal "Departamento de Ancash".

O crime causou grande sensação nesta capital, onde os protagonistas eram muito relacionados.

## Argentina

A SITUAÇÃO ECONOMICA ACTUAL

BUENOS AIRES, 5 — O importante orgam desta capital, "La Nacion", em artigo de fundo, do numero de hoje, pergunta porque a actual situação economica não reage contra a "debacle" que se lhe antepara, si as condições do ambiente são diariamente mais favoraveis tanto á producção e ás industrias fundamentaes, como ás operações de commercio interno e externo e sob todas as fórmas a actividade financeira manter-se sem depressões apreciaveis.

Estudando o caso o articulista diz encontrar algo de inexplicavel entre a satisfatoria prosperidade do fundo dos negocios e a exterioridade sombria e as notas tragicas que perturbam a sua superficie.

ENTERRO

BUENOS AIRES, 5 — Com enorme acompanhamento, realizou-se hoje o sahimento funebre do sr. Oscar Pereira Rego Filho.

Sobre o ataude viam-se innumeras e riquissimas coroas.

FALLECIMENTO

BUENOS AIRES, 5 — Falleceu nesta capital, após crueis padecimentos, a sra. Benigna Marmol Delanus, pertencente á antiga e respeitavel familia.

O passamento da respeitavel senhora, foi muito sentido, principalmente nas altas espheras sociaes, onde contava a extincta grande numero de amizades.

PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO

BUENOS AIRES, 5 — Depois de realizadas as ultimas eleições, cerca de mil extrangeiros solicitaram, nos juizes federaes, as suas naturalizações.

Daquelles a maioria ignora completamente o hespanhol.

CONVALESCENÇA DO SR. SAENZ PENA

BUENOS AIRES, 5 — Consta que, em obediencia a conselhos medicos, o sr. Saenz Pena, presidente da Republica, irá convalescer na Italia.

Parece mesmo que s. exc. está resolvido a realizar a viagem o mais cedo possivel.

REDUCÇÃO NO SUBSIDIO DOS LEGISLADORES

BUENOS AIRES, 5 — Corre nos circulos politicos, que logo que se abra o Congresso, os socialistas, tratando da lei de recursos, proporão a reducção de mil pezos no subsidio dos legisladores.

THEATRO COLYSEU

BUENOS AIRES, 5 — A empresa que explora actualmente o Theatro Colyseu, annuncia para breve, a representação das novas operas "Parisina" e "Electra", que serão levadas com os mesmos scenarios do Theatro Scala de Milão.

DESPEDIDA DOS PRINCIPES DA PRUSSIA

BUENOS AIRES, 5 — Na proxima terça-feira, ás 22 horas e meia, deverá realizar-se a bordo do "Cap Trafalgar", a festa de despedida que sua alteza o principe Henrique, offerece ás altas autoridades argentinas.

A' festa, que promette ser brilhantissima, comparecerão, além dos membros do governo e do corpo diplomatico e as principaes familias da élite portenha.

# A revolução no Mexico

**OS NOSSOS TELEGRAMMAS**

A REVOLUÇÃO MEXICANA

WASHINGTON, 5 — O consul americano no Mexico telegraphou ao Departamento de Estado communicando-lhe que o numero de perdas dos rebeldes que tomaram Torreon, entre mortos e feridos, se elevaa mil e duzentos.

De Nova York, informam que uma testemunha do combate, recem-chegada áquella cidade, calcula a guarnição federal, commandada pelo general Velasco, em cinco mil homens no maximo, dos quaes pereceram ou ficaram feridos mil e quinhentos.

O general, accrescenta o mesmo informante, teve de abandonar o commando, em consequencia dos ferimentos recebidos, sendo internado no hospital dos rebeldes.

Estes portaram-se com a maior correcção para com os extrangeiros e actualmente preparam a reorganização de todas as suas forças para atacarem Saltillo e Monterey.

EXTRANGEIROS PERSEGUIDOS EM TORREON

MEXICO, 5 — Noticias chegadas de Torreon dizem que o general Pancho y Villa expulsou seiscentos hespanhoes daquella cidade.

Adeantam os despachos transmittidos para esta capital, que aquelle chefe constitucionalista vae confiscar provavelmente os bens de outros extrangeiros.

# FACTOS DIVERSOS

## Actividade solar

Escreve-nos o illustre sr. director do Observatorio de S. Paulo:

"O bello grupo de manchas solares, cuja apparição no bordo oriental do astro occorreu a 29 do mez findo, tem augmentado de importancia, seccionando-se os centros de perturbação phosphorica, de modo a estender sobre largo trecho da superficie solar uma rica agglomeração de manchas e póros, em meio de grandes zonas faculadas.

Noticiando, a 30 de março e nos dias subsequentes, em os boletins meteorologicos, a presença dessa importante formação, e deante da extensão agitada da photosphera, pareceu-nos, conforme então dissemos, que se tinha já terminado a ultima quadra de minima actividade solar, a qual se extendera por longo praso, dando logar á perfeita calma apparente observada por muitos mezes a fio.

Não esperamos grandes tormentas nem terremotos, por occasião da passagem de tal grupo de manchas pelo meridiano central do astro do dia, mas apenas perturbações e tempestades magneticas, que devem ser accusadas pelos magnetometros; antes, contamos com alguma mudança sensivel no tempo, por occasião do occultamento daquellas manchas, facto que se dará de 12 até 14 do corrente mez."

## Criança afogada

**Num tanque de cal extincta — O cadaver da menor só é encontrado algumas horas depois do accidente**

A menor Helena, de 3 annos de edade, filha de Domingos Antonio Pires, residente á rua Augusta n. 356, indo brincar hontem á tarde nas obras de construcção de um predio, em frente á casa dos seus paes, cahiu desastradamente num tanque de cal extincta, perecendo afogada.

Só ás 18 horas os paes de Helena, dando pela falta da criança, foram procural-a, deparando com o cadaver.

O facto foi immediatamente communicado á policia, tendo sido o corpo da inditosa menina examinado pelo medico legista sr. dr. José Libero.

## Os ladrões

**Uma rua alarmada — Comparecimento da policia**

Moradores da rua Bororós foram hontem, ás 21 horas e meia, alarmados com a presença de ladrões em casas daquella rua.

Attendendo a um chamado pelo telephone, compareceu o sub-delegado sr. José Maria do Valle, que já não encontrou os amigos do alheio.

## Gréve na Noroéste

A Secretaria da Justiça e da Segurança Publica foi informada hontem, por telegramma, de que os trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil se declararam em gréve.

## Tentativa de morte

**Na rua Oriente — Dois individuos alcoolizados provocam e aggridem um inoffensivo transeunte — Facadas e tiros de revólver — Prisão dos criminosos — O inquerito**

Na venda de Pedro de tal, á rua do Oriente, palestravam e bebiam hoje, cerca das 2 horas da madrugada, dois individuos, primos irmãos, ambos com o nome de Fernando Cacciatore, um marceneiro, de 35 annos de edade, morador á rua Sadi Carnot n. 19, e outro sapateiro, morador á rua do Oriente n. 78.

Deixando a venda muito alcoolizados, os Cacciatore provocaram, logo á sahida, o hespanhol Francisco Perez, de 58 annos de edade, casado, residente á rua Muller numero 189.

Como este pretendesse reagir, os Cacciatore o aggrediram a faca e a tiros de revólver, ferindo-o gravemente com um golpe penetrante do estomago.

Os criminosos foram presos em flagrante, e a victima, em estado grave, foi removida para o hospital de Misericordia, depois de receber soccorros ministrados pela Assistencia Policial.

Tomou conhecimento do facto, tendo aberto o respectivo inquerito, o sr. dr. Raul Vicente de Azevedo, quarto delegado interino.



## Deploravel incuria

**Uma mulata deixa morrer a filha de 19 mezes de edade por falta de cuidados — Victima de um desastre de automovel**

No dia 21 de fevereiro ultimo, o automovel n. 1.529, guiado por Emilio Boitard, tendo perdido a direcção na avenida Luiz Antonio, precipitou-se sobre o passeio, ferindo varias pessoas, dentre as quaes a menor Josepha Maria da Cruz, de 19 mezes de edade, filha da mulata Francisca Maria de Jesus, moradora á rua Maria Paula.

A menor, com a perna esquerda fracturada, foi removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia, de onde Francisca a retirou cinco dias depois, sob a condição de leval-a diariamente áquelle estabelecimento, para os necessarios curativos.

Francisca Maria de Jesus, com uma imperdoavel incuria, deixou, porém, de attender ás prescripções dos medicos do hospital, de modo que o estado da criança se aggravou.

Hontem, á tarde, a desleixada mãe, abrigando a filha sob um chale de malha, sahiu a passeio em companhia de uma outra mulata, sua vizinha.

Em caminho, a infeliz criança falleceu, em consequencia da gangrena que lhe invadira o organismo.

O cadaver foi examinado pelo medico legista dr. José Libero.

## Para os pobres do "Correio"

Na administração desta folha está á disposição da sra. d. Eurides Teixeira, mãe de 5 filhos pequenos, a quantia de 10$000, que caridosamente nos foi entregue pela exma. sra. d. Beatriz Silveira, para soccorrer áquella senhora.

## Criminoso preso

Na estação do Rio Grande foi hontem preso Francisco Lourenço, que no anno passado, em companhia de Giovanni Cortez, tentou assassinar Angelo Persani, facto occorrido na rua do Seminario.

## Quéda desastrada

A's 18 horas de hontem o operario Placido Garcia, de 16 annos de edade, ao sahir da sua residencia, á rua Canindé n. 224, deu uma quéda desastrada, fracturando o cotovelo direito.

Soccorreu-o o sr. dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia Policial.

## Proezas de um "chauffeur"

**Irritado com uma proposta que tres portuguezes lhe fizeram, um "chauffeur" aggride-os a tijoladas — Ferimento grave — Fuga do aggressor — Inquerito sobre o facto**

Os portuguezes Antonio Augusto, de 24 annos de edade, morador á rua Marina Crespi n. 35; José dos Santos Ferreira, de 56 annos, residente á rua Pindamonhangaba n. 34, e José de Paiva, depois de uma peregrinação pelos botequins do bairro do Braz, resolveram percorrer os arrabaldes em automovel.

Dirigindo-se a uma garagem da rua da Concordia, propuzeram ao "chauffeur" leval-os a passeio, por espaço de duas horas, pela quantia de 12$000.

Insultado com a insignificancia da quantia proposta, o "chauffeur" respondeu-lhes que "o que elles mereciam eram tres tiros de revólver".

A resposta atravessada do "chauffeur" deu causa a uma ligeira discussão, finda a qual os tres portuguezes seguiram seu caminho, indo parar na venda existente no n. 35 daquella rua.

Depois de esvaziarem diversas garrafas de cerveja, os tres amigos sahiram, sendo nesse momento aggredidos pelo "chauffeur", que lhes arremessou varios tijolos, tendo ainda sacado de um revólver.

Antonio Augusto, que sahira na frente, recebeu um ferimento contuso na testa, e José dos Santos Ferreira fortes contusões na cabeça e na fronte, com fractura do periosteo.

O "chauffeur" evadiu-se.

Transportados para a Repartição Central da Policia, os dois feridos receberam os primeiros soccorros no posto da Assistencia.

José dos Santos Ferreira foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, por ser considerado grave o ferimento que apresentava na testa.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo sr. dr. Raul Vicente, quarto delegado interino.



## Choque de vehiculos

**Na rua da Gloria, um automovel vae de encontro a um bonde, por imprudencia do "chauffeur" — Ferimentos leves**

Na rua da Gloria, quasi em frente ao predio n. 97, o automovel n. 1.443, que descia aquella rua, contra a mão, guiado pelo "chauffeur" Accacio Alfredo Cardoso, foi hontem, cerca das 13 horas, de encontro a um bonde que subia com destino á cidade.

Em consequencia da violenta collisão que se deu, o automovel ficou muito damnificado, tendo o "chauffeur" recebido contusões na mão direita.

Accacio, depois de receber curativos ministrados pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, recolheu-se á respectiva residencia, á avenida Celso Garcia n. 27.

A terceira delegacia auxiliar cassou-lhe a respectiva carta.

## Directoria do Serviço Sanitario

Rua do Ypiranga, 248

*Protecção á Primeira Infancia e Inspecção de Amas de Leite* (gratuita). — Das 11 horas ás 13 horas e meia.

## Santa Casa

Mappa do movimento do hospital central da Santa Casa de Misericordia, em 3 de abril de 1914:

Existiam em tratamento 847, entraram 32, sahiram 21, falleceu 1 e existem em tratamento 857, sendo 5 do Instituto Pasteur.

Consultas: medicina 70, cirurgia 40, ophtalmologia 121 e oto-rhino-laringologia 16.

Pequenos curativos 103 e operações 8.

Formulas aviadas: serviço interno 517 e serviço externo 177.

Falleceu Angelo Cassise, italiano.

## Desastre de automovel

**Na rua de S. Bento, quasi ao chegar á travessa do Commercio — Ao descer de um bonde, um passageiro é colhido pelo guarda-lama de um automovel — Providencias da policia**

Paschoal Persico, de 54 annos de edade, residente em Limeira, ao apear-se de um bonde hontem, ás 14 horas, pouco mais ou menos, na rua de S. Bento, esquina da travessa do Commercio, foi colhido pelo guarda-lama do automovel n. 1.373, guiado pelo "chauffeur" Raul Cartucci, morador á rua Visconde de Parnahyba n. 172.

Arremessado violentamente ao solo, Persico recebeu contusões na região lombar e ante-braço direitos e no joelho esquerdo.

A victima, que se queixava de violentas dôres internas, foi soccorrida pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, e submettida a exame de corpo de delicto pelo sr. dr. Xavier de Barros.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Theophilo Nobrega, segundo delegado auxiliar.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e suspenso das suas funcções.

## CRUZ VERMELHA

**Reunião das sras. socias**

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na séde social, á rua Libero Badaró n. 7, uma reunião das sras. socias da Cruz Vermelha, afim de tratar-se de assumpto que diz respeito á economia interna da benemerita instituição.



## Instituto Jaguaribe

Realizou-se hontem, ás 16 horas, a inauguração das novas installações do Instituto Jaguaribe, sito á rua Jaguaribe n. 33, e que se acha agora completamente reformado e dotado de todo o conforto e de todos os aperfeiçoamentos scientificos.

O Instituto é dividido em duas partes: uma, destinada ao serviço hydrotherapico e de banhos, e outra reservada ao consultorio e ás installações electricas.

Na primeira parte, encontra-se a sala de espera geral e, ladeando um longo corredor impermeabilizado, as banheiras para banhos simples, banhos de vapor e medicamentosos.

Na extremidade desse corredor, vêem-se as cabinas destinadas ás senhoras, todas elegantemente mobiladas, "toillete", uma sala de massagem e uma sala de espera particular. Ahi se encontra uma bella collecção de jornaes de arte e modas para uso especial dos clientes.

Ao lado, completamente independente, acha-se situado o departamento para homens, composto de cabinas, sala de massagem, sala de espera e "toilette".

Nessa parte encontra-se tambem uma bella installação de banho de luz.

Os consultorios e installações electricas acham-se no "chalet", collocado ao centro do jardim.

Ha ahi uma sala, confortavelmente mobilada, para os doentes esperarem, uma sala de consulta, possuindo os mais modernos apparelhos de exame, o salão com electricidade de alta frequencia, faradica, continua, massagem vibratoria.

Possue tambem um bello aposento para curativos todo impermeabilizado e com uma linda mobilia de esmalte branco e apparelhos electricos para esterilização.

Da parte de fóra do estabelecimento, estão os apparelhos suspensores e aquecedores dagua, electricos e completamente novos, que garantem a pressão exigida para as applicações hydrotherapicas e a pureza da agua.

Dirige o estabelecimento o professor dr. Ulysses Paranhos, que nos mostrou a estatistica da cura pelo hypnotismo dos alcoolicos e dos viciados, curas que attingem a elevada cifra de cerca de mil doentes.

São, sobremodo, interessantes, tambem, a estatistica da cura de varias psychoses pela psychotherapia e das doenças das senhoras, pela electricidade.

Aos convidados foi servido um abundante "lunch", ao qual assistiu grande numero de medicos e pessoas gradas.

Ao "champagne" foram feitos diversos brindes ao dr. Ulysses Paranhos, que agradeceu em breve improviso.

# SECÇÃO COMMERCIAL

SANTOS

*Vapores esperados*

"P. de Satrustegui", hespanhol, de Barcelona e escalas . . . 6
"Tennyson", inglez, de Buenos Aires e escalas . . . 6
"Orcoma", inglez, de Callau e escalas . . . 7
"Ortega", inglez, de Liverpool e escalas . . . 8
"Araguaya", inglez, de Southampton e escalas . . . 8
"Alice", austriaco, de Buenos Aires e escalas . . . 8
"Cap Finisterre", allemão, de Hamburgo e escalas . . . 10
"Italia", italiano, de Buenos Aires e escalas . . . 11
"Columbia", austriaco, de Trieste e escalas . . . 11
"Tomaso di Savoia", italiano, de Genova e escalas . . . 11
"Amazon", inglez, de Buenos Aires e escalas . . . 14
"Andes", inglez, de Southampton e escalas . . . 14
"Ravenna", italiano, de Genova e escalas . . . 14
"Gelria", hollandez, de Buenos Aires e escalas . . . 14

*Vapores a sahir*

"Tennyson", inglez, para Nova York e escalas . . . 6
"Orcoma", inglez, para Liverpool e escalas . . . 7
"Ortega", inglez, para Callau e escalas . . . 8
"Araguaya", inglez, para Buenos Aires e escalas . . . 8
"P. de Satrustegui", hespanhol, para Buenos Aires e escalas . . . 8
"Alice", austriaco, para Trieste e escalas . . . 8
"Cap Verde", allemão, para Hamburgo e escalas . . . 8
"Cap Finisterre", allemão, para Buenos Aires e escalas . . . 10
"Italia" italiano, para Genova e escalas . . . 11
"Columbia", austriaco, para Buenos Aires e escalas . . . 11
"Tomaso di Savoia", italiano, para Buenos Aires e escalas . . . 11
"Amazon", inglez, para Southampton e escalas . . . 14
"Andes", inglez, para Buenos Aires e escalas . . . 14
"Ravenna", italiano, para Buenos Aires e escalas . . . 14
"Gelria", hollandez, para Amsterdam e escalas . . . 14
"Habsburg", allemão, para Hamburgo e escalas . . . 15

RIO

*Vapores esperados*

Rio da Prata e escalas, "K. Wilhelm II" . . . 6
Rio da Prata, "Arlanza" . . . 6
Rio da Prata, "Tennyson" . . . 7
Rio da Prata, "Sequana" . . . 7
Liverpool e escalas, "Ortega" . . . 7
Rio da Prata, "Arlanza" . . . 7
Callão e escalas, Orcoma" . . . 8
Nova York e escalas, "Byron" . . . 8
Nova York, "Portuguese Prince" . . . 8
Portos do Sul, "Jupiter" . . . 8
Portos do Sul, "Acre" . . . 9
Rio da Prata, "Alice" . . . 9
Rio da Prata, "Demerara" . . . 10
Rio da Prata, "Pampa" . . . 10
Rio da Prata, "Cap Verde" . . . 10
Bremen e escalas, "Sierra Nevada" . . . 10
Trieste e escalas, "Columbia" . . . 11
Santos, "Wurzburg" . . . 11
Portos do Norte, "Olinda" . . . 11
Rio da Prata, "Buenos Aires" . . . 12
Rio da Prata, "Ouessant" . . . 12
Rio da Prata, "Cap Trafalgar" . . . 13
Rio da Prata, "Principessa Mafalda" . . . 14
Genova e escalas, "Rè Vittorio" . . . 15
Rio da Prata e escalas, "Amazon" . . . 15

*Vapores a sahir*

Rio da Prata e escalas, "Divona" (12 horas) . . . 6
Hamburgo e escalas, "K. Wilhelm II" . . . 6
Paysandú e escalas, "S. Paulo" . . . 6
Southampton e escalas, "Arlanza" . . . 6
Rio da Prata e escalas, "Araguaya" . . . 7
Manaus e escalas, "Maranhão" . . . 7
Bordéos e escalas, "Sequana" . . . 7
Callão e escalas, "Ortega" . . . 7
Liverpool e escalas, "Orcoma" (12 hs.) . . . 8
Nova York, "Tennyson" . . . 8
Rio da Prata, "Byron" . . . 9
Trieste e escalas, "Alice" . . . 9
Portos do Sul, "Saturno" (12 hs.) . . . 9
Liverpool e escalas, "Demerara" . . . 10
Amarração e escalas, "Pyrineus" . . . 10
Hamburgo e escalas, "Cap Verde" . . . 10
Rio da Prata, "Sierra Nevada" . . . 10
Pará e escalas, "Jacuhy" . . . 10
Nova York, "Scottish Prince" . . . 11
Bremen e escalas, "Wurzburg" . . . 11
Marselha e escalas, "Pampa" . . . 11
Pará e escalas, "Acre" (16 hs.) . . . 11
Aracajú e escalas, "Itaituba" . . . 11
Rio da Prata e escalas, "Columbia" . . . 12
Hamburgo e escalas, "Buenos Aires" . . . 12
Havre e escalas, "Ouessant" . . . 12
Hamburgo e escalas, "Cap Trafalgar" . . . 13
Genova e escalas, "Principessa Mafalda" . . . 14
Buenos Aires, "Rè Vittorio" . . . 15
Southampton e escalas, "Amazon" . . . 15
Manaus e escalas, "Bahia" . . . 15

## Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de S. Manuel do Paraizo, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, do dia 10 do corrente em deante, resgata as suas letras sorteadas e paga os respectivos juros.

— A Camara Municipal de Descalvado, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Luiz Antonio de Sousa, está pagando o quinto coupon de juros de suas letras, das 11 ás 12 horas, á rua Alvares Penteado, n. 43.

— A Camara Municipal de Atibaia, por intermedio do escriptorio commercial do sr. Alfredo Brasil, á rua de S. Bento, 61, sobrado, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Empresa Melhoramentos Urbanos de Paranaguá, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Tracção, Força, Luz e Melhoramentos de Paranapanema, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas debentures.

— A Camara Municipal de Limeira, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Cravinhos, por intermedio do escriptorio do corretor Jayme Pinto Novaes, á rua de S. Bento, 57, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Antarctica Paulista, em seu escriptorio central, está pagando o dividendo de suas acções, á razão de 15$000 por acção.

— A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde, á rua da Boa Vista, 26, sobrado, está pagando o nono dividendo de suas acções, correspondentes ao segundo semestre de 1913, á razão de 10 por cento ao anno, ou sejam 10$ por acção integralizada.

— A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, está pagando, em seu escriptorio central, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção.

— A Camara Municipal de Espirito Santo do Pinhal, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Araraquara, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 11 ás 14 horas.

— A Empresa Força e Luz Norte de S. Paulo, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o quinto coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de S. João da Bocaina, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Ceramica Villa Prudente, em seu escriptorio central, á rua da Boa Vista, 26, sobrado, está pagando o dividendo de suas acções, á razão de 10 por cento sobre o capital, correspondente ao exercicio findo.

— A Companhia Mac-Hardy, está pagando o sexto coupon de juros de suas debentures, á rua 15 de Novembro, 50-B, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Itapetininga, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o terceiro coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Uberaba, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o terceiro coupon de juros de suas letras.

— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Vidraria Santa Marina, em seu escriptorio central, em Agua Branca, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 16 horas.

— A Empresa Luz e Força de Jundiahy por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o sexto coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Estão suspensas as transferencias das apolices do Estado, das setima á decima séries, para pagamento dos juros.

TITULOS DEFINITIVOS

A Companhia Ceramica "Villa Ramy", em seu escriptorio central, em Jundiahy, está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

— A Camara Municipal de Itapetininga, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.



## Mercado de generos

**Generos de producção do Estado**

*Cotações de atacado*

| Genero | Cotação |
|---|---|
| Assucar mascavo, sacco de 60 kilos | $ a 15$000 |
| Assucar crystal, idem | $ a 22$000 |
| Dito redondo, idem | 16$300 a 17$000 |
| Aguardente, litro | $480 a $520 |
| Amendoim, 100 litros | 6$000 a 7$000 |
| Algodão desencaroçado, arroba | $ a 15$000 |
| Arroz em casca, Cattete, 58 kilos | Nominal |
| Dito idem, Agulha, idem | Nominal |
| Dito beneficiado, dito de 1.a idem | 26$000 a 28$000 |
| Dito idem, dito, de 2.a, idem | 25$000 a 28$000 |
| Dito idem, Cattete, de 1.a idem | 24$000 a 26$000 |
| Dito idem, dito, de 2.a idem | 22$000 a 24$000 |
| Dito idem, da Iguape, idem | 20$000 a 22$000 |
| Dito idem, Quirera, idem | 8$000 a 12$000 |
| Alcool de 40 graus, litro | $400 a $500 |
| Dito superior, idem | $700 a $800 |
| Alhos, cento | $800 a 1$000 |
| Alfafa, producto do Estado, kilo | $250 a $300 |
| Borracha de mangabeira, arroba | 18$000 a 20$000 |
| Batatinhas, 60 kilos | 10$000 a 12$000 |
| Ditas novas superiores, idem | 12$000 a 13$000 |
| Carne de porco, salgada, arroba | 14$000 a 15$000 |
| Caroço de algodão, idem | $ a $900 |
| Cera de abelha, kilo | $ a 1$800 |
| Feijão novo, superior, 100 litros | 24$000 a 25$000 |
| Dito idem, bom, idem | 22$000 a 23$000 |
| Dito velho, superior, idem | 20$000 a 22$000 |
| Dito bom idem | 18$000 a 20$000 |
| Dito para vaccas, idem | 10$000 a 12$000 |
| Farinha de mandioca, sacco | 9$000 a 10$000 |
| Dita de milho, idem | 8$000 a 9$000 |
| Fumo commum, bom, rolo de arroba | 20$000 a 25$000 |
| Dito idem, idem, idem | 18$000 a 20$000 |
| Grão de bico, kilo | $600 a $800 |
| Mamono, idem | $130 a $140 |
| Manteiga fresca, idem | 1$800 a 2$000 |
| Milho branco, 100 litros | 6$000 a 6$200 |
| Dito amarellinho, idem | 7$000 a 7$500 |
| Dito amarellão, idem | 6$100 a 6$200 |
| Dito Cattete, idem | 7$000 a 7$200 |
| Marmello, idem | $500 a 1$000 |
| Ovos, duzia | 1$400 a 1$500 |
| Pennas, kilo | $500 a 1$000 |
| Polvilho azedo | $350 a $400 |
| Dito doce | $200 a $250 |
| Queijos redondos, um | 1$400 a 1$500 |
| Sebo em rama, arroba | 7$500 a 8$000 |
| Dito refinado, idem | 9$500 a 10$000 |
| Sola superior, cylindrada, kilo | 2$800 a 3$200 |
| Dita boa, idem, idem | 2$300 a 2$500 |
| Dita não cylindrada superior, idem | 7$500 a 9$500 |
| Dita idem, idem, idem, rolo | 80$000 a 90$000 |
| Toucinho bom com carne, arroba | 13$500 a 14$000 |
| Dito superior, limpo, idem | 14$000 a 15$000 |
| Tremoços, 100 litros | 18$000 a 20$000 |

*Preços de aves por atacado*

| Ave | Preço |
|---|---|
| Frangos, cento | 120$000 a 170$000 |
| Gallinhas, idem | 140$000 a 160$000 |
| Perús, duzia de casaes | [illegible] |
| Patos, cento | 120$000 a 150$000 |
| Galinholas, idem | 110$000 a 13...$000 |
| Marrecos, idem | 120$000 a 150$000 |



SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

| Producto | | de | a |
|---|---|---|---|
| Arroz, beneficiado, Agulha 1.a | 58 kilos | 30$000 | 32$000 |
| " " 2.a | 58 | 25$000 | 27$000 |
| " " 3.a | 58 | 22$000 | 24$000 |
| Cattete 1.a | 58 | 25$000 | 27$000 |
| " 2.a | 58 | 22$000 | 24$000 |
| " 3.a | 58 | 21$000 | 22$000 |
| Quirera | 58 | 10$000 | 16$000 |
| em casca, Agulha, novo, bom | 60 k. | Nominal | |
| " Cattete | | Nominal | |
| Feijão Mulatinho, novo, sup. | 100 litr. | 23$000 | 25$000 |
| " reg. | 100 | 17$000 | 19$000 |
| velho, sup. | 100 | 13$000 | 17$000 |
| " reg. | 100 | 18$000 | 14$000 |
| bichado | | | |
| para vaccas | 100 | 10$000 | 12$000 |
| branco | 100 | 25$000 | 27$000 |
| manteiga, novo | 100 | 22$000 | 25$000 |
| Milho Cattete, novo, bem secco | 100 | 6$000 | 6$500 |
| Milho Amarello, bom | 100 | 5$100 | 5$800 |
| Amarellão | 100 | 5$300 | 5$800 |
| Branco | 100 | 5$500 | 5$800 |
| Café miudo, bom | 15 kilos | 5$500 | 6$000 |
| miudo, ordinario | 15 | 4$500 | 5$000 |
| Escolha, superior | 15 | 4$000 | 4$500 |
| regular | 15 | [illegible] | 4$000 |
| ordinario | 15 | 2$500 | 3$000 |
| Borracha, Mangabeira, sup. | 15 | 25$000 | 30$000 |
| reg. | 15 | 15$000 | 20$000 |
| ord. | 15 | 10$000 | 15$000 |
| Algodão | 15 | 12$000 | 14$000 |
| Batatas | 100 litr. | 8$000 | 10$000 |
| Aguardente | litro | $280 | $300 |
| Amendoim | 100 litros | 6$000 | 7$000 |
| Alfafa kilo | | $250 | $300 |

# INDICADOR

### Medicos

**Dr. Theodoro Bayma** — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento, 61, 1.o andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

**Dr. A. Xavier Gomes** — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestia das crianças. — Consultorio e residencia: rua Bresser n. 283. (Telephone 298 — Braz)

**Dr. Xavier da Silveira** — Clinica medica — Consultorio: Pharmacia Castor, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6. Telephone, 311.

**DR. J. J. DE CARVALHO** — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. **Eduardo Guimarães** — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 51 de 1 ás 4.

**Dr. Zephirino do Amaral** — Medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

**Dr. Nunes Cintra** — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

**Dr. Lauriston Job Lane** — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

**Dr. Paulo Domingues de Castro** — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio: r. Boa Vista, 9-B, sob., das 3 ás 4 — Res. Silva Pinto, 88 — Bom Retiro.

**Medicina e cirurgia infantis. Orthopedia** — Dr. Brito Pereira, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli, de Bolonha e hospitaes de Paris. Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566. — Consultorio: rua da Quitanda n. 16-A — de 1 1/2 ás 3.

**Dr. Cesidio da Gama e Silva** — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1/2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 72. — Telephone n. 1.998.

**Dr. João Baptista do Amaral** — Medico — Consultorio: Rua José Bonifacio 7 De 1 ás 4 — Residencia, rua Jaguaribe, 120 Telephone, 4.194.

**Dr. Ismael Bresser** — Medico. Molestias de Senhoras, Crianças, Pelle e Syphilis. Residencia: Avenida Celso Garcia n. 125. Telephone, 13 (Secção do Braz) — Consultorios: Rua Amaral Gama, 14 (2 ás 3 horas), Instituto Polyclinico do Braz (4 ás 5 horas).

**Dr. Pereira de Rezende** — Molestia das crianças. Cons., rua S. Bento 76, das 2 e meia ás 4 e meia. Rua Martim Francisco, 132. Telephone, 4.214.

**Dr. Ricciotti Allegretti** — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914" por processos sem dôr. — Escriptorio, rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Residencia: rua General Carneiro, 10. Teleph. 4467.

**Dr. Alves de Lima**, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

**Dr. Mario Ottoni de Rezende** — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Telephone, 4.082. Escriptorio: Largo do Palacio, 5-B — De 1 ás 4.

**Dr. W. Gordon Speers** — (M. R. C. S. L. C. P. London). Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

**Dr. Bonifacio de Castro** — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.

Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.983.

**Dr. L. P. Barretto** — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Barra Funda, 37.

**Dr. Ayres Netto** — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

**Dr. Ferreira Lopes** — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2 — Telephone, 1.396.

**Dr. A. Medeiros** — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9. — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

**Dr. A. C. de Camargo** — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35, (1.o andar), de 1 ás 4. Teleph. n. 1.664. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

**Dr. Altino de Almeida** — Clinica medica de adultos e crianças.

Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1. (Séde do Gremio do Commercio).

Das 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

**Dr. Araripe Sucupira** — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

**Dr. Lycurgo Pereira** — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.803.

**Dr. Rodrigues Gulão** — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhora e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.526 Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

**Dr. Amarante Cruz** — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

**Dr. Monteiro Vianna** — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

**Dr. E. Rodrigues Alves**, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1/2 ás 3 1/2 — Teleph. 907.

**Dr. Aldemaro Pessoa** — Cirurgia em geral. — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Consultorio: Rua S. Bento, 76. — Residencia: Rua Marquez de Itu', 59. — Telephone, 4.288.

**Dr. Aristides Galvão Guimarães** — Clinica medica. Consultorio: rua Direita, 8-A, 1.o andar — Salas 16 e 17. — De 3 ás 4.

**Dr. N. F. Michalany** — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

**Dr. Arnaldo Pedroso** — Medico operador. — Especialidade: vias urinarias. — Residencia: rua Liberdade, 49 — Escriptorio: rua José Bonifacio, 40 (sobrado), de 1 ás 4 — Telephone, 971.

**Dr. Adolpho Sampaio** — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

**Dr. Carlos Botelho**, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 40, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

**Dr. C. Homem de Mello** — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

**Dr. Saul de Avilez** — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

**Dr. Charles Speers** — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2.379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

**Dr. Rubião Meira** — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

**Dr. Burgos** — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras — Amparo.

**Dr. Guilherme Ellis** — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

**Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO.** — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Itacolomy n. 3. Hygienopolis.

**Dr. Costa Valente**, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, pode ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio. — Telephone, 2.376.

**Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro** — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

**Dr. Rezende Puech** — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia, Telephone n. 211.

**Epilepsia** — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE. — Cons. Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 2.499.

**MOLESTIAS DE CRIANÇAS**

Dr. Leite Bastos — Medico e Operador — Consultorio: Rua de S. Bento n. 27 — Das 3 ás 5. Residencia: Rua Pedro Arbues n. 40 — Tel. 572.

**DR. UGOLINO PENTEADO** — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 69. — Telephone, 1.024.

**Dra. Casimira Loureiro**

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto. — Especialista em **gynecologia e partos** pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier* e *Boucicaut*. Ex-discipula dos professores **Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi.**

Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.920.

Residencia — Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 912

### Oculistas

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — O dr. Jambeiro Costa, de volta da sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 30-A, sobrado, onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde todos os dias uteis (excepto aos sabbados). — Telephone n. 2.267.

**Prof. Alberto Benedetti** — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Dr. Falcão, 12 — Telephone, 2.114.

**Dr. Theodomiro Telles**, oculista, com longa pratica da especialidade. Cons.: Rua José Bonifacio, 28 (de 12 ás 2). Residencia: Avenida Tiradentes, 83. Telephone, 3.645.

**Dr. J. Britto** — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

**Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes.** — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

### Garganta, nariz e ouvidos

Especialidade em molestia de garganta, nariz, ouvidos, lingua e syphiliticas — **DR. SOUSA CASTRO** — Tem 20 annos de pratica e frequentou os hospitaes de Italia, Paris, Vienna. Trata tambem de febres, molestias dos pulmões, coração, figado, rins e estomago. Consultorio e residencia: largo da Sé n. 5. Consultas: de uma ás quatro. Attende tambem a consultas por carta, mediante 10$000 em vale postal ou carta registada, dirigida ao mesmo medico para a caixa postal n. 851.

**Dr. Francisco Elras**, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua Direita n. 3, de 12 ás 2 — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Henrique Lindenberg** — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Sabará, 11.

**Dr. Schmidt Sarmento** — Especialista nas molestias do **OUVIDO, NARIZ e GARGANTA**, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Consultas, das 12 e meia ás 4, provisoriamente na residencia: largo Coração de Jesus, 18. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

### Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, nœvus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". **Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes.** R. S. Bento, 41. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

### Dentistas

**Dr. Francisco Mattos** — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5. (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

**AMERICAN DENTAL PARLOR** — Dr. Hanson. Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.707.

**João Gomes Barreto** — Cirurgião-dentista. Rua Barão de Itapetininga, 41-A (sobrado).

**Dr. Fernando Worms** — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 da tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18 — S. Paulo.

**J. Sauvagcot Assumpção**, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — **Preços modicos** — Consultas de 8 da manhã ás 5 da tarde. — Largo do Thesouro, 3, sala, 3 — Palacete Bamberg.

**DR. ALVARO MORAES** — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações.** Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações de dentes, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os demais trabalhos serão contractados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. — Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia, 66, rua Boa Vista, 66. — Telephone, 2.845.

**Manuel Ribeiro de Araujo** — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

**Aubertio** — Cirurgião-dentista. — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

**CLINICA DENTARIA** — **Systema norte-americano** — **Matheus Pannain** — Cirurgião-dentista — Faz todo e qualquer trabalho pelo systema norte-americano. — Especialidades em: tratamento de abcessos, fistulas e extracções de dentes e nervos, sem dôr. — Consultas das 7 ás 11 e 1 ás 5. — Rua Direita, 8-A. — Salas 2 e 3 — Teleph., 2.940.



**Michele Cipparrone** — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 6 horas — Rua S. Bento, 93.

**ALVARO CASTELLO**
Rua Quinze de Novembro 24 — 1.o andar
Teleph. 3.428

**Gastão Rachou** — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

**José Strauss** — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2. — Telephone, 2.023.

### Pharmacias recommendaveis

**Pharmacia Assis** — Rua 15 de Novembro, 9. — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia. — Especialidades pelos preços de Drogarias. — Homœopathia do dr. Magalhães Castro — Entrega a domicilio sem augmento de preço.

**Pharmacia Caldas** — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

**Pharmacia e Drogaria Santos** — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

### Advogados

**Dr. João Arruda** — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone n. 1.798 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

**Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Uttiger** — Rua Direita, 37, 1.o andar.

**Dr. Benevides Figueira** — Advogado — Rua Direita, 35 — Tel. 109. — Res., Cubatão, 122.

**Dr. Sousa Carvalho** — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

ADVOGADO
**DR. FRANCISCO MORATO**
Rua José Bonifacio, 7

Os advogados Drs. **Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá** transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

**Dr. José Piedade**, advogado — Escriptorio: rua S. Bento, 38, sobrado. Telephone, 952. Residencia: rua Martim Francisco, 133. Telephone, 645. Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

**DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA.** — Advogados. — Rua da Quitanda n. 16-A.

**Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento**, advogados — Henrique Andrade, solicitador. — Escriptorio, rua Direita, 12-B, sobrado. — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da Capital.

**Jayme Marcondes** — Solicitador — Advoga no crime, civel, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 28. Residencia, rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

**Advogados em Santos.** — Dr. João Moretzsohn e Guilherme Aralbe. — Largo do Rosario n. 12. (Altos da casa Viriato).

**ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA**
Drs. Adalberto Garcia e Laerte Setubal — Rua S. Bento, 8 — Sala, 1 — Telephone, 1.594. — S. Paulo.

**Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

**Dr. L. F. Rangel de Freitas** — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76. Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9. Telephone, 880.

**Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó** — Advogados — Consultorio juridico do Consulado de Portugal. Assistencia judiciaria gratuita aos cidadãos portuguezes necessitados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

**Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho** e o solicitador Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

**DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO.** — Advogados. — Escriptorio, rua Direita, 8. Residencia, rua S. Luiz, 7.

**Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e dr. Luiz de Oliveira Paranaguá** — Advogados — Escriptorio, rua da Boa Vista, 4 — 1.o andar.

**Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia**, advogados — Escriptorio, rua José Bonifacio, 7 (1.o andar, sala 4) — Residencia, rua da Abolição, 1 — Telephone, 107.

**Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges** — Escriptorio: Rua Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão). Telephone, 216.

**Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho** — Largo da Sé n. 2. — Telephone n. 216.

### Engenheiros

**Luiz Strina & Comp.** — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

**J. Travaglini & Comp.** — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sobr. S. Paulo.

**Desenhos e reproducções de desenhos** a prussiato e ferro-gallico. — As cópias são entregues no mesmo dia. Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica, topographia, obras de arte, etc. — Largo da Sé, 15, segundo andar, sala n. 3 — **Meira de Vasconcellos & Comp.**

**Alexandre de Albuquerque** — Architecto. Rua Quintino Bocayuva, 24. Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41 — Telephone, 4.005.

### Tabelliães

**Dr. A. de Campos Salles** — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio). Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS de DIVIDA, **Nestor Rangel Pestana**, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

**Dr. A. Gabriel da Veiga** — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 91. Telephone, 237.

**Antonio de Gouvêa Giudice**, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Piratininga, 21. S. Paulo.

### Corretores officiaes

**Eloy Cerqueira Filho** — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

**Luiz Antonio de Sousa** — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

### Hospitaes

**Arthur Linderdahl** — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER. Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

**Casa de Saude do dr. Homem de Mello** — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras, irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica; medico consultor. **Franco da Rocha**, director do Hospicio de Juquery; informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caixa do correio n. 12.

**Instituto Paulista** — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Basta Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 pensionistas, dirigida pelo dr. E. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins. — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.243 — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

### Analyses

**Chimica e Microscopia Clinicas** — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda 19 — Telephone, 3.505.

### Seguros, Mutualidades e Pensões

**Mutua Ideal** — Com a economia de 5$000 mensaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar — Caixa do correio, 1.234.

### Marmorarias

**Marmoraria Central** — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

**A MARMORARIA TAVOLARO** communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral, que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a **Rua da Consolação n. 98**, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

**Marmoraria Bianes** — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos; ver para crer. — Rua Benjamin Constant.

### Alfaiatarias recommendaveis

**Vito Zaccara** — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

**Alfaiataria** — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

**Casa Raunier** — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
**Rua 15 de Novembro, 39**

**Casa Volponi** — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Santa Iphigenia, 110 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

### Estabelecimentos de loterias

**Casa Dollvaes** — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dollvaes" — S. Paulo.

### Hoteis recommendaveis

CAMBUQUIRA — **Grande Hotel do Parque** — O unico em frente ás Fontes, o melhor e mais confortavel. Aberto todo o anno. Diarias: 8$000 e 10$000. Informações com J. Carvalho, Casa Bevilacqua, rua Direita, 17.

PENSÃO PASCHOAL — Serviço prompto e asseado. Acceitam-se pensionistas internos e externos. Comida de primeira ordem e a qualquer hora. — Rua do Triumpho n. 30.

CAMPOS DO JORDÃO — 1.600 metros acima do nivel do mar — Clima secco e estavel. Admiravel para o tratamento da tuberculose pulmonar - GRANDE HOTEL — Diario, 8$000; pensão mensal, 200$000

HOTEL ERRAS — Asseio, commodidade, a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 83.

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Pensão Allemã — Rua José Bonifacio 2 — Telephone n. 3.059.
Pensão preferida pelas exmas. familias e cavalheiros distinctos. — Preços modicos.
Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & Degravy. — Caixa, 560.

### Diversos

**GUARDA NACIONAL** — Secretaria geral: rua de S. Bento, 38 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis. Telephone, 952.

**A Sociedade U. I. Protectora dos Animaes** — Recebe em sua séde, 15, rua General Couto de Magalhães, (antiga Bom Retiro) reclamações e queixas sobre maus tratos aos animaes.

**Andréa Dó**, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Deutsche Zeitung" — Rua Libero Badaró, 64. Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

# Secção Livre



## Empresa do "Correio Paulistano"

Assembléa geral extraordinaria

De accordo com a deliberação da assembléa geral ordinaria, são convidados os srs. accionistas desta Empresa a se reunirem no dia 9 do corrente, ás 15 horas, na séde social, á praça Antonio Prado n. 8, em assembléa geral extraordinaria, para deliberarem sobre a proposta da directoria, referente ao augmento do capital social, com bens já de posse da Empresa.

S. Paulo, 2 de abril de 1914.

A DIRECTORIA.









## Aos senhores fazendeiros

Achando-se depositado na "*Galeria de Demonstrações de Machinas*", sita ao largo de S. Francisco, nesta capital, um typo da CARPIDEIRA - AUTOMOVEL - AUTOMOTRIZ "BAUCHE", invenção da mais alta importancia, que veiu preencher enorme lacuna na lavoura, em geral, pela grande economia de tempo e simplicidade de mão de obra, tenho a honra de convidar-vos a visitar o referido apparelho, cujos beneficos resultados têm sido constatados por milhares de interessados.

Peçam prospectos á rua S. Bento n. 28.

**Emilio Ferrari,**
Expositor.

## Faculdade Livre de Philosophia e Letras

A partir do dia 30 do corrente mez, das 12 ás 15 horas, achar-se-ão abertas na Secretaria desta Faculdade, no largo de S. Bento n. 12, as matriculas para o curso de Philosophia e Letras.

Os antigos alumnos são convidados a renovarem as suas inscripções.

Declaro mais que as aulas se abrirão no dia 14 de abril proximo futuro.

S. Paulo, 28 de março de 1914.

O secretario,
**Dr. Antonio Pompeu de Camargo.**

N. B. — O curso de Astronomia não poderá ser iniciado na mesma occasião, porquanto ainda não chegaram da Europa os instrumentos e apparelhos necessarios.

## "Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 15, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.



# Companhia Agricola de Seguros

## Relatorio da Directoria a ser apresentado á Assembléa Geral Ordinaria de 8 de abril de 1914

Srs. Accionistas:

No desempenho do encargo creado pelos Estatutos, e em observancia dos dispositivos legaes, esta Directoria vem submetter ao vosso criterioso julgamento as contas de sua gestão durante o exercicio findo de 1913, bem como o balanço geral procedido em 31 de dezembro do mesmo anno.

Como não ignoraes, a Companhia Agricola de Seguros acha-se no seu verdadeiro periodo de organização, tanto mais moroso e difficil, quanto a modalidade de seguros a que nos dedicamos é quasi completamente desconhecida neste Estado e neste paiz; todo o esforço da Directoria tem sido, pois, o de crear pelas vastas regiões agricolas deste Estado agencias de seus negocios, entregues a pessoal, não sómente apto pela sua actividade e conhecimentos technicos, mas tambem de reconhecida probidade e de dilatado conceito no seio da numerosa classe dos lavradores. Como é natural, trabalhos desta especie exigem dispendios, cuja remuneração não póde ser immediata; todavia, temos a satisfacção de vos informar que os seguros realizados neste periodo produziram renda sufficiente para amortizar completamente taes dispendios, assim como todas as demais despesas da Companhia, não só de gastos ordinarios, como de despesas de installação, e ainda produziu um excedente que a Directoria applicou na amortização do premio de rs. 20:000$000 pago aos incorporadores.

Tudo isto verificareis do Balanço e conta de demonstração de Lucros e Perdas, que com o presente vos offerecemos, conservando-nos á vossa inteira disposição para quaesquer outras informações que desejardes.

S. Paulo, 31 de março de 1914.

A directoria:
ANTONIO PRADO, presidente.
LUIZ ALVES DE ALMEIDA.
NUMA DE OLIVEIRA.
EDWARD W. WYSARD.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Agricola de Seguros, tendo examinado detidamente os livros e contas da mesma Companhia, inclusive o Balanço, encerrado em 31 de dezembro p.p., chegaram á seguinte conclusão:

1.o — A Companhia effectuou durante o anno findo, o primeiro de sua existencia, seguros de propriedades agricolas no total de rs. 8.234:100$000, não tendo occorrido sinistro algum.

2.o — A Companhia obteve de lucro bruto a importancia de rs. 85:730$000, com os seguros que realizou, pelos seus respectivos premios, e com os juros de seu capital, collocado em apolices da divida publica federal depositadas no Thesouro Nacional, e em conta corrente á disposição na Société Financiere et Commerciale Franco-Brésilienne.

3.o — Este lucro foi sufficiente para cobrir todos os elevados gastos de installação e de propaganda, sempre penosa e cara, mórmente tratando-se de uma Empresa nas condições desta, e ainda sobrou uma quantia quasi sufficiente para amortizar o total da quota paga pela incorporação da Companhia.

Assim, pois, pensam os abaixo assignados que as contas e o balanço da Companhia devem ser approvados.

S. Paulo, 25 de março de 1914.

WILLIAM S. WILSON.
ERNESTO RAMOS.
CH. DUVEL.

## COMPANHIA AGRICOLA DE SEGUROS

Projecto de BALANÇO em 31 de dezembro de 1913

| ACTIVO | | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|---|
| Accionistas: | | | Capital: | |
| Entradas a realizar . . . . | | 600:000$000 | Total subscripto . . . . | 1.000:000$000 |
| Apolices geraes: | | | Contas correntes: | |
| Depositadas no Thesouro . | | 150:000$000 | Diversos credores . . . | 1:325$640 |
| Caixa: | | | Acções caucionadas: | |
| Dinheiro em cofre . . . . | | 486$730 | Valor no activo . . . | 80:000$000 |
| Banqueiros: | | | Lucros e perdas: | |
| Société Financiére . | 221:684$970 | | Saldo de lucros . . | 241$610 |
| Banco Italiano . . . | 1:393$830 | 223:078$800 | | |
| Contas correntes: | | | | |
| Diversos devedores . . . | | 11:659$400 | | |
| Juros a receber: | | | | |
| 5 o/o s/apolices geraes . . | | 7:500$000 | | |
| Sellos e estampilhas: | | | | |
| Existentes em cofre . . . | | 57$320 | | |
| Apolices de seguros: | | | | |
| Pela existencia em stock . | | 530$000 | | |
| Moveis e utensilios: | | | | |
| Pelos existentes . . . . | | 3:255$000 | | |
| Premio de incorporação: | | | | |
| Restante a amortizar. . . | | 5:000$000 | | |
| Caução da Directoria: | | | | |
| Acções caucionadas . . . | | 80:000$000 | | |
| | | 1.081:567$250 | | 1.081:567$250 |

ANTONIO PRADO — Presidente. JEAN VELAY — Gerente.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas

| DEBITO | | CREDITO | |
|---|---|---|---|
| Despesas de installação . | 8:747$000 | Premios: | |
| Despesas de viagens . . | 6:124$400 | S/seguros effectuados . . | 56:888$080 |
| Despesas geraes . . . . | 3:392$500 | Despesas de avaliação: | |
| Ordenados . . . . . . | 23:000$000 | Diff. a n/favor . . . . | 1:921$050 |
| Honorarios . . . . . . | 9:500$000 | Juros e descontos: | |
| Sellos e estampilhas . . | 223$180 | Total a n/favor . . . . | 19:953$170 |
| Impostos . . . . . . . | 4:253$100 | Apólices geraes: | |
| Alugueis . . . . . . . | 3:600$000 | Regularização de valor . . | 6:967$700 |
| Propaganda . . . . . . | 3:399$200 | | |
| Commissões . . . . . . | 8:249$010 | | |
| Premio de Incorporação (75 o/o) . . . . . . | 15:000$000 | | |
| Saldo . . . . . . . . | 241$610 | | |
| | 85:730$000 | | 85:730$000 |

JEAN VELAY — Gerente. GABRIEL COTTI — Contador.



## The São Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd.

**Ao Publico**

The São Paulo Tramway, Light & Power C. Ltd. avisa aos interessados que acaba de entrar em accordo com a firma BYINGTON & CIA., desta praça, para que de hoje em deante, até 2.o aviso, se encarregue dos serviços de installações electricas domiciliares e industriaes, que foram até esta data executadas por esta companhia.

A todas as pessoas que necessitarem de novas installações, augmentos e concertos, para luz e força, recommendamos que se dirijam aos srs. BYINGTON & CIA., que se compromettem a satisfazer, com toda a presteza e modicidade de preços, todas as exigencias desses serviços, debaixo da fiscalização da THE S. PAULO TRAMWAY, LIGHT & POWER C. LTD.

São Paulo, 3 de abril de 1914.

# EDITAES

### SERVIÇO SANITARIO

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que no Desinfectorio Central, rua Tenente Penna, 63, se compram ratos.

O secretario,
**Joaquim R. Teixeira.**

### EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

### SERVIÇO SANITARIO
**Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos**

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

### GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do dr. director deste Gymnasio, faço sciente aos interessados, que até o dia 6 de abril terão preferencia á matricula no 1.o anno os repetentes.

Secretaria do Gymnasio da Capital, S. Paulo, 31 de março de 1914.

O secretario,
**Paulo da Costa e Silva.**

### FALLENCIA DE JOÃO NICOLAU
**Aviso aos interessados**

O escrivão abaixo assignado avisa os interessados na fallencia de João Nicolau que as declarações de creditos e relações de credores acham-se em cartorio pelo praso de 5 dias á disposição dos mesmos interessados, que poderão dentro daquelle praso examinar e impugnar os creditos incluidos naquellas relações, quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação. A impugnação deverá ser dirigida ao dr. juiz de direito da 2.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

S. Paulo, 4 de abril de 1914.

O 4.o escrivão,
**Aureliano da Silva Arruda.**

### FALLENCIA DE HELMUT SCHULZ

O abaixo assignado, syndico da fallencia de Helmut Schulz communica aos credores e mais interessados que se acha a sua disposição todos os dias uteis das 12 ás 15 horas á rua da Quitanda, 8, sob., teleph., 804; Caixa do correio, 444; End. Telegr., "Lehfeld".

**Dr. João Paulo M. Lehfeld.**

### DIRECTORIA DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. sr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo, faço publico para sciencia de todos os colonos dos nucleos coloniaes do Estado, que estiverem em atraso com os pagamentos das prestações dos seus lotes, que lhes fica marcado o praso de 3 mezes a contar desta data, para entrarem para os cofres do Estado com as quantias correspondentes ás prestações vencidas e por vencer dentro deste praso, sob pena de caducidade das concessões que lhes foram feitas.

E para sciencia de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei publicar este, que será tambem affixado no escriptorio das sédes dos nucleos coloniaes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, 27 de março de 1914.

**Antonio Felix de A. Cintra,**
Director.

---

De ordem do sr. dr. Luiz Arthur Varella, procurador fiscal da Fazenda do Estado de S. Paulo, faço publico que, a partir de sexta-feira, 3 a 13 do corrente mez, os srs. contribuintes dos impostos abaixo mencionados, poderão satisfazer os seus debitos referentes ao exercicio de 1913, na Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado, edificio do Thesouro, largo do Palacio, das 12 ás 15 horas.

Os impostos são os seguintes:

a) Capital particular empregado em emprestimos;
b) Imposto sobre propriedade immovel rural;
c) Imposto sobre capital realizado das casas de commercio;
d) Imposto sobre o capital das emprezas industriaes e sociedades anonymas;
e) Imposto sobre o consumo de aguardente.

Outrosim, na falta de pagamento por parte dos contribuintes em atraso, dentro do referido praso, será iniciada a cobrança executiva.

S. Paulo, 3 de abril de 1914.

O 1.o escripturario,
**Thomaz Dias Leite.**

### EDITAL PARA DEMOLIÇÃO DE PREDIO

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, pelo praso de vinte dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição do predio do largo de Santa Iphigenia n. 1, de propriedade do municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o praso para inicio e conclusão dos trabalhos, praso esse que será contado da data do termo de obrigação que deverá ser assignado na Directoria do Patrimonio; fazer, com guia da mesma Directoria, um deposito de 500$000, no Thesouro Municipal, para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes esse deposito será restituido. O proponente perderá direito ao deposito, si não assignar o termo de obrigação dentro de oito dias, depois de acceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

Os materiaes, que não forem aproveitados pelo contractante, deverão ser transportados, por sua conta, para o local do futuro parque do Anhangabahu', onde serão depositados, de accôrdo com as prescripções da Directoria de Obras, devendo o chão do predio demolido ficar completamente limpo e nivelado. Na demolição, o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, os proponentes deverão recolher ao Thesouro, com guia da Directoria do Patrimonio, o preço que offerecerem pelos materiaes provenientes da demolição, importancia essa a que perderão direito, si não fizerem a demolição dentro do praso estipulado, salvo caso de prorogação do praso pelo sr. dr. prefeito, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo de 500$000, e do pagamento do imposto de industrias e profissões, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 22 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ao meio-dia, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto da abertura presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 2 de abril de 1914.

O director,
**Julio Gouveia.**

### PREFEITURA DO MUNICIPIO
**Edital para demolição de predio**

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo praso de vinte dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição do predio da rua de S. João n. 84, esquina do largo do Paysandu', de propriedade do Municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o praso para inicio e conclusão dos trabalhos, praso esse que será contado da data do termo de obrigação que deverá ser assignado na Directoria do Patrimonio; fazer no Thesouro Municipal, com guia da mesma repartição, um deposito de 500$000 para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes esse deposito será restituido. Ao deposito perderá o proponente o direito, se não assignar o termo de obrigação dentro de oito dias depois de acceita a sua proposta, e neste caso a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

Os materiaes que não forem aproveitados pelo contractante deverão ser transportados por sua conta, para o local do futuro parque do Anhangabahu', onde serão depositados de accôrdo com as prescripções da Directoria de Obras, devendo o chão do predio demolido ficar completamente limpo e nivelado. Na demolição o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, os proponentes deverão recolher ao Thesouro, com guia da Directoria do Patrimonio, o preço que offerecerem pelos materiaes provenientes da demolição, importancia essa a que perderão direito si não fizerem a demolição, dentro do praso estipulado, salvo caso de prorogação do praso pelo sr. Prefeito, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo do 500$000 e do pagamento do imposto de industrias e profissões, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 12 de abril p. futuro, para serem abertas no dia immediato, ao meio dia, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto da abertura presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

Nesta Directoria acha-se a chave do predio a demolir, que poderá ser examinado pelos interessados.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 23 de março de 1914.

O Director,
**Julio Gouveia.**

---

*O doutor Antonio José da Costa e Silva, juiz de direito da segunda vara da comarca de Santos.*

Faço saber aos que o presente edital virem e ao seu conhecimento chegar que pelo "The British Bank of South America, Limited" me foi requerida a decretação da fallencia de J. Cesar e Companhia, commissarios nesta praça, visto como sendo devedores ao supplicante da quantia de 196:100$000, proveniente de uma letra de cambio vencida e protestada que juntou a seu requerimento, não a havia pago até á data de seu pedido; pelo que ordenei que os devedores dissessem no praso de 24 horas. E, como não fossem encontrados nenhum dos socios que compõem a dita firma, vindo-me os autos conclusos, decretei a fallencia dos referidos J. Cesar e Companhia, pela sentença do teor seguinte: Vistos, etc. Considerando que os devedores J. Cesar e Companhia, commissarios estabelecidos nesta praça, deixaram de pagar no vencimento a obrigação liquida e certa constante do titulo de fls. 5; Considerando que, procurados para dizer sobre o pedido de fallencia, não foram encontrados; Hei por aberta a fallencia dos mesmos devedores, deixando de fixar desde já o termo legal della, o que será feito logo que os syndicos forneçam os precisos elementos. Não constando quaes os credores, nem sendo possivel a notificação a que se refere o paragrapho 1.o, alinea 2.a do art. 64 da Lei n. 2.024 de 1908, nomeio syndicos os doutores A. Cajado Lemos, Jacintho de Sousa Reis e guarda-livros Alvaro Pinto da Silva Novaes. Marco o praso de 15 dias para a habilitação dos credores e o dia 23 para a primeira assembléa. Façam-se as devidas publicações no "Diario Official" e no "Correio Paulistano", da capital, e no "Diario" desta cidade. Communique-se. Santos, 31 de março de 1914. A. J. da Costa e Silva. Em virtude do que, é expedido o presente edital, por meio do qual são convidados os credores dos fallidos J. Cesar e Companhia a habilitarem-se dentro de 15 dias, na forma da Lei, e aos mesmos credores e interessados a comparecerem no dia 23 do corrente, ás 12 horas, na sala das audiencias deste juizo, no pavimento superior da Cadeia Publica, assistirem á primeira assembléa de credores. Dado e passado nesta cidade de Santos, comarca do mesmo nome, do Estado de S. Paulo, em 1.o de abril de 1914. Eu, Elisiario de Mello Cardoso, ajudante habilitado, o escrevi. Eu, Francisco Pizarro, escrivão interino, subscrevi. — *A. J. Costa e Silva.*

### SERVIÇO SANITARIO

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que nas pharmacias abaixo mencionadas se vaccina gratuitamente:

Pharmacia Italo-Americana — Rua Conselheiro Ramalho n. 147.
Pharmacia do Sol — Rua S. Domingos n. 25.
Pharmacia Vaz — Rua Santo Antonio n. 138-A.
Pharmacia Petraglia — Largo da Memoria n. 3.
Pharmacia Santos — Rua de S. Bento n. 66.
Pharmacia Tipaldi — Avenida Rangel Pestana n. 85.
Pharmacia Oriente, filial — Avenida Rangel Pestana n. 329.
Pharmacia Lago — Rua Vergueiro n. 10.
Pharmacia Oriente — Rua Oriente n. 89.
Pharmacia Modelo — Rua da Gloria n. 82.
Pharmacia da Fé — Rua Victoria n. 164.
Pharmacia Guayanazes — Largo dos Guayanazes n. 79.
Pharmacia Beneficente dos Empregados da "Light" — Rua de S. Bento n. 22.
Pharmacia Cintra — Rua da Consolação n. 446.
Pharmacia Tassara — Rua das Palmeiras n. 89.
Pharmacia Rosa — Rua da Consolação n. 449.
Pharmacia Estrella — Rua Solon n. 75.
Pharmacia Cosmopolita — Rua Silva Pinto n. 36.
Pharmacia Sicula — Rua Julio Conceição n. 64.
Pharmacia Romana — Rua Immigrantes n. 162.
Pharmacia Paulista — Rua de S. João n. 360.
Pharmacia Moderna — Rua Barra Funda n. 65.
Pharmacia Angelica — Rua Jaguaribe n. 130.
Pharmacia Santa Veridiana — Rua Veridiana n. 51.
Pharmacia N. S. de Lourdes — Rua Major Sertorio.
Pharmacia da Saude — Rua Duque de Caxias n. 24.
Pharmacia da Luz — Rua Duque de Caxias n. 27.
Pharmacia da Confiança — Rua S. João n. 256.
Pharmacia Lab. Paulista — Rua Guayanazes n. 53.
Pharmacia Villa Buarque — Rua Rego Freitas n. 58.
Pharmacia Dr. Siqueira — Rua Lopes Oliveira n. 98.
Pharmacia Santo Antonio — Rua Lopes Chaves n. 44.
Pharmacia N. S. do Rosario — Rua Conselheiro Ramalho n. 93.
Pharmacia Castiglione — Rua Santa Iphigenia n. 46.
Pharmacia Urbani — Rua do Theatro n. 1.
Pharmacia Santa Maria — Rua Oriente n. 83.
Pharmacia Cotaldi — Rua da Moóca n. 368.

O secretario,
**Joaquim R. Teixeira.**

---

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da segunda vara civel e commercial de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que a requerimento de Julius Gartmann decretei a fallencia de Helmut Schulz, estabelecido á rua do Rosario n. 21, sobrado, com a livraria denominada "Goethe Haus" a contar de 40 dias anteriores a 30 de março proximo passado, data da petição inicial e nomeei syndico o dr. João Paulo M. Lehfeld.

Marco o praso de quinze dias para dentro delle os credores se habilitarem e convoco a todos os credores civis e commerciaes para a respectiva assembléa, que terá logar no dia 29 do corrente mez, no Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, na qual serão verificados e classificados e organizado o quadro de credores e lido o relatorio dos syndicos, tomando-se conhecimento de qualquer proposta de concordata, ou elegendo-se os liquidatarios, ficando outrosim pelo presente o fallido intimado a vir a juizo assignar o competente termo de comparecimento. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 1 de abril de 1914. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. — JOSE' MARIA BOURROUL.

# Avisos Commerciaes

### FALLENCIA DE JOÃO NICCOLI

O syndico da fallencia de João Niccoli, em obediencia ao disposto no n. 1, artigo 65 da Lei de Fallencias, faz publico por esta, que se acha diariamente á disposição dos credores e demais interessados, na mesma fallencia, das 13 ás 17 horas, em o escriptorio do advogado, abaixo assignado, á rua 15 de Novembro, 37-A, sala n. 1, 1.o andar, para receber declarações de creditos e para tratar de qualquer assumpto que se relacione com a mesma fallencia. Declara ainda, em attenção ao art. 186 da citada lei, que as publicações referentes a esta fallencia serão feitas nesta folha.

S. Paulo, 31 de março de 1914.

P. p. de Rosario Massara,

O advogado,
**Henrique Cappellano.**

# AVISOS RELIGIOSOS

**DOMINGOS LUIZ NETTO**

Antonio Carlos da Silva Telles e familia, Bento Quirino dos Santos e familia, e José Paulino Nogueira e familia, convidam as pessoas de suas relações para, na segunda-feira, 6 do corrente, assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar pelo fallecimento do seu saudoso amigo

**DOMINGOS LUIZ NETTO**

devendo esse acto realizar-se na egreja de Santa Iphigenia, ás 9 horas da manhã.

Antecipam os seus agradecimentos.

**DR. FRANCISCO IGNACIO XAVIER DE ASSIS MOURA**

Carlos de Assis Moura (ausente), Maria da Gloria Urioste de Assis Moura e filhos, Gentil de Assis Moura, Hormista Carvalho de Assis Moura, e filhos, Luiz Arthur Varella, Carlota de Assis Moura Varella, Carlota Luiza Varella, Mario de Assis Moura, Virginia Machado de Assis Moura e filhos, Francisco Leopoldo e Silva, Maria Olga de Assis Moura Leopoldo e filhos (ausentes), Arthur Paulo Braga, Olivia de Assis Moura Braga e filha, filhos, genros, noras e netos do

**DR. FRANCISCO IGNACIO XAVIER DE ASSIS MOURA**

fazem celebrar segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Cecilia, a missa de 7.o dia do passamento do seu saudoso pae, sogro e avô.

Desde já agradecem ás pessoas de suas amizades o comparecimento a esse acto de caridade e religião.

**AFIFA ELIAS DOMINGOS**

Elias Domingos, sua sogra, seus cunhados e cunhadas, e todas as familias, agradecem penhorados a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, irmã e cunhada,

**D. AFIFA ELIAS**

e convidam a todos os amigos e parentes a assistir a missa de 7.o dia, que mandam rezar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Iphigenia, e por este acto de religião e caridade mais uma vez se confessam profundamente gratos.

# Pequenos annuncios





# Annuncios

# Brazilian Warrant Co. Limited

**Capital autorizado Rs. 11.250:000$000**
**Capital realizado . Rs. 9.000:000$000**

**Commissões de café e outros productos do Estado**

**SANTOS E S. PAULO**

No intuito de auxiliar efficazmente a lavoura, a Companhia faz adeantamentos sobre cafés, a taxa de juros razoavel, Deixando aos seus committentes a escolha da opportunidade para a venda respectiva.

# C.ia Paulista de Armazens Geraes

Fiscalizada pelo Governo do Estado

## Armazenamento e Warrantagem de Café

Santos -- S. Paulo - Jahú - S. Carlos - Taubaté

---

## SALVOS DO INCENDIO

**Hoje e depois de amanhã**

Continùa a grande **LIQUIDAÇAO** dos artigos salvos do INCENDIO

**VEJAM A NOSSA EXPOSIÇÃO**

**ATTENÇÃO** — Quinta e sexta-feira a nossa casa terá as suas portas fechadas para poder descer do sobrado o grande stock de mercadorias salvas do incendio e que ainda não foram expostas á venda

87 - Rua S. Bento, 87 - GRAND BAZAR PARISIEN

## LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

HOJE

**50:000$000**

por 4$500

Segunda-feira, 13 do corrente

**20:000$000**

Por 1$800

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do Correio, e devem ser dirigidos aos agentes geraes:

JULIO [illegible] TUNE DE ABREU & Comp. — Rua Direita n. 39 — Caixa do Correio, 77 — S. Paulo.
CARLOS MONTEIRO GUIMARAES — "Vale Quem Tem„ — Rua [illegible] n. 4 — Caixa do Correio n. 167 — S. Paulo.
J. AZEVEDO & Comp. — "Casa Dollvaes„ — Rua Direita n. 10 Caixa do Correio n. 26 — S. Paulo.
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa do Correio n. 166 — S. Paulo.
J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara n. 15 — Campinas Caixa 7[illegible]

## A PYGMALION

TINTURA ESPECIAL PARA CABELLOS PRETA E CASTANHA INOFFENSIVA E IMITAÇÃO PERFEITA DA CÔR NATURAL DE APPLICAÇÃO FACIL

CADA VIDRO, 3$000

Peçam o nosso Catalogo geral illustrado

TELEPHONE 241 CAIXA POSTAL 273

34, Rua 15 de Novembro, SÃO PAULO

## INSTRUMENTOS

— DE —

## Engenharia

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de Janeiro

Peçam catalogos

## COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos

Deposito geral: DROGARIA BARUEL

## ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta e Maria da Piedade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia póde ser deixada no escriptorio desta folha.

## Maternidade do Paraná

Precisa-se de uma parteira diplomada ou habilitada em escola do Brasil para governante da Maternidade do Paraná, sem familia e que resida no estabelecimento; 250$000 de ordenado.

Escrever ao sr. dr. NILO CAIRO — Curytiba — Estado do Paraná.

## Muita attenção

*Tratamento radical e garantido*

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

## QUEDA DOS CABELLOS

**(Parasita)**

CURA GARANTIDA

Wadi Dabus garante a cura de parasitas por meio de um tratamento seu.

S. PEDRO DO TURVO

E. de S. Paulo

## RODAS de ESMERIL

Marcas «Carborundum» de todos os tamanhos e grossuras

**Grande stock**

## LION & COMP.

CAIXA, 44

HARRIS - S. Paulo

## Derramae sobre as creanças uma chuva de Pós de Mennen

Pulverisae os seus corpinhos da cabeça aos pés, principalmente nas dobras de suas carninhas tenras. Isso os fará contentes, pois lhes produzirá indefinivel bem-estar

A acção refrigerante e calmante dos **Pós de Mennen** dá sempre allivio quando não impediu em tempo as sardas, as brotoejas, as queimaduras do sol, as erupções e todos os outros males que encommodam as creanças no tempo de calor.

Não vos deixeis persuadir de que talco é sempre talco, ou de que todos os talcos são eguaes. Ha tantas qualidades de talco como minutos tem um dia, e ha mais de trinta annos que os medicos de todo o mundo dão preferencia ao talco de **Mennen**, sempre aclamado o **melhor**.

As mães cuidadosas e as boas amas não admittem outros. Não acceiteis outro em substituição. Exigi a famosa marca de Mennen.

**GERHARD MENNEN CHEMICAL CO.**

Newark, N. J., E. U. da A.

Unicos agentes no Brazil:

**Louis Hermanny & C.**

Rua Gonçalves Dias 67 Avenida Rio Branco 126 | Rio de Janeiro

**Em S. Paulo: Rua Libero Badaró, 96**

## Sahidas para a Europa e La Plata

**DAS COMPANHIAS**

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Societá Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil: "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

| — SAHIDAS PARA A EUROPA — | | SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA | |
|---|---|---|---|
| O luxuoso e rapido vapor **ITALIA** | | O esplendido e rapido vapor **DUCA DI GENOVA** | |
| Sahirá de Santos [illegible] abril para **Dakar, Genova e Napoles** | | Sahirá de Santos no dia 22 de abril para **Buenos Aires** | |
| PR. MAFALDA (do Rio) | 11 de abril | RAVENNA | 10 de maio |
| SAVOIA | 19 » » | CORDOVA | 12 » » |
| RE' VITTORIO | 28 » » | DUCA D'AOSTA | 27 » » |
| REGINA ELENA | 12 de maio | SAVOIA | 2 » junho |

**Preços das passagens de terceira classe: Para GENOVA ou NAPOLI**

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Ré Vittorio", "Principe Umberto", "Regina Elena", "Duca degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 220; "Italia", "Siena", "Bologna", "Brasile", "Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravena", "Toscana", francos 198. — IMPOSTO FEDERAL, 5 por cento.

PARA BUENOS AIRES

Rs. 50$400, incluindo o imposto.

*Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS*

Francos 125, por logar, e por qualquer vapor

*Aos citados preços deve-se juntar o imposto federal de 5 por cento — Para os portos hespanhóes mais 5 francos por pessoa*

PASSAGENS DE IDA E VOLTA

Gosam de grandes descontos

BILHETES DE CHAMADA

Emittem-se para a viagem da Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Societá Italia", francos, 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banhos, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

**Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 — mais o imposto federal**

Para fretes, camarotes de luxo, distinctos, 1.a e 2.a classes e outras informações, dirigir-se á

## SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

**S. PAULO:** Rua 15 de Novembro n. 35 — Caixa Postal n. 340 — **SANTOS:** Rua Visconde do Rio Branco n. 1 — Caixa Postal n. 166 — **RIO:** Rua 1.o de Março n. 1 - Caixa Postal n. 124 -

# Arados "OLIVER"

32 MEDALHAS DE OURO 32

DEPOSITARIOS

## Hasenclever & Co

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

## LICOR DE HOPKINSON

Approvado pela exma. Junta de HYGIENE

O melhor remedio para a GOTTA e RHEUMATISMO

Allivio certo

VENDE-SE em todas as Pharmacias e drogarias

Unicos proprietarios

Baiss Brothers & Stevenson Ltd.

LONDRES

Depositarios em S. Paulo

**Baruel & C. — Rua Direita, 1 e 3**

e na filial no Braz: Avenida Rangel Pestana 149

## R. M. S. P. — The Royal Mail Steam Packet Company — Mala Real Ingleza

## P. S. N. C. — The Pacific Steam Navigation Co. — Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

| **Amazon** | **Orcoma** |
|---|---|
| Sahirá de Santos no dia 14 de abril de 1914 para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Leixões, Cherburg e Southampton | Sahirá de Santos, no dia 7 de abril para o Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool. Preço das passagens de 3.a classe 110$300 incluindo o imposto e para os portos hespanhoes mais 3$000. E mais 600 réis para La Pallice |
| **ARAGUAYA** | **Ortega** |
| Sahirá de Santos no dia 8 de abril para Montevidéo e Buenos Aires | Sahirá de Santos no dia 8 de abril para Montevideo e portos do Chile e Perú |

Viagens de Santos para Nova York em 24 dias via Cherburgo ou Southampton — A Companhia emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as companhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy".

O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores — A agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.

**O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 17 horas e nos sabbados ate ás 13 horas**

**Escriptorio: Rua S. Bento, esquina da rua da Quitanda - Caixa do Correio, 579 - Telephone [illegible]**

HARRIS - S. Paulo

## RIO DE JANEIRO

## "VILLA DES FLEURS"

# Pensão-Hotel-Restaurant

## De 1ª ordem - Installação de grande luxo

Traspassa-se este negocio de grande porvenir, frequentado pela melhor freguezia do RIO, negocio dando bons lucros

Tratar com o sr. dr. Fessy-Moyse, - 67, rua 7 de Setembro, das 16 ás 18 horas

## Motores Electricos

Voltometros — Todos os tamanhos e voltagem — Amperometros — em stock

Motores electricos, ventiladores e dynamos

— DE —

**Ercole Marelli & C.-Milano-Italia**

Superiores aos mais conhecidos e reputados em S. Paulo e a preços sem competencia

QUALIDADE GARANTIDA

Unicos agentes no Estado de S. Paulo

## M. ALMEIDA & COMP.

Rua da Quitanda, 15 - S. PAULO - Caixa Postal, 457

## Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

**COMPANHIAS**

SUD-ATLANTIQUE (Compagnie Generale Transatlantique) — TRANSPORTS MARITIMES

Viagens rapidas — Serviço modelo — Commodidade e conforto

| | |
|---|---|
| **Liger** sahirá de Santos no dia 5 de abril para Montevidéo e Buenos Aires | **Provence** sahira' de Santos no dia 2 de abril para Montevidéo e Buenos Aires |
| **Sequana** sahirá de Santos no dia 6 de abril para Rio, Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordeaux | **Pampa** sahira' de Santos no dia 10 de abril para Rio, Dakar e Marselha |

Sahidas do Rio para a Europa

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Gascogne | 5 de abril | Divona | 19 de abril | Gascogne | 21 de maio |
| | | Bretagne | 3 de maio | Lutetia | 13 de junho |
| | | Gallia | 16 de maio | Divona | 28 de junho |
| | | | | Bretagne | 12 de julho |
| | | | | Gascogne | 29 de julho |

Preços das passagens em 3.a classe para a Europa: 105$000 e mais 5 o|o de imposto, exceptuando-se para o porto de Marselha que é de 190,00 francos — Para Montevidéo e Buenos Aires o preço é de 48$000 mais 5 o|o de imposto — Emittem-se bilhetes de ida e volta com 20 o|o de reducção para os passageiros de 1.a, 2.a classe e 10 o|o em 2.a classe intermediaria - Emittem-se tambem bilhetes de chamada

**Vende-se passagens directas para Paris**

**Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:**

**ANTUNES dos SANTOS & C.** S. Paulo: Rua Direita n. 41. — Santos: Rua 15 de Novembro, 94. Com casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16